**Adriana Varejão:** Além de NY e Atenas, artista divide mostra em Lisboa com a portuguesa Paula Rego SEGUNDO CADERNO


# O GLOBO 100

*Irineu Marinho* (1876-1925) — (1904-2003) *Roberto Marinho*

RIO DE JANEIRO, SEGUNDA-FEIRA, 28 DE ABRIL DE 2025 ANO C - Nº 33.502 • PREÇO DESTE EXEMPLAR NO RJ • R$ 7,00


MÁQUINA FEDERAL

## Um quarto dos servidores vai se aposentar até 2034

Governo avalia quantos dos 153 mil funcionários serão repostos. Analistas recomendam reforma administrativa

Em uma década, o Executivo federal perderá 26,9% de seus funcionários, uma vez que vão se aposentar 153,6 mil dos atuais 570,5 mil servidores ativos. O número expressivo de aposentadorias, concentrado neste e no próximo ano, aumenta a pressão sobre a qualidade dos serviços públicos, considerados deficientes pela população. Porém, é uma oportunidade para impulsionar a reforma administrativa, com mudanças de regras de contratação e gestão, dizem especialistas. O governo trabalha na regulamentação da nova avaliação de desempenho e numa ampla revisão dos cargos. Atualmente, há 214 mil vagas não preenchidas. PÁGINA 21

TIZIANA FABI/AFP



*Romaria à espera do conclave*

Mais de 25 mil fiéis visitaram o túmulo do Papa Francisco na Basílica de Santa Maria Maior ontem. Data de início do conclave que escolherá seu sucessor pode ser anunciada na manhã de hoje. PÁGINA 28

WEB SUMMIT

### Rio será sede de mais cinco edições brasileiras PÁGINA 17

EDITORIAL

COP30 EXIGE ESFORÇO MAIOR NO COMBATE A EMISSÕES DE GASES PÁGINA 2

FERNANDO GABEIRA

*Nas redes, a articulação de violência e caos* PÁGINA 2

JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS

*Todo livro ajuda e colore a vida* SEGUNDO CADERNO

DEMÉTRIO MAGNOLI

*O mercado não é de direita ou de esquerda* PÁGINA 3

CUSTÓDIO COIMBRA



*A riqueza de volta à Ilha Grande*

Após anos de declínio, a maricultura renasce na Ilha Grande com apoio de projetos ambientais: algas, vieiras e ostras voltam a ser fonte de renda, marcando uma nova fase para a economia do mar. Na Fazenda Marinha da Patrícia, na Praia da Guaxuma, é feito o cultivo de algas, consideradas superalimento e matéria-prima para cosméticos e bioestimulantes agrícolas. PÁGINA 19

ENTREVISTAS

SERGUEI LAVROV/ CHANCELER DA RÚSSIA

### *‘Kiev não demonstrou sua capacidade de negociação até agora’*

No Rio para reunião do Brics, o chanceler russo disse a JANAÍNA FIGUEIREDO que conversas com os EUA esclareceram as condições inegociáveis de Vladimir Putin para a paz com a Ucrânia, mas afirmou que "a bola" nos diálogos não está com Moscou. Para Lavrov, Volodymyr Zelensky não exibe vontade política de encerrar o conflito e tem sua postura afiançada pelos "russofóbicos da União Europeia". PÁGINA 27

CARLOS LUPI/ MINISTRO DA PREVIDÊNCIA

### *‘Sabia das denúncias, mas no governo tudo é demorado’*

Lupi admite que medidas tomadas pelo governo para acabar com fraudes em descontos em aposentadorias demoraram, mas nega omissão. "Várias pessoas" relataram problemas, "mas faltavam documentos", alega o ministro, que não vê sua permanência no cargo ameaçada. PÁGINA 16

### Policiais de UPP do Alemão negociavam patrulha com o tráfico

Mensagens obtidas pela PF mostram policiais conversando diretamente com Professor, chefe local, que prometeu recomendar um dos oficiais ao bando de Manguinhos, para onde o PM seria transferido. PÁGINA 18

### Faltam vagas e estrutura na nova política pública para a saúde mental

Atendimento psicossocial, que aposenta manicômios, privilegia centros de tratamento e indica internações em hospitais gerais, esbarra em rede reduzida e subfinanciada. PÁGINA 14

MARCELLO DIAS/O ESPORTIVO




**Só alegria.** Pedro comemora um de seus dois gols ontem: Fla de volta ao topo da tabela

BRASILEIRÃO

### *Goleada com atuação de gala*

Pedro brilhou no Maracanã lotado e marcou dois na goleada de 4 a 0 do Flamengo sobre o Corinthians. Arrascaeta foi outro destaque.

### Vasco demite Carille após mais uma derrota

CADERNO DE ESPORTES

### Carga militar teria causado explosão em porto do Irã

Há 40 mortos e mil feridos. Produtos para mísseis teriam sido mal armazenados. Teerã nega, mas revolta se espalhou pelas redes. PÁGINA 28

### Revisão do Código Eleitoral libera pedido de voto em igrejas

Relatório no Senado institui que manifestações políticas em templos, hoje proibidas, "não poderão ser objeto de limitações", e restringe condenação de guias espirituais. PÁGINA 4

ARTICULAÇÃO ANTECIPADA

### Lula costura apoios individuais no centro para palanques em 2026 PÁGINA 8

# Opinião do GLOBO

## COP30 exige esforço maior no combate a emissões de gases

*Apenas 19 de 197 países que integram convenção da ONU apresentaram novas metas previstas pelo acordo*

No ano em que o Brasil sediará a COP30, conferência da ONU sobre o clima, em Belém, o mundo enfrenta dificuldades crescentes para cumprir o que foi acertado na COP21, dez anos antes, em Paris. Aprovado por consenso e assinado formalmente em abril do ano seguinte nas Nações Unidas, em Nova York, o Acordo de Paris estabelece que os países tomarão medidas para que, neste século, a temperatura global não suba além de 2°C, ou desejavelmente 1,5°C, ante os níveis da era pré-industrial. O ano passado já foi 1,5°C mais quente, e ainda faltam sete décadas e meia para acabar o século.

Um ano isolado não define tendência, mas 2024 já é resultado da incapacidade de os países cumprirem o prometido em Paris. Cada um deles define de modo voluntário as próprias metas para corte de emissões de gases de efeito estufa, conhecidas pela sigla em inglês NDCs (Contribuições Nacionalmente Determinadas). Apesar de todo o esforço diplomático, nos últimos cinco anos as emissões aumentaram o equivalente a 1 bilhão de toneladas de $CO_2$ (dióxido de carbono) — de 52,8 bilhões para 53,8 bilhões por ano. O Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma) calcula que, assim, o planeta chegará a 2100 com temperatura 3,1°C acima dos níveis da fase pré-Revolução Industrial. Se o mundo já enfrenta eventos climáticos extremos mais intensos e frequentes, daqui para a frente poderá ser pior.

As metas não têm sido suficientes para conter o avanço dos termômetros. Na condição de sede da COP30, o Brasil se comprometeu a cortar de 59% a 67% suas emissões, em relação ao ano-base de 2005, uma meta ousada para estimular os demais países a seguir o mesmo caminho. O Reino Unido seguiu a linha brasileira e se comprometeu a cortar 81% das emissões em comparação às de 1990. Mas, até agora, poucos países atualizaram suas NDCs — só 19 de 197 que integram a convenção da ONU sobre o clima (a União Europeia é contada como um país).

Turbulências que ocorrem no mundo, como a guerra na Ucrânia ou a disputa tarifária deflagrada por Donald Trump, estreitam o espaço para negociações multilaterais, diz a analista ambiental Natalie Unterstell, do Instituto Talanoa. Os embates dificultam o entendimento em torno de problemas comuns, como a crise do clima. Trump já retirara os Estados Unidos do Acordo de Paris no primeiro mandato e fez o mesmo ao voltar à Casa Branca.

É verdade que o federalismo americano permite a um estado como a Califórnia, sob controle do Partido Democrata, adotar normas ambientais mais rígidas. Mas é péssimo que os Estados Unidos formalmente estejam fora das negociações. Segundo emissor de carbono, superado apenas pela China, o país se comprometera antes de Trump a reduzir emissões em 60%, tendo como base 2005. O Brasil espera que a China também estabeleça uma meta ambiciosa para estimular outros países. Por certo os chineses não deixarão de aproveitar a oportunidade de se distinguir dos Estados Unidos sob Trump.

Mesmo que todas as NDCs atuais sejam cumpridas, a temperatura global subirá de 2,6°C a 2,8°C até 2100. Por isso será preciso fazer mais. A COP30 pretende servir de oportunidade para essa cobrança. O risco é que todas as ambições sejam frustradas — e o planeta entre numa rota irreversível de degradação ambiental.

## Unificação de dados proposta por Musk ameaça privacidade

*Iniciativa facilitaria gestão e diminuiria fraudes, mas abriria porta à perseguição e à vigilância*

Não bastassem o caos deflagrado na economia com o ímpeto tarifário, os ataques às universidades e ao Judiciário e o abandono de aliados históricos na geopolítica, o governo Donald Trump também parece interessado em fragilizar a privacidade dos cidadãos, um patrimônio da sociedade americana. Está nos planos de Elon Musk a integração de diversos bancos de dados de informações pessoais, com o objetivo de combater fraudes e desperdício. "O governo é fraudado porque os sistemas não conversam entre si", disse Musk.

À primeira vista, a crítica dele faz sentido. O governo se beneficiaria do cruzamento de dados e conseguiria, por meio de sistemas de inteligência artificial, detectar abusos com facilidade bem maior do que se eles se mantiverem guardados em silos. Esse é justamente o princípio que inspira diversas iniciativas de governo digital (e-gov) bem-sucedidas pelo mundo, a começar pelo brasileiro gov.br.

Mas grupos de defesa de direitos civis temem que a centralização de dados tão diversos quanto prontuários de saúde, registros financeiros e tributários, renda em jogos de azar, números de cartões de crédito, contratos trabalhistas ou processos na Justiça seja usada pelas autoridades para punir críticos do governo ou, no caso específico de uma das obsessões trumpistas, monitorar imigrantes.

A Receita Federal americana concordou em prestar apoio ao Departamento de Segurança Interna nessa tarefa, despertando uma rebelião entre funcionários de carreira. Noutra frente, a Justiça barrou o acesso do Departamento de Eficiência Governamental (Doge), de Musk, a dados da Previdência, embora ele tenha obtido acesso aos registros do Tesouro e do Departamento de Educação.

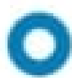
"A criação de um banco de dados monstruoso e uniforme com todas as informações sobre todos os cidadãos será um convite à fraude e à retaliação política", disse o deputado democrata Jamie Raskin. A prática é, segundo ele, comum em estados autoritários como Rússia ou China. Nos Estados Unidos, vigora um pacto implícito, segundo o qual quem compartilha dados confia que serão usados apenas para certos fins restritos.

Na maior parte das democracias, vigoram leis para disciplinar o uso de dados pessoais (no Brasil o gov.br também é regido pela Lei Geral de Proteção de Dados). Mas, nos Estados Unidos, não há definição legislativa recente sobre o que empresas ou governos podem fazer com os dados que coletam. A Lei da Privacidade em vigor é anterior à explosão de dados propiciada pela digitalização — foi aprovada em 1974 na esteira do escândalo Watergate. No espírito, ela protege a privacidade em detrimento da eficiência. Agora, Trump e Musk querem inverter a ordem de prioridade. Os embates deverão prosseguir na Justiça até que as mais altas instâncias decidam se eles poderão implementar sua própria versão do Big Brother.

# Artigos

oglobo.globo.com/opiniao/
cartas@oglobo.com.br

FERNANDO GABEIRA





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

## Subterrâneos das redes sociais

Três homens foram presos no Domingo de Páscoa. Planejavam matar um morador de rua, no Rio, e transmitir o crime ao vivo pela rede Discord. A notícia passou um pouco batida. Para mim, que acompanho algumas pesquisas, como as de Michele Prado sobre extremismo na internet, foi mais um sinal do tenebroso subterrâneo das redes sociais.

Por coincidência, um órgão da ONU, o Instituto Inter-Regional de Pesquisa sobre Crime e Justiça das Nações Unidas (Unicri), lançou um documento sobre o abuso das tecnologias digitais, focando na América Latina, África e Ásia. É um texto de 84 páginas que recomenda aumentar o investimento em investigações, a intensidade das pesquisas e a responsabilidade das big techs.

Os esforços de pesquisa sobre extremismo sempre se concentraram no Oriente Médio. As lentes se voltam para outros cantos. Ficamos sabendo de organizações de extrema esquerda, como a Individualistas que Tendem ao Selvagem, que atua no México. O texto passa também por supremacistas brancos da África do Sul e organizações na Índia voltadas para defender a "essência" do hinduísmo.

O Brasil tem destaque no relatório. Somos um país muito presente na internet, espaço onde se articulam os crimes que passam por atentados em escolas, assassinatos e outros típicos da rede, como o ataque DDoS, que consiste em inundar com chamadas um endereço para que pare de funcionar.

O destaque brasileiro no relatório é uma organização chamada Nova Resistência Duginista. Quase totalmente desconhecida da mídia, é uma organização muito falada no mundo clandestino. Ela diz seguir os ensinamentos de Alexander Dugin, intelectual russo cujo livro mais conhecido se chama "A quarta teoria política". Ele defende a expansão do poderio russo e propõe um novo tipo de fascismo revolucionário, que poderia também encontrar algum eco na extrema esquerda preocupada em destruir o sistema.

> ***Somos um país muito presente na internet, onde se articulam atentados em escolas, assassinatos e outros crimes***

A Nova Resistência recrutou nas redes voluntários para lutar ao lado dos russos contra a Ucrânia. Foi acusada pelos Estados Unidos de disseminar fake news em favor da Rússia. Essas organizações atuam na internet com dispositivos de comunicação interna e externa. Usam *crowdfunding* para se financiar e trabalham também com criptomoedas. Os textos da Nova Resistência afirmam que a organização levou brasileiros para Donbass, na Ucrânia, com fins humanitários e jornalísticos, e que atua de acordo com as leis brasileiras.

Esse é o lado mais intelectualizado. Há aspectos mais abertamente violentos nos subterrâneos das redes. São grupos que atuam em plataformas menores, mas constantemente enveredam pelo TikTok.

Um deles se intitula Ordem dos Nove Ângulos e propaga a violência de forma irrestrita, inclusive automutilação. O instrumento de trabalho também são os games. O Center on Extremism da Liga Antidifamação identificou, recentemente, uma grave ameaça na plataforma Roblox. Um grupo chamado Active Shooter Studios cria jogos para a Roblox simulando massacres escolares reais, como o de Columbine, e atentados com motivação racista. A ideia é se colocar no papel de atirador ou de vítima, com gritos, sangue e simulação de suicídio.

As organizações abordadas pelo relatório da ONU são principalmente as que têm mensagem política, como o fascismo da Nova Resistência, a supremacia branca dos sul-africanos, o hinduísmo radical na Índia. No subterrâneo atuam grupos com uma mensagem de pura violência como a True Crime Community. Funcionam na verdade como porta de entrada para todas as ideologias que propõem o colapso social pela violência.

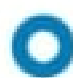
No Brasil, há vigilância social por meio de sites como o Stop Hate Brasil e estruturas de investigação na Polícia Federal e em alguns estados. Tudo ainda é muito pouco para dar conta desse universo subterrâneo, mas em contato permanente com a superfície onde as big techs investem pouco no controle e, em certos casos, mal compreendem outro idioma que não seja o inglês.

GRUPO GLOBO
Princípios editoriais do Grupo Globo: http://glo.bo/pri_edit
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO
PRESIDENTE: João Roberto Marinho
VICE-PRESIDENTES: José Roberto Marinho e Roberto Irineu Marinho
O GLOBO
é publicado pela Editora Globo S.A.
DIRETOR-GERAL: Frederic Zoghaib Kachar
DIRETOR DE REDAÇÃO E EDITOR RESPONSÁVEL: Alan Gripp
EDITORES EXECUTIVOS: Letícia Sander (Coordenadora), Alessandra Alves, André Miranda, Flávia Barbosa, Luiza Baptista e Paulo Celso Pereira
EDITOR DO IMPRESSO: Miguel Caballero
EDITOR DE OPINIÃO: Helio Gurovitz
EDITORES
SUPLEMENTOS
SUCURSAIS
ATENDIMENTO AO ASSINANTE
www.portaldoassinante.com.br ou pelos telefones: 4002-5300 (capitais e grandes cidades) 0800-0218433 (demais localidades)
WhatsApp: 21 4002 5300
Telegram: 21 4002 5300
ASSINATURA MENSAL
VENDAS EM BANCA
FALE COM O GLOBO:
Geral (21) 2534-5000 Classifone (21) 2534-4333
Assinaturas 4002-5300 ou oglobo.com.br/assine
AGÊNCIA O GLOBO DE NOTÍCIAS
PUBLICIDADE



_ SEG _ Fernando Gabeira _ Demétrio Magnoli (quinzenal) _ Miguel de Almeida (quinzenal) _ Irapuã Santana (quinzenal) _ Preto Zezé (quinzenal)
_ TER _ Merval Pereira _ Pedro Doria _ QUA _ Vera Magalhães _ Elio Gaspari _ Bernardo Mello Franco _ Roberto DaMatta (quinzenal) _ QUI _ Merval Pereira _ Malu Gaspar
_ SEX _ Vera Magalhães _ Flávia Oliveira _ Bernardo Mello Franco _ SÁB _ Carlos Alberto Sardenberg _ Eduardo Affonso _ Pablo Ortellado _ DOM _ Merval Pereira _ Dorrit Harazim _ Bernardo Mello Franco

DEMÉTRIO MAGNOLI





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

# O mercado é de esquerda?



O ouro bateu na marca recordista de US$ 3.500 a onça na segunda passada, dia 21. Na terça, 22, Trump desmentiu a si mesmo, assegurando que não tentaria violar a lei para demitir Jerome Powell, presidente do banco central (Fed) dos Estados Unidos, e insinuou a hipótese de recuo na guerra tarifária com a China. Na quarta, 23, os índices das Bolsas voltaram a subir. Seria o mercado financeiro, no fim das contas, de esquerda?

A indagação ridícula poderia ser uma réplica lógica ao discurso de Lula e do PT, que cultivam o hábito de apontar o mercado como agente político da direita: o "inimigo do povo", o longo tentáculo dos bancos, a mão invisível do imperialismo. A ideia, que circula há décadas, atingiu o paroxismo durante a campanha movida pelo governo contra Roberto Campos Neto e, mais amplamente, contra a independência do Banco Central.

Durante dois anos, a cada reunião do Copom, ouvimos do Planalto a acusação de que os juros altos funcionavam como arma do "Estado profundo" (o BC independente) para sabotar o "governo popular" e engordar os tubarões das finanças. A gritaria cessou subitamente, porém, quando Campos Neto cedeu lugar a Galípolo, o indicado de Lula que deu continuidade à política monetária ortodoxa do antecessor.

Bancos centrais independentes retiram dos governos o poder de conduzir a política monetária. Governantes populistas tendem a desafiar os limites institucionais a seu poder. Trump foi mais longe que Lula, declarando guerra a um presidente do Fed indicado por ele mesmo, em 2017. Seu recuo não foi imposto pelos republicanos suplicantes ou pelos democratas impotentes, mas por uma reação singular do mercado que ameaça destronar o dólar e, no fim da linha, destruir o "privilégio exorbitante" dos Estados Unidos de emitir a moeda do mundo. O mercado virou à esquerda?

A pergunta faz tanto sentido quanto o meme que circula por aí exibindo Trump como agente infiltrado de um partido revolucionário marxista no Salão Oval. O presidente dos Estados Unidos reza no altar do protecionismo, odeia os "globalistas", alinha-se a Putin contra a Ucrânia, despreza Otan e União Europeia, descreve CIA e Fed como órgãos vitais do tal "Estado profundo" consagrado à opressão do "americano esquecido". Como o século XX ensinou várias vezes, os extremismos de direita e de esquerda compartilham uma coleção de noções antiliberais e antidemocráticas.

O mercado não é um partido. Não é de direita ou de esquerda, mas a estrutura constituída por incontáveis agentes econômicos que, em ambiente competitivo, buscam preservar e ampliar sua riqueza. No primeiro mandato de Trump, o mercado restringiu os piores impulsos protecionistas da Casa Branca, conservando a estabilidade da maior economia do mundo. No segundo, diante de um presidente mais radicalizado, o pavor toma conta do mercado e, a fim de preservar o patrimônio, os agentes econômicos ameaçam saltar ao mar, abandonando o navio do dólar.

A Conferência de Bretton Woods (1944) estabeleceu um sistema de paridade fixa entre dólar e ouro que ancorou a economia mundial durante três décadas. No início dos anos 1970, a paridade sucumbiu às pressões inflacionárias. A flutuação da moeda americana, instituída por Nixon, alçou o dólar a um trono indisputado. O "rei dólar" converteu os títulos do Tesouro americano no refúgio inevitável das horas de crise geopolítica ou econômica.

A segunda ascensão de Trump parecia esculpir uma dessas crises. Há pouco, imaginava-se que, no contexto da guerra tarifária, o dólar experimentaria um ciclo de valorização. Trump, porém, ultrapassou as mais sombrias expectativas, produzindo uma corrida rumo ao desconhecido. A escalada do ouro e a desvalorização da "moeda mundial" descortinam a visão de um abismo.

O choque entre Trump e o mercado — refletido tanto nos índices das Bolsas quanto nas cotações dos títulos do Tesouro americano — definirá a geometria da economia mundial. Torça pelo triunfo do mercado, mesmo se você é de esquerda. A alternativa é uma caótica tempestade global que empurraria sociedades devastadas aos braços de ultranacionalistas e neofascistas.

PRETO ZEZÉ





blogs.oglobo.globo.com/opiniao
editoria.artigos@oglobo.com.br

# A batucada encontra o futuro

A Tardezinha não é apenas um evento. É um fenômeno que faz do samba um vetor de futuro. Nascida no improviso caloroso das tardes cariocas, chegou a 2025 celebrando dez anos com alma de festival, fôlego de multinacional e coração de roda de amigos. Se antes era domingo de sol e cerveja gelada, hoje é estratégia, inclusão e legado. Uma plataforma onde o entretenimento não é fim, mas ponto de partida.

Nesta edição histórica, Thiaguinho, Rafael Zulu e Rafael Liporace não apenas organizaram uma turnê — eles montaram um ecossistema. São 26 cidades, com expansão internacional inédita: Angola, Austrália, Estados Unidos e Portugal. A roda de samba que rodou o Brasil agora gira o mundo, com propósito, afeto e planejamento. E, mais do que aplauso, leva impacto.

Porque a Tardezinha não estacionou no sucesso. Evoluiu.

Sob o selo de um ESG com batida própria, a festa vai além da música. Com a Central Única das Favelas, nasce a Escola de Música da Tardezinha no Complexo da Penha, Zona Norte do Rio. Com a Estácio, cursos profissionalizantes e MBAs conectam o bastidor da vida ao palco da formação. A Tardezinha Social arrecada mais de 150 toneladas de alimentos com a Ação da Cidadania. E a Tardezinha Segura, em parceria com o coletivo Nós Seguras, combate o assédio com ação, não com discurso.

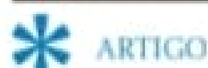
> ***A Tardezinha não é apenas um evento. É uma plataforma onde o entretenimento não é fim, mas ponto de partida***

Mas há outra revolução silenciosa: a migração para os estádios. Foi decisão tática — e política. O Engenhão, o Mineirão, a Fonte Nova não são só monumentos esportivos; são arenas populares. Ampliar capacidade significa derrubar muros simbólicos e físicos. O ingresso, que já foi privilégio de poucos, agora cabe no bolso de muitos. O tiquete médio caiu, mas o valor percebido explodiu. Mais gente, mais festa, mais democracia. E o mercado percebeu.

Itaipava e Bradesco são patrocinadores *master*. Burger King, Coca-Cola, LG, Uber, Beefeater, Mike's, Nivea Sun, entre outros, montaram ativações próprias. A Tardezinha se transformou em vitrine de *branding* — e também virou produto. A Tardezinha Travel, agência de viagens feita em parceria com a Zupper, oferece pacotes com hospedagem, passagem e experiência. A economia criativa canta junto. É o Brasil que deu certo, sem pedir licença.

A mistura de cultura, negócio e causa virou modelo. A Tardezinha não é mais sazonal. Prolonga-se o ano inteiro. Espalha-se como quem ocupa. E se eterniza — porque mora num lugar onde política pública não chega, mas a música entra: o coração das pessoas.

Ela canta a vida como ela é. Com suor, cerveja, sorriso, afeto, estratégia. E com um recado forte: o samba também pode ser um plano de futuro.



ARTIGO

# Diálogo e estratégia contra política comercial de Trump

RICARDO ALBAN



O segundo mandato de Donald Trump marcou o retorno da política comercial *America First*, com mais pressão internacional. Em fevereiro, os Estados Unidos lançaram o plano de comércio "justo e recíproco" e intensificaram o uso de tarifas de importação para conter o déficit comercial e impulsionar a indústria doméstica.

As novas medidas vêm acirrando tensões comerciais globais, provocando ameaças de retaliação e ampliando a incerteza econômica. Sem recuo, essas ações tendem a enfraquecer as cadeias globais de valor, alterar fluxos comerciais, elevar a inflação e forçar altas nos juros — fatores que afetam diretamente o crescimento mundial.

A parceria econômica entre Brasil e Estados Unidos é estratégica, com fluxos robustos de comércio e investimentos. Os Estados Unidos são o principal destino das exportações da indústria de transformação brasileira e lideram como origem e destino de investimentos bilaterais. Em 11 dos 20 principais produtos exportados pelo Brasil, somos o maior fornecedor do mercado americano.

A decisão dos Estados Unidos de aplicar tarifas adicionais de 10% sobre produtos brasileiros, além de taxar adicionalmente setores específicos, é preocupante. Embora os americanos mantenham superávit comercial com o Brasil há mais de 15 anos — totalizando US$ 256,9 bilhões na última década quando se consideram bens e serviços —, o governo optou por barreiras que comprometem essa relação historicamente vantajosa.

A alta das tarifas nos Estados Unidos tende a elevar o custo de produtos importados, pressionar a inflação e manter os juros elevados por mais tempo. O impacto recai sobre o Brasil, com efeitos sobre a taxa de câmbio, inflação e crescimento. Se o diferencial de juros entre os dois países cair, o real tende a se desvalorizar, o que pode forçar o Banco Central a manter juros altos, dificultando ainda mais a retomada econômica.

> ***Previsibilidade do comércio internacional vem sendo substituída por uma lógica de barganha e incerteza***

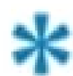
Diante disso, a Confederação Nacional da Indústria (CNI) tem atuado com estratégia. Do ponto de vista técnico, iniciou o monitoramento das tarifas e desenvolveu ferramentas para avaliar impactos sobre exportações e importações. No plano institucional, articula junto ao Congresso a modernização de instrumentos jurídicos eficazes para reagir a práticas comerciais unilaterais, participa de consultas públicas com análises e argumentos técnicos nos Estados Unidos e coordena posições com o governo brasileiro.

A postura da CNI se baseia na capacidade da indústria de influenciar políticas comerciais com base em dados, diálogo e estratégia. Ainda assim, o Brasil se vê inserido num tabuleiro geoeconômico volátil em que a previsibilidade do comércio internacional vem sendo substituída por uma lógica de barganha e incerteza.

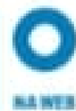
Estudos iniciais apontam para impactos globais expressivos. Um relatório da Universidade Federal de Minas Gerais estima que a guerra comercial poderá reduzir o PIB mundial em US$ 205 bilhões e o comércio em US$ 502 bilhões. O Brasil pode ser afetado negativamente, sobretudo na indústria.

Enquanto oportunidades criadas pela reorganização de cadeias produtivas podem beneficiar alguns setores brasileiros, riscos de redirecionamento de importações provenientes de outras economias preocupam outros setores.

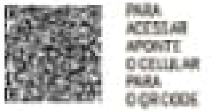
Ainda é cedo para dimensionar a extensão desses impactos, mas, nesse cenário global em transformação, o Brasil precisa fortalecer sua política industrial, estimular a inovação e aprofundar a integração internacional orientada por sustentabilidade e competitividade. O Brasil deve manter disciplina, visão estratégica e uma atuação institucional eficaz. A CNI seguirá como comprometida aliada na defesa da indústria nacional — pronta para contornar eventuais desafios e aproveitar as oportunidades.



**Ricardo Alban**, empresário, é presidente da Confederação Nacional da Indústria


NA WEB

SEM PREVISÃO DE ALTA
Bolsonaro tem 'melhora progressiva'
Ele está internado há duas semanas em Brasília após cirurgia no intestino


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# POLÍTICA NOS TEMPLOS

## Novo Código Eleitoral tem brecha para campanha em igrejas e reduz punição por 'abuso de poder religioso'

CAMILA TURTELLI E IVAN MARTINEZ-VARGAS

Dois artigos incluídos no projeto do novo Código Eleitoral, em análise pela Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado, ampliam permissões para a atuação de líderes religiosos durante campanhas. O texto apresentado pelo relator, o senador Marcelo Castro (MDB-PI), restringe a condenação de guias espirituais que professem suas preferências eleitorais pelo chamado "abuso de poder religioso". Além disso, afirma que manifestações políticos-partidárias em templos "não poderão ser objeto de limitações". Atualmente, a lei proíbe pedir votos em igrejas.

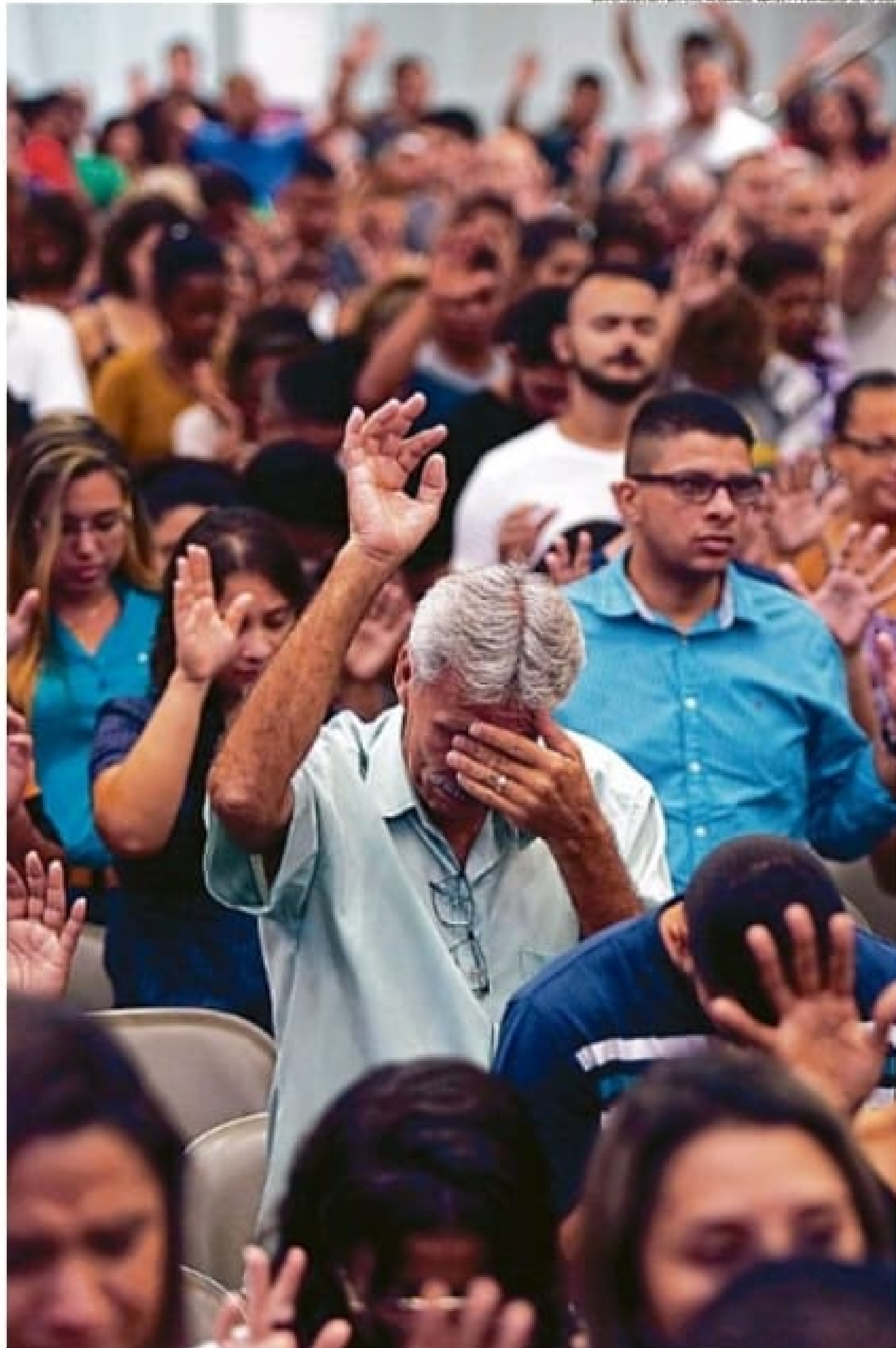
A avaliação de especialistas é que, na prática, a proposta abre brecha para que candidatos possam fazer campanhas nos templos. Entendem, ainda, que a tentativa de mudar a lei representa uma reação do mundo político a decisões recentes da Justiça Eleitoral sobre o uso eleitoral da fé.

Procurado, Castro nega que o projeto libere campanha em igrejas e argumenta que os artigos incluídos no texto têm como objetivo garantir a "liberdade de expressão". "O senador reforça ainda que o texto do Código Eleitoral não está definitivamente fechado e que continua acolhendo sugestões", diz em nota.

O gerente da Transparência Internacional Brasil, Guilherme France, avalia que as permissões previstas podem desequilibrar disputas eleitorais.

— Não podemos negar a profunda influência que autoridades religiosas têm sobre seus fiéis. A participação em atos regulares de campanha, como autorizado pela proposta, por parte destas autoridades, pode influenciar indevidamente os resultados de uma eleição —diz.

O entendimento atual da lei eleitoral considera igrejas, templos, sinagogas, terreiros e demais espaços religiosos como "bens de uso comum". Nestes lugares, é proibido fazer campanha eleitoral a favor de algum candidato ou acusações contra adversários políticos. Os estabelecimentos podem ser condenados a pagar uma multa.


**Uso da fé.** Culto evangélico em igreja no Rio de Janeiro: mudanças podem favorecer pedidos de votos em templos

A regra é estabelecida no artigo 37 da Lei das Eleições. Os bens de uso comum são aqueles definidos pelo Código Civil e aqueles aos quais a população em geral tem acesso, tais como cinemas, clubes, lojas, centros comerciais, templos, ginásios e estádios, ainda que de propriedade privada.

O relatório do novo Código Eleitoral mantém essa previsão e coloca na norma a definição de bem de uso comum, mas insere uma exceção a "reuniões fechadas ou de entrada restrita, ainda que realizadas em bens civilmente definidos como de uso comum", o que poderia abrir brecha para a realização de cultos com pedidos de voto.

Em setembro de 2024, um pastor em São Fidélis (RJ), a 328 quilômetros da capital fluminense, foi multado em R$ 2 mil por pedir votos no púlpito de uma igreja para candidatos a prefeito e vereador. Na decisão, o juiz eleitoral destacou o "claro abuso de poder religioso", evidenciado por vídeos que mostravam o pedido durante o culto.

No caso de candidatos, porém, a legislação atual prevê punição mais dura, que vai além da aplicação de multas. O Tribunal Regional Eleitoral do Rio de Janeiro (TRE-RJ), por exemplo, entendeu que houve "abuso de poder religioso" ao determinar a cassação do deputado estadual fluminense Fábio Silva (União). Segundo a decisão, durante a campanha de 2022, Silva promoveu eventos batizados de "Culto da Melodia" para proferir discursos políticos e distribuir material eleitoral. Ele ainda se mantém no mandato enquanto aguarda julgamento de recursos. Procurado, não se manifestou.

A jurisprudência do Tribunal Superior Eleitoral (TSE), contudo, prevê a cassação apenas quando o abuso de poder religioso é atrelado a outros tipos de crimes eleitorais, como abuso de poder econômico ou uso indevido de meios de comunicação. Um líder espiritual que usa a estrutura física da igreja e dinheiro para promover eventos políticos, por exemplo, deve ser enquadrado por abuso de poder econômico atrelado à religião.

— O Congresso deveria aproveitar a reforma do Código Eleitoral para tipificar o abuso de poder religioso na lei. Isso é um fenômeno recente e crescente que não é saudável numa democracia. Não posso atrair pessoas com oferta de música e cultura para ouvir propaganda política por meio dos showmícios, por exemplo. Também não deveria poder aproveitar um momento de oração de fiéis para isso — afirma o advogado eleitoral Fernando Neisser, professor da FGV Direito.

Para o advogado Silvio Salata, que integra a Academia Brasileira de Direito Eleitoral, caso aprovado, o texto em discussão no Senado violaria os princípios da isonomia e da paridade de armas. Para ele, o projeto "amplia a garantia de poder fazer campanha, tanto dentro dos templos como a participação da autoridade religiosa em comícios, com a emissão de opinião".

— A isonomia é quebrada porque uma o líder religioso poderia só permitir que seja divulgada propaganda do candidato que ele apoia. Mas o problema vai além. Pelo princípio da paridade de armas, as pessoas são iguais, mas essa norma pode dar um privilégio político para entidades religiosas divulgarem propaganda eleitoral — ressalta Salata, que afirma que, caso a norma seja aprovada, é possível que a constitucionalidade seja questionada.

Ministro do TSE de 2004 a 2012, o advogado Marcelo Ribeiro também é crítico ao texto que está em discussão na CCJ do Senado. Para ele, as flexibilizações previstas na lei eleitoral refletem o aumento da bancada da Bíblia no Congresso, formada por parlamentares ligados às religiões.

— Fica cada vez mais claro o sentimento de que são permitidos esses desvios da finalidade própria da religião, às vezes tendo bancadas parlamentares próprias. Acaba sendo uma atividade ligada a um projeto de poder político — afirmou ele.

— Tradicionalmente, sempre houve proibição de qualquer tipo de propaganda eleitoral dentro de bens de uso comum, privados ou públicos, ainda que a norma não tenha sido aplicada de maneira uniforme. A nova redação beneficiaria candidatos com acesso a entidades religiosas — completa Eduardo Damian Duarte, do Instituto Ibero-Americano de Direito Público e do Instituto Brasileiro de Direito Eleitoral (Ibrade).

### PROPOSTA PARADA

O novo código substitui sete leis atualmente em vigor: o Código Eleitoral de 1965, a Lei Geral das Eleições, a Lei dos Partidos Políticos, a Lei das Inelegibilidades e as legislações sobre plebiscitos, transporte de eleitores e combate à violência política contra a mulher. Pela proposta, todas essas normas passariam a ser tratadas em uma única lei complementar com 23 livros temáticos. O projeto foi aprovado pela Câmara em 2021 e está sob a relatoria de Castro desde 2022. O senador já apresentou quatro relatórios e realizou uma série de audiências. Além disso, o projeto recebeu 193 emendas.

Castro tem defendido a proposta como uma forma de garantir mais estabilidade jurídica e racionalidade à legislação eleitoral. A perspectiva é que o texto seja votado na CCJ ainda em maio, após o fim de um novo ciclo de audiências públicas que está sendo realizado no colegiado.

Entre as mudanças previstas, o texto flexibiliza a regra que exige ao menos 30% de candidaturas femininas nas eleições para deputados e vereadores, permitindo que as vagas fiquem em aberto caso o partido não consiga atingir o percentual. Em contrapartida, propõe uma reserva de 20% das cadeiras nos Legislativos para mulheres. A bancada feminina do Senado tem criticado a substituição.

A leitura e votação do relatório foram adiadas após pedidos de parlamentares de diferentes partidos. Senadores de PT, PSB e União Brasil e integrantes da bancada feminina pediram a realização de novas audiências públicas. Para valer nas eleições de 2026, o novo Código precisa ser aprovado no Congresso até 3 de outubro deste ano.

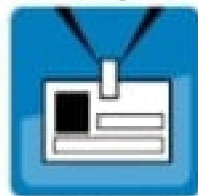
### OUTRAS MUDANÇAS EM DEBATE

**Prestação de contas**



Fim da exigência da prestação de contas de meio de campanha. A justificativa é que, com o encurtamento do período eleitoral de 90 para 45 dias, não faz mais sentido e gera burocracia. Para entidades, essa mudança compromete a transparência dos gastos eleitorais.

**Contratações**



O relator acatou mudança proposta pelo então senador Jorginho Mello (PL), governador de SC, para dispensar a identificação do nome de contratados ou subcontratados nos gastos com publicidade e consultoria, por entender que basta comprovação de gastos com a empresa contratada.

**Pesquisa Eleitoral**



Pesquisas eleitorais precisarão apresentar taxa de acerto, o que pode diminuir a credibilidade dos levantamentos perante o público. Responsáveis pelas pesquisas dizem que o intuito não é prever o resultado, mas dar um indicativo da realidade do momento.

**Mulheres**



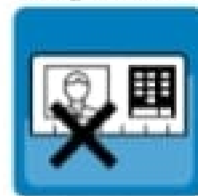
Reserva de 20% das vagas nos legislativos para mulheres. Ao mesmo tempo, muda a obrigatoriedade de 30% de candidaturas femininas nas chapas proporcionais para "reserva". Ou seja, não preenchendo o mínimo, as vagas ficarão vazias, vedado o preenchimento com o outro sexo.

**Quarentena**



Estabelecimento de quarentena a juízes, membros do Ministério Público, policiais federais, rodoviários federais, policiais civis, guardas municipais, militares e policiais militares valendo só a partir de 2030. Esses agentes teriam que se afastar quatro anos antes da data da eleição.

**Inelegibilidade**



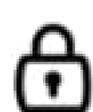
O texto prevê que os condenados por crimes eleitorais deverão ficar duas eleições consecutivas sem poder se candidatar. Se a condenação não tiver relação com questões eleitorais, conta a partir de 1º de janeiro do ano subsequente à decisão, com duração máxima de oito anos.

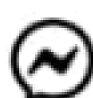


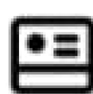
INSTAGRAM APRESENTA:

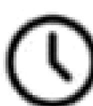
# Contas de Adolescente

Proteções padrão sobre quem pode entrar em contato com eles e o conteúdo que podem ver

 Privacidade da conta 

 Quem pode interagir com o adolescente 

 O que o adolescente pode ver 

 Gerenciamento de tempo 

Saiba mais em instagram.com/contasdeadolescente



SUMMIT
Valor ECONÔMICO
BRAZIL – CHINA
巴西-中国经济峰会
SHANGHAI | 23 A 25 DE ABRIL

**O FUTURO DA RELAÇÃO BRASIL-CHINA FOI DEBATIDO POR QUEM DEFINE OS PRÓXIMOS PASSOS. E VOCÊ PODE ASSISTIR AGORA.**

Durante um dia intenso em Shanghai, autoridades, empresários e especialistas do Brasil e da China discutiram os rumos da cooperação bilateral em temas-chave como energia renovável, agronegócio, veículos elétricos, mineração, tecnologia e cidades inteligentes.

**Agora, todo esse conteúdo está disponível para você, na íntegra, no canal do YouTube do Valor Econômico.**



Acesse, assista e entenda o que move o futuro.

Valor






Autoridades do Brasil e da China, que estiveram no centro dos debates, destacam oportunidades e compartilham suas visões e reflexões.



**DILMA ROUSSEFF**
Presidente, Novo Banco de Desenvolvimento (NDB) e ex-presidente do Brasil

*“Brasil e China vêm mostrando ao mundo como uma relação de igual para igual pode levar a um resultado de grandes ganhos mútuos.”*



**ALEXANDRE SILVEIRA**
Ministro das Minas e Energia

*“A COP30 será uma chance de vincular a sustentabilidade ao aspecto social e de mostrar a importância de valorizar os ativos naturais da energia renovável e da biodiversidade dentro da economia verde.”*



**HUA ZHONG**
Vice-diretor-geral, Departamento de Capital Estrangeiro e Investimentos no Exterior da Comissão Nacional de Desenvolvimento e Reforma da China (NDRC)

*“Agora se inicia uma nova parceria pelos próximos 50 anos de relações duradouras, com um novo desenho de cooperação Sul-Sul.”*



**MARCOS CARAMURU**
Conselheiro Consultivo Internacional, CEBRI e Ex-Embaixador do Brasil na China

*“Todos nós que trabalhamos direta ou indiretamente no relacionamento Brasil-China sabemos que há muito o que aprofundar e a muito a explorar. E é isso o que nos trouxe aqui.”*




**MARCOS GALVÃO**
Embaixador do Brasil na China

*“Hoje o Brasil é fornecedor de petróleo para a China, e, no momento em que se enfrenta o grave problema global da mudança de clima, temos na COP30 uma oportunidade de avanço.”*



**SHEN XIN**
Vice-presidente, Chinese People´s Association for Friendship with Foreign Countries (CPAFFC)

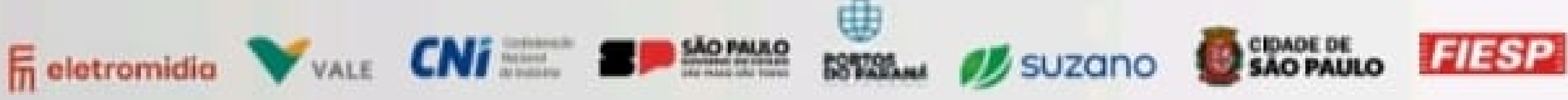
*“Nos próximos anos, Brasil e China devem defender a globalização econômica, promover o livre comércio e fortalecer o sistema multilateral, criando um ambiente econômico aberto, inclusivo e não discriminatório.”*

Patrocínio Master

Patrocínio




Apoio




Mídias oficiais

Parceiros de realização

Realização




BRENNO CARVALHO/16-4-2025

**Costuras.** Lula e Alcolumbre trabalham para que o ministro Waldez Góes, que deve disputar o Senado, se filie ao União Brasil, abrindo mais um flanco de apoio

# Sem fidelizar Centrão, Lula aposta em acordos individuais para eleições

Presidente negocia com políticos de União Brasil, PP, PSD, Republicanos e MDB para garantir palanques nos estados

LAURIBERTO POMPEU E
JENIFFER GULARTE
politica@oglobo.com.br
BRASÍLIA

Com dificuldades de atrelar a presença dos partidos do Centrão no governo a uma aliança para a reeleição em 2026, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tenta negociar acordos individuais nos estados com políticos de União Brasil, PP, Republicanos, PSD e MDB. Em outra frente, o petista está costurando apoio a candidatos da base que desejam um novo mandato no Senado, foco de preocupação por ser eixo central da estratégia do ex-presidente Jair Bolsonaro no ano que vem.

Lula passa por percalços na popularidade, o que preocupa o Palácio do Planalto e gera receio em partidos que comandam ministérios de já atrelarem seu futuro ao projeto petista. Pesquisa Datafolha divulgada no início de abril apontou uma aprovação de 29% contra 38% que classificam o governo como ruim ou péssimo.

Na região Nordeste, onde Lula costuma registrar seus melhores índices, as tratativas estão mais adiantadas. O PT deve, por exemplo, apoiar nomes do MDB em Alagoas e no Rio Grande do Norte em troca de sustentação para o presidente. Em Alagoas, o Planalto ainda tenta atrair o PP, do ex-presidente da Câmara Arthur Lira. A iniciativa enfrenta resistências de emedebistas como o senador Renan Calheiros, adversário de Lira. O grupo de Bolsonaro também tenta se aproximar do partido.

Já no Maranhão, um acordo com o PP está mais bem encaminhado. A sigla é presidida nacionalmente pelo senador Ciro Nogueira (PI), ex-ministro de Bolsonaro, mas no estado é liderada pelo ministro André Fufuca (Esporte). Na Paraíba, o deputado Aguinaldo Ribeiro (PP-PB) atua para que o vice-governador Lucas Ribeiro, seu sobrinho e correligionário, seja candidato a governador em uma aliança com o governo federal.

#### PALANQUE DUPLO

Em Pernambuco, Lula tem a expectativa de construir um palanque duplo com os nomes mais fortes para disputar a chefia do estado: a governadora Raquel Lyra (PSD) e o prefeito do Recife, João Campos (PSB). O ministro dos Portos e Aeroportos, Silvio Costa Filho (Republicanos), também trabalha para que sua legenda dê sustentação ao petista no estado.

Além do Nordeste, há uma aposta na Região Norte, onde Bolsonaro ganhou de Lula em 2022 e do ministro da Fazenda, Fernando Haddad, em 2018. No Pará, por exemplo, o ministro Celso Sabino (Turismo), do União Brasil, pode ser candidato a senador ou a deputado federal. O objetivo é atuar também como um cabo eleitoral do presidente e tentar levar mais integrantes do partido a apoiar o petista.

O União Brasil, no entanto, tem um histórico de crises e disputas internas. O presidente, Antonio Rueda, e o vice, ACM Neto, fazem oposição ao governo e atuam para que a legenda esteja junto com um nome da oposição. Por outro lado, o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), tenta aproximar a sigla de Lula. O exemplo mais recente da desavença resultou na recusa da bancada de deputados em indicar o líder do União na Câmara, Pedro Lucas Fernandes (MA), para o Ministério das Comunicações.

No Pará, o MDB, comandado pela família Barbalho, trabalha a favor do presidente. Uma forma de amarrar um acordo formal e nacional com o partido passa pelo estado. O governador Helder Barbalho é visto como opção para ser candidato a vice de Lula, mas, caso isso não aconteça, ele já se prepara para disputar o Senado.

No Amapá, estado de Alcolumbre, também existem acordos para apoiar o presidente. O ministro da Integração Nacional, Waldez Góes, hoje filiado ao PDT, já manifestou o desejo de disputar o Senado pelo estado que governou por quatro mandatos.

Cada vez mais próximos, Lula e Alcolumbre trabalham para que Waldez se filie ao União Brasil, abrindo mais um flanco de apoio dentro do partido. Aliados de Lula também tentam atrair o prefeito de Macapá, Doutor Furlan, que se filiou ao MDB, para o entorno presidencial.

— Esse grupo de trabalho eleitoral está começando a se reunir e a fazer esse mapeamento, muito em uma linha de pensar a chapa que vai apoiar Lula — diz o presidente interino do PT, senador Humberto Costa (PE).

Na estratégia de impedir o avanço de bolsonaristas nas eleições do ano que vem, Lula passou a prometer apoio à reeleição de senadores da base aliada — a Casa passará por uma renovação de dois terços de seus integrantes.

O presidente já citou nomes pelos quais prometeu se empenhar na reeleição. Leila do Vôlei (PDT-DF), Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), Eliziane Gama (PSD-MA), Eduardo Braga (MDB-AM) e Renan Calheiros ouviram de Lula que terão sua chancela para renovar os mandatos. Esses parlamentares são considerados casos emblemáticos pelo Planalto, por estarem em estados onde a oposição poderá ter candidatos competitivos. Lula tem falado com frequência a diferentes aliados dos riscos de a direita alcançar maioria no Senado. Auxiliares acrescentam que o PT terá candidatos competitivos em poucos estados e que dependerá de alianças para tentar conter o bolsonarismo.

No Distrito Federal, a ex-primeira-dama Michelle Bolsonaro (PL) e o governador Ibaneis Rocha (MDB) despontam como nomes competitivos da oposição. Na Paraíba, Bolsonaro já lançou o nome do pastor Sergio Queiroz (PL), que deve enfrentar Veneziano Vital.

— Minha relação com Lula é muito antiga, temos contato com regularidade, e ele foi muito correto comigo em 2022 — diz o senador.

#### "ONDA POSITIVA"

Já no Amazonas, onde o bolsonarismo tem mais força, a oposição deverá ter o capitão Alberto Neto (PL) como candidato. Entre os senadores que buscam reeleição, no entanto, a avaliação é que a popularidade de Lula terá peso fundamental nessa equação. Segundo eles, é necessário que haja daqui até meados do próximo ano "uma onda positiva" favorável ao governo para que o apoio do petista alavanque essas candidaturas.

Articuladores políticos do presidente calculam que, se a direita fizer metade das 54 vagas, já teria a maioria do Senado a partir de 2027.

#### NO FOCO DO PETISTA

**Nordeste**



O PT deve apoiar nomes do MDB em Alagoas e no Rio Grande do Norte em troca de sustentação para Lula. Em Alagoas, o Planalto ainda tenta atrair o PP, do ex-presidente da Câmara Arthur Lira, mas esbarra no senador Renan Calheiros, adversário dele. Em Pernambuco, Lula tem expectativa de construir um palanque duplo com **Raquel Lyra (PSD)** e João Campos (PSB).

**Norte**



No Pará, o MDB, comandado pela família Barbalho, trabalha a favor do presidente. O governador **Helder Barbalho** é visto como opção para ser candidato a vice de Lula, mas, caso isso não aconteça, ele já se prepara para disputar o Senado. No Amapá, o ministro da Integração Nacional, Waldez Góes, pretende disputar o Senado. Ele governou o estado por quatro mandatos.

**Reeleições no Senado**



O petista costura apoio a candidatos da base que desejam um novo mandato no Senado, foco de preocupação por ser eixo central da estratégia do ex-presidente Jair Bolsonaro no ano que vem. Entre os nomes estão Leila do Vôlei (PDT-DF), Veneziano Vital do Rêgo (MDB-PB), Eliziane Gama (PSD-MA), **Eduardo Braga** (MDB-AM) e Renan Calheiros (MDB-AL).

# Comitiva em funeral do Papa vira alvo de bolsonaristas

Lula e a primeira-dama acompanharam as solenidades ao lado de parlamentares e ministros; grupo era de cerca de 20 pessoas

LUISA MARZULLO
luisa.marzullo@oglobo.com.br

Apoiadores do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) usaram o funeral do Papa Francisco, que ocorreu no último sábado, para fazer críticas ao governo federal. Nas redes sociais, políticos e apoiadores miraram na comitiva brasileira, com cerca de 20 autoridades. Acompanharam o presidente Luiz Inácio Lula da Silva à Itália a primeira-dama Janja da Silva; os presidentes do Senado e da Câmara, Davi Alcolumbre e Hugo Motta; o presidente do Supremo Tribunal Federal, Luís Roberto Barroso; e outros 12 parlamentares e quatro ministros. Os convites foram uma iniciativa do petista.

Imagens dos brasileiros em frente ao caixão foram comparadas às fotografias de Donald Trump, que esteve acompanhado de sua esposa, Melania Trump. Páginas de direita também compartilharam montagens. O deputado federal e ex-ministro da Saúde, general Eduardo Pazuello (PL-RJ), escreveu que estava "revoltado" e acusou o governo de gastos desnecessários. "O Brasil protagonizou uma cena que revela nossa realidade: o descaso e a irresponsabilidade com o dinheiro público", criticou.

Além das críticas relativas ao número de autoridades que compareceram, os bolsonaristas também focaram ataques em Janja. "Desde que Lula foi alçado até onde está, ele sabe que não governa. Por isso gasta o dinheiro do povo viajando", escreveu o vereador do Rio, Carlos Bolsonaro (PL), filho do ex-presidente, que fez ainda referências às fraudes no INSS que vieram à tona semana passada.

#### DE MINISTROS A EX-RIVAL

Do Senado, além do presidente Davi Alcolumbre (União-AP), fizeram parte da comitiva que embarcou na última quinta-feira Renan Calheiros (MDB-AL), Leila Barros (PDT-DF) e Soraya Thronicke (Podemos-MS), rival de Lula na disputa presidencial de 2022. Da Câmara, estiveram no grupo o presidente Hugo Motta (Republicanos-PB), Luis Tibé (Avante-MG), Odair Cunha (PT-MG), Padre João (PT-MG), Reimont (PT-RJ), Luiz Gastão (PSD-CE), Dagoberto Nogueira (PSDB-MS) e Professora Goreth (PDT-AP).

Também acompanham o presidente Lula os ministros Paulo Teixeira (Desenvolvimento Agrário), Ricardo Lewandowski (Justiça), Mauro Vieira (Relações Exteriores), Macaé Evaristo (Direitos Humanos) e Celso Amorim, assessor especial da Presidência.

A ex-presidente Dilma Rousseff, hoje à frente do Banco dos Brics, esteve com a comitiva na Itália.


RICARDO STUCKERT/PR

**Despedida.** Lula, Janja, ministros e parlamentares durante velório do Papa

#### HÁ DUAS DÉCADAS

Em 2005, durante seu primeiro mandato como presidente, Lula e a então primeira-dama, Marisa Letícia, compareceram ao funeral do Papa João Paulo II, que liderou a Igreja Católica por 26 anos. À época, fizeram parte da comitiva de Lula os ex-presidentes Fernando Henrique Cardoso (1995-2003), e José Sarney (1985-1990). O ex-presidente Itamar Franco (1992-1994) era embaixador na Itália e se juntou ao grupo.

A12

tvglobo

ODETE ROITMAN

A VILÃS DAS VILÃS ESTÁ DE VOLTA
HOJE, NA SUA NOVELA DAS 9

VALE TUDO

# Dino manda líder do PL na Câmara explicar fala sobre emendas

## Sóstenes Cavalcante afirmou que poderia controlar recursos de comissões para pressionar Hugo Motta a pautar anistia



**Dino.** Ministro deu 48 horas para deputado se manifestar



**Sóstenes.** Líder do PL garante "transparência" do processo

DANIEL GULLINO E VICTORIA ABEL
politica@oglobo.com.br

O ministro Flávio Dino, do Supremo Tribunal Federal (STF), deu, ontem, um prazo de 48 horas para o líder do PL na Câmara, o deputado federal Sóstenes Cavalcante (RJ), explicar declarações sobre a forma de divisão de emendas parlamentares.

A decisão foi tomada após Sóstenes afirmar à colunista Bela Megale, do GLOBO, que poderia romper um acordo e controlar 100% das emendas de comissão dos colegiados comandados pelo seu partido. A medida seria uma forma de pressionar o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), a pautar o projeto que prevê anistia aos envolvidos no 8 de Janeiro.

"As declarações atribuídas ao líder do PL na Câmara, deputado Sóstenes Cavalcante, se verdadeiras, poderiam indicar que emendas de comissão estariam novamente em dissonância com a Constituição Federal e com a Lei Complementar nº 210/2024", escreveu Dino. A lei, aprovada no ano passado como parte de um acordo entre os Três Poderes, determina que as emendas de comissão sejam destinadas a "ações orçamentárias de interesse nacional ou regional".

Cada comissão recebe indicação dos líderes partidários para uso das verbas. O colegiado aprova a destinação, e o processo deve ser registrado em ata, o que, para Dino, "não se assemelha ao rito aparentemente descrito pelo Deputado Sóstenes Cavalcante".

Sóstenes disse à coluna que o acordo prevê que 30% do valor que o colegiado tem em emendas de comissão fique com o partido que o comanda e os outros 70% sejam distribuídos por Motta às outras siglas. E citou a possibilidade de romper o trato:

— Se for preciso uma medida extrema, vamos desrespeitar esse acordo e passar a gerenciar 100% do valor das emendas das comissão que presidimos, dividindo o montante entre os deputados que votaram pela urgência da anistia — afirmou, destacando que o PL tem direito a cerca de R$ 6,5 bilhões em emendas de comissão.

Para Dino, são "imprescindíveis esclarecimentos" sobre a fala. "Intime-se o citado parlamentar Sóstenes Cavalcante para que apresente as indispensáveis informações, em 48 horas, possibilitando uma melhor análise quanto a estes fatos novos revelados pelo multicitado líder partidário", determinou.

Ao GLOBO, Sóstenes afirmou que o ministro do STF "pode ter certeza" de que haverá "total transparência" na indicação das emendas:

— Se a preocupação do ministro Dino é a transparência, ele pode ter certeza de que, caso seja necessário que nós indiquemos 100% das emendas das comissões comandadas pelo PL, elas terão total transparência.

Dino é o relator da ação na qual o STF proibiu, em 2022, o chamado orçamento secreto. Desde o ano passado, proferiu uma série de decisões exigindo transparência no uso das verbas parlamentares, chegando a bloquear o pagamento de parte delas.

### STF volta a julgar prisão de Collor

> O Supremo Tribunal Federal (STF) retoma hoje o julgamento de referendo da decisão do ministro Alexandre de Moraes que determinou a prisão do ex-presidente Fernando Collor. Já há uma maioria para manter o início imediato do cumprimento da pena do ex-presidente, preso desde a última sexta-feira.

> A análise será retomada no plenário virtual, a partir das 11h. O julgamento começou na sexta-feira, com previsão de ser encerrado no mesmo dia, mas o ministro Gilmar Mendes apresentou um pedido de destaque, o que levaria o caso para o plenário físico, em data a ser definida.

> Entretanto, apesar do pedido, parte dos ministros decidiu antecipar seus votos, e foi alcançada a maioria para manter a decisão de Moraes. No sábado, Gilmar desistiu do destaque e, por isso, o julgamento será retomado no plenário virtual, com previsão de ser encerrado hoje.

> Na quinta-feira, Moraes rejeitou um recurso da defesa de Collor contra sua condenação e determinou a prisão imediata, o que ocorreu no dia seguinte. Os ministros estão analisando se essa decisão deve ser mantida ou revista. Votaram junto com o relator Flávio Dino, Edson Fachin, Luís Roberto Barroso, Cármen Lúcia e Dias Toffoli.

> Além de Gilmar, ainda faltam os votos de André Mendonça, Luiz Fux e Nunes Marques. Cristiano Zanin declarou-se impedido por ter atuado, como advogado, em casos da Operação Lava-Jato, origem do processo.

> No sábado, a defesa do ex-presidente apresentou atestado médico comprovando os problemas de saúde do político. Os advogados já tinham apresentado um pedido para que Collor cumprisse a pena em regime de prisão domiciliar e reiteraram a urgência. No documento, o neurologista que acompanha Collor afirma que o ex-presidente está sob seus cuidados para tratamento de Parkinson, apneia do sono grave e transtorno bipolar. Segundo ele, Collor precisa de uso diário de medicações e visitas médicas especializadas periódicas.


• LIVE

Estratégia Digital

Uma grande aliada de vendas para pequenos e médios negócios

HOJE – 10H

As redes sociais são uma vitrine poderosa para os negócios, seja para o MEI, autônomo ou mesmo o pequeno empresário. Vamos discutir com os empreendedores vencedores da campanha **Break Stone** e especialistas as estratégias digitais que podem fazer a diferença e impulsionar os seus negócios. **Não perca.**

PARTICIPANTES

- **Christiane Bertelli**, jornalista e Head do Glab-SP
- **Liliane Ferrari**, consultora e professora especialista em estratégia digital para negócios
- **Neymar Rud**, dono do Kiosque do Neymar
- **Jeferson Michel Chaicoski**, sócio da J&M Ferramentas e Materiais
- **Renan Vergutz**, sócio da J&M Ferramentas e Materiais
- **Vânia Ferreira**, sócia do Canto da Moda
- **Jéssica Kauane Ferreira**, sócia do Canto da Moda

TRANSMISSÃO Empresas & Negócios

Acesse o QR Code e assista à transmissão

REALIZAÇÃO Editora Globo | 100 anos de Globo TRANSMISSÃO Empresas & Negócios OFERECIMENTO stone

# Por 2026, Zema, Caiado e Ratinho cortejam agro

Após participarem da feira ExpoZebu em Uberaba (MG), no sábado, governadores de Minas, Goiás e Paraná, possíveis candidatos à Presidência, estiveram em Ribeirão Preto (SP), ontem, para a abertura da Agrishow, a maior do setor

LUÍSA MARZULLO
luisa.castro@oglobo.com.br

Possíveis candidatos à Presidência da República, os governadores Romeu Zema (Minas Gerais), Ratinho Júnior (Paraná) e Ronaldo Caiado (Goiás) cumpriram um périplo por feiras do agronegócio no fim de semana. Após participarem da 90ª Expozebu, em Uberaba (MG), no sábado, os três seguiram para Ribeirão Preto (SP), para a abertura da Agrishow, principal evento do setor no país, ontem.

A estratégia de marcar presença nesses eventos foi adotada pelo ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) durante suas campanhas e seu mandato. Agora, com a inelegibilidade do ex-presidente, os governadores tentam herdar seu espólio político, que passa, em grande parte, pelo agronegócio, setor econômico que tem dado suporte à direita.

Apesar da tentativa de se consolidarem como representantes do segmento, eles dividiram o palanque da cerimônia de autoridades da Agrishow com o vice-presidente Geraldo Alckmin (PSB), enviado pelo governo federal. Em seu discurso, Alckmin acenou ao setor:

— Quando o agro vai bem, ajuda a indústria. Quando a indústria vai bem, ajuda o agro. Eles são irmãos — exaltou o vice-presidente, que destacou ainda avanços para o agro no mandato de Lula e prometeu empenho pelo Plano Safra.

Assim como Alckmin, Zema também distribuiu afagos. Afirmou que Minas Gerais cresceu nos últimos anos e frisou a importância do agronegócio para tanto:

— No ano passado, pela primeira vez, o agronegócio exportou mais que os outros setores (em Minas). Avançou com novas fontes, inovação e produção sustentável.

Caiado, por sua vez, defendeu uma candidatura de direita em 2026 que represente o segmento:

— Eu, o governador Tarcísio, Ratinho e outros estamos mostrando que somos uma das maiores gerações de governadores da história e vamos vencer as eleições.

### HISTÓRICO POLÊMICO

A identificação de Bolsonaro com o agronegócio esteve latente nos últimos anos. Esta deve ser a primeira edição da Agrishow, que vai até esta sexta-feira, da qual o ex-presidente não participará. Internado na UTI há 15 dias, ele passou por uma cirurgia no abdômen e não tem previsão de alta.

Durante seu mandato, Bolsonaro esteve na feira nos dois anos em que ela foi realizada, 2019 e 2022 — em 2020 e 2021 o evento não ocorreu devido à pandemia de Covid-19. No último ano de sua gestão, chegou a entrar no evento a cavalo.

Em 2023, sua presença na Agrishow gerou uma crise no governo federal. O então ministro da Agricultura, Carlos Fávaro, afirmou ter sido desconvidado, e a cerimônia de abertura acabou cancelada pelos organizadores para evitar polêmicas. No ano passado, Bolsonaro voltou à feira. Lula, em contrapartida, não esteve no evento e também não é esperado este ano, enviando representantes como Fávaro e Alckmin.

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM



**Périplo.** Zema, Caiado e Ratinho Júnior na Expozebu: governadores pregaram união da direita na eleição de 2026

DIVULGAÇÃO/CADU GOMES/VPR




**Enviado por Lula.** O vice-presidente Geraldo Alckmin discursou na Agrishow

### UNIÃO CONTRA LULA

No sábado, Zema já havia falado sobre a eleição presidencial e defendido a união dos três governadores para derrotar o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT):

— No ano que vem, Caiado e Ratinho, tenho certeza de que estaremos tirando esse governo que persegue quem produz, que persegue quem trabalha. O Brasil não merece isso. Caminharemos juntos por um país melhor — declarou Zema.

O governador mineiro e Caiado também aproveitaram o evento para elevar o tom contra o principal adversário político do segmento, o Movimento dos Trabalhadores Rurais Sem Terra (MST).

— O governo exalta o Abril Vermelho, mas nos nossos estados é Abril Verde e Amarelo — disse Caiado.

Esse discurso já havia sido feito pelos dois governadores no fim de março, quando participaram da Femec, outra feira do agronegócio realizada em Uberlândia (MG). Na ocasião, às vésperas da campanha Abril Vermelho, mês que costuma ser marcado por invasões de terra, afirmaram que não permitiriam ações deste tipo em seus estados.

PRÊMIO JOVEM CIENTISTA 2025

RESPOSTA ÀS MUDANÇAS CLIMÁTICAS:
CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO COMO ALIADAS

A GENTE PODE SENTIR QUE O MUDO ESTÁ MUDANDO, MAS A GENTE PODE AGIR PARA TENTAR CRIAR UM AMANHÃ MELHOR. E O CONHECIMENTO CIENTÍFICO MOSTRA O CAMINHO.

Há mais de 40 anos, o Prêmio Jovem Cientista revela talentos, impulsiona a pesquisa no país e investe em estudantes e jovens que procuram soluções para os desafios da sociedade brasileira. Mostre para todos a sua paixão pela ciência e compartilhe seu projeto sobre o tema da edição deste ano. Participe.

INSCRIÇÕES ATÉ 31/07 SAIBA MAIS EM JOVEMCIENTISTA.CNPQ.BR

APRESENTA
PARCEIRO Fundação Roberto Marinho
PARCEIRO DE MÍDIA EDITORA GLOBO Futura
INICIATIVA CNPq MINISTÉRIO DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
GOVERNO FEDERAL BRASIL UNIÃO E RECONSTRUÇÃO

# Marçal é declarado inelegível por oito anos pela segunda vez

## Empresário também foi condenado pela Justiça Eleitoral a pagar multa de R$ 420 mil por descumprir liminar; ele pode recorrer



**Marçal.** Sentença diz que candidato a prefeito de São Paulo em 2024 obteve vantagens indevidas durante a campanha

SAMUEL LIMA E PÂMELA DIAS
politica@oglobo.com.br
SÃO PAULO E RIO

O empresário e influenciador Pablo Marçal (PRTB) foi condenado pela Justiça Eleitoral, pela segunda vez, a oito anos de inelegibilidade por abuso de poder econômico, uso indevido dos meios de comunicação e captação e gastos ilícitos de recursos durante a campanha eleitoral de 2024, quando ficou em terceiro lugar à prefeitura de São Paulo. A sentença aponta que Marçal obteve vantagens eleitorais indevidas ao promover os chamados "campeonatos de cortes", em que oferecia premiações a usuários da plataforma Discord em troca da viralização de seus conteúdos.

O mecanismo de divulgação paga foi revelado pelo GLOBO em junho passado e questionado em ao menos três processos, julgados de forma unificada no último sábado. A legislação veda que candidatos promovam, mediante pagamento, conteúdo relativo às eleições em perfis que não sejam os seus próprios. A proibição cobre tanto o período oficial de campanha, compreendido entre 16 de agosto e 27 de outubro, quanto a pré-campanha, usualmente considerada a partir do início do ano eleitoral, em 1º de janeiro.

A sentença do juiz eleitoral Antonio Maria Patiño Zorz, da 1ª Zona Eleitoral de São Paulo, estabelece a impossibilidade de Marçal concorrer até 2032, quando se completam oito anos desde o pleito municipal em que a irregularidade teria sido cometida. O empresário terá de pagar ainda multa de R$ 420 mil por descumprir uma liminar que previa a suspensão imediata das atividades do canal no Discord. Foi constatado através de *prints* que o grupo continuou ativo entre de agosto e outubro, quando havia imposição de multa de R$ 10 mil por dia, e que os responsáveis pela moderação eram sócios do empresário. "Deste modo, o réu Pablo Marçal é corresponsável pelas condutas perpetradas", diz o magistrado.

O empresário disse, via assessoria, que a decisão é temporária, indicando que deve apresentar recurso. "Cumprimos todos os requisitos legais durante a campanha. Confio na Justiça e estou certo de que vamos reverter".

### PAGAMENTO POR APOIO

Esta é a segunda condenação do empresário em primeira instância. Em fevereiro, o mesmo juiz condenou-o por ter prometido gravar vídeos de apoio a candidatos a vereador que fizessem transferências Pix no valor de R$ 5 mil para a sua campanha, também em 2024. À época, o coordenador jurídico da campanha informou que recorreria.

O ex-candidato pode recorrer ao Tribunal Regional Eleitoral de São Paulo (TRE-SP) nos dois casos. A jurisprudência desse tipo de crime costuma levar à cassação do registro da candidatura após decisão colegiada.

Marçal nega ter usado "campeonatos de cortes" para promover sua candidatura. No entanto, uma de suas empresas pagou R$ 14 mil a um influenciador em abril de 2024, por exemplo, segundo comprovante divulgado pelo beneficiário. E regulamentos de alguns dos campeonatos previam a necessidade de os participantes seguirem suas contas e as do influenciador Renato Cariani e postarem um vídeo a cada três dias.

A primeira reportagem do GLOBO identificou 50 perfis dedicados a repercutir conteúdo pró-Marçal, somando quase 26 mil publicações e 5,2 milhões de seguidores. A comunidade "Cortes do Marçal" no Discord organizou concursos com promessa de prêmios de até R$ 70 mil para quem conseguisse mais visualizações com vídeos curtos. Estudo do Monitor do Debate Político no Meio Digital, da USP, estimou que ele precisaria desembolsar 175 vezes mais para atingir um patamar semelhante de visualizações, até 650 milhões por edição, por meios lícitos.

A candidata a vice, Antônia de Jesus (PRTB), foi absolvida porque, para o juiz, "sua posição se resume como mera beneficiária da conduta".

Marçal também já foi denunciado pelo crime de difamação eleitoral contra Tabata Amaral (PSB) ao associar um intercâmbio da deputada com o suicídio do pai, na campanha de 2024, e divulgou um laudo falso de uso de cocaína contra Guilherme Boulos (PSOL) na véspera do pleito.

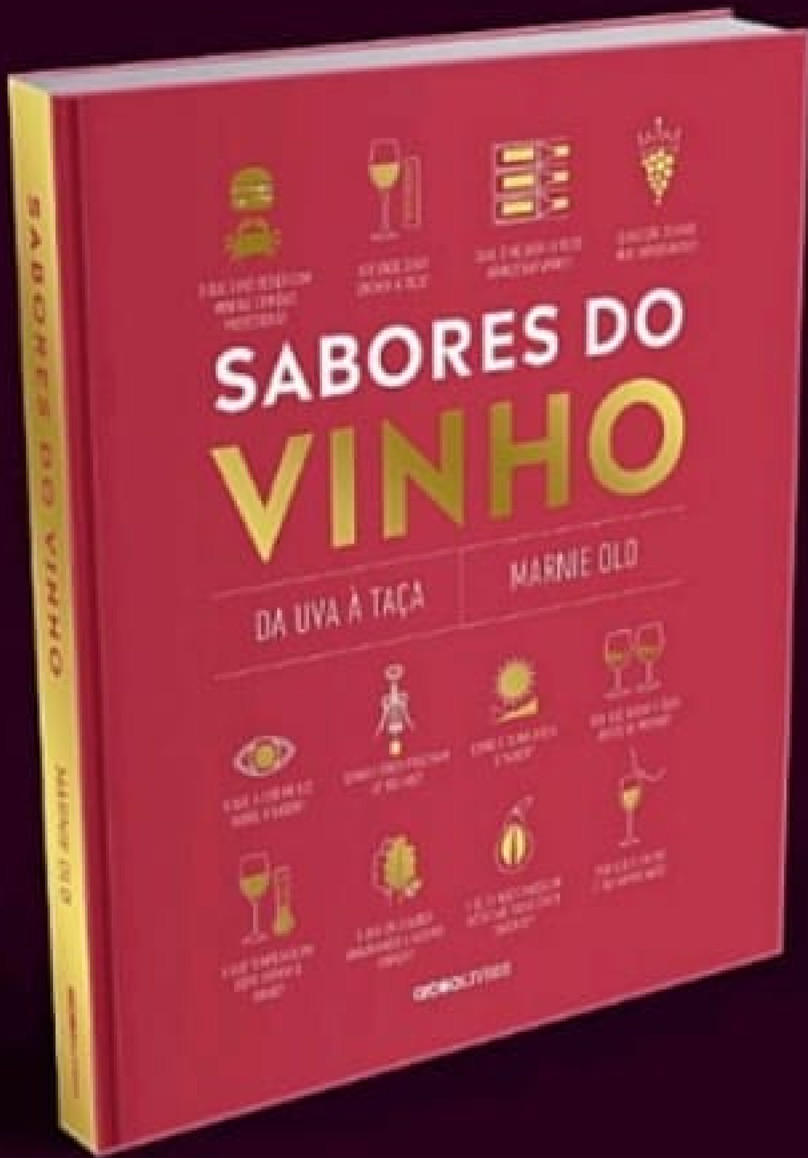
A primeira condenação ocorreu no âmbito de ações do PSB de Tabata e da coligação de Boulos. A segunda partiu de ações de investigação judicial eleitoral movidas pelo diretório municipal do PSB, pela vereadora Silvia Ferraro (PSOL) e pelo Ministério Público de São Paulo.

### ENTENDA AS DUAS CONDENAÇÕES

**'Campeonatos de corte'**
No último sábado, Marçal foi condenado por abuso de poder econômico, uso indevido dos meios de comunicação e captação e gastos ilícitos de recursos na campanha de 2024 por promover campeonatos em que os participantes deveriam seguir suas contas em redes sociais e postar vídeos regularmente.

**Apoio em troca de R$ 5 mil**
Em fevereiro deste ano, o empresário já havia sido condenado pelos mesmos crimes por prometer gravar vídeos de apoio a candidatos a vereador que transferissem R$ 5 mil para sua conta de campanha do ano passado.

UMA JORNADA SENSORIAL PELO FASCINANTE UNIVERSO DO VINHO




Descubra o universo do vinho de forma simples e prazerosa. Este guia completo traz dicas de sommeliers, degustações guiadas e orientações práticas para escolher, harmonizar e apreciar cada taça — sem complicações, direto ao ponto. Perfeito para quem deseja explorar todas as nuances do vinho com leveza e confiança.

DISPONÍVEL NAS LOJAS ON-LINE, LIVRARIAS E EM E-BOOK

GLOBOLIVROS | 100 ANOS DE GLOBO

Brasil

NA WEB
'BALBÚRDIA TEXTUAL'
Recurso feito com IA é negado
Justiça do Paraná negou o documento que inventou 43 jurisprudências
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# VERDE FORA DA SALA

## Estados na Amazônia estão entre os que menos têm educação ambiental nas escolas públicas

BRUNO ALFANO
bruno.alfano@oglobo.com.br

Quatro dos sete estados que menos oferecem educação ambiental nas escolas públicas (considerando as redes estaduais e municipais) estão na Floresta Amazônica. Na lista constam Acre, Amazonas, Roraima e até o Pará, que vai receber a COP30 neste ano. Esta é a primeira vez que o Censo Escolar, pesquisa do Inep, faz este levantamento entre as redes. Rio Grande do Sul, que sofreu a maior tragédia climática em área da história do país, São Paulo e Rio, ambos também alvos de enxurradas recorrentes, completam o grupo.

De acordo com Narjara Mendes, especialista no tema, educação ambiental significa a compreensão dos conflitos socioambientais, da exploração e degradação do ambiente e da problematização sobre o consumo, assim como a valorização das culturas que sejam locais e não hegemônicas.

— A educação ambiental é um processo relevante para reconexão de crianças e jovens com a natureza e para a compreensão da complexidade social atual. Os alunos vivenciam os impactos da crise climática e as consequências da sociedade consumista, e a escola tem o potencial de mobilizar ações que façam com que eles se sintam protetores do ambiente, problematizadores da sociedade do consumo e da degradação socioambiental — diz a professora da Universidade Federal do Rio Grande (Furg) e uma das coordenadoras de um curso de formação para professores, realizado pelo Ministério da Educação, voltado para educação infantil ambiental.

O Brasil tem sofrido nos últimos anos cada vez mais eventos climáticos extremos, tanto em intensidade quanto em recorrência. Além da tragédia histórica que atingiu quase todas as cidades gaúchas no ano passado, o país viveu secas sem precedentes no Norte, ondas de calor inéditas e um recorde de queimadas. Em 2024, a Política Nacional de Educação Ambiental completou 25 anos. Mesmo assim, um terço das escolas do país ainda não realizou qualquer atividade do tema naquele ano.

— Esse é um resultado muito ruim. É preciso mais investimentos e programas para a formação inicial e continuada de professores sobre a educação ambiental, e para a mobilização de projetos pedagógicos curriculares e ações propositivas que envolvam a comunidade escolar — defende a especialista.

Os dados mostram também que a forma mais comum de o tema entrar nas escolas é por meio de projetos transversais ou interdisciplinares (64% dos colégios relataram que adotam essa medida) e com conteúdos dos componentes ou trabalhos de experiências presentes no currículo (52%). Outros 11% relataram possuir um componente curricular específico para o tema e 10% disseram desenvolver a educação ambiental como um eixo estruturante do currículo.



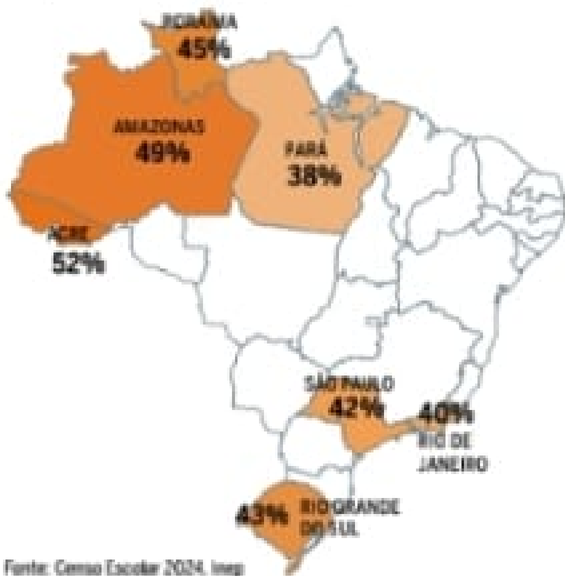
HERMES DE PAULA/18.9.2023

**Diferenças no ensino.** No Pará, crianças vão de barco estudar: escolas municipais não trabalham o tema meio ambiente, mas na rede estadual as unidades oferecem conteúdos sobre o assunto

**O TEMA NA SALA DE AULA**

Dados foram apurados nas redes municipais e estaduais

**Proporção de escolas sem educação ambiental**




Fonte: Censo Escolar 2024, Inep

**Como as escolas tratam o assunto**

| Forma | % |
| --- | --- |
| Com projetos transversais ou interdisciplinares | 64% |
| Como conteúdo sem disciplina específica | 52% |
| Com eventos | 39% |
| Como componente curricular específico | 11% |
| Como um eixo estruturante do currículo | 10% |

EDITORIA DE ARTE

### FORMAÇÃO DE PROFESSORES

No Rio Grande do Sul, o tema é majoritariamente presente nas escolas municipais (só 20% relataram não tratá-lo). No entanto, na rede estadual, apenas 5% trabalham com ele.

No Pará, sede da principal conferência do clima no planeta em 2025, o cenário é o inverso. Nesse caso, são as escolas das prefeituras que não trabalham o assunto. Na rede estadual, todas relataram conteúdos de educação ambiental. O estado, inclusive, foi o primeiro a criar uma disciplina específica sobre o tema no ensino médio.

— Cada região terá sua demanda específica e precisa refletir, a partir da educação básica, os impactos da crise climática e da injustiça social para trabalhar com seus estudantes — diz Narjara.

De acordo com o Ministério da Educação, a pasta atualizou, em 2024, a Política Nacional de Educação Ambiental e já estão em andamento algumas ações, como o apoio a cursos de formação para professores e coordenadores pedagógicos com ênfase nas diferentes etapas escolares, da educação infantil até o ensino médio.

Na última quarta-feira, a Comissão de Educação da Câmara aprovou um projeto que prevê destinar parte do Programa Dinheiro Direto na Escola — recursos que o MEC envia para que os colégios possam usar como quiserem — para promover ações de educação ambiental e de sustentabilidade socioambiental. O texto ainda passará por outras duas comissões e seguirá para o Senado.

---

ANTÔNIO GOIS



antonio.gois@jeduca.org.br

# Nossa persistente desigualdade

Novas pesquisas que estão sendo divulgadas hoje mostram, mais uma vez, o quanto, apesar dos avanços, nossas desigualdades seguem abissais, e como elas são agravadas no sistema educacional. Levantamentos feitos pelo movimento Todos Pela Educação e pelo Iede (Interdisciplinaridade e Evidências no Debate Educacional) revelam, por exemplo, que a diferença na aprendizagem entre estudantes pretos, pardos e indígenas cresceu na comparação com brancos e amarelos (em favor desses últimos) entre 2013 e 2023. E a situação é mais crítica quando se mensura o desempenho em Matemática.

Qualquer resultado medido em testes de aprendizagem em larga escala precisa ser interpretado a partir de um conjunto de fatores inter-relacionados. Um dos mais importantes a serem considerados é o nível socioeconômico das famílias, pois filhos de pais mais ricos e escolarizados já trazem de berço uma vantagem que nada tem a ver com o que acontece em sala de aula. É preciso ainda considerar que, felizmente, mais jovens de menor nível socioeconômico estão conseguindo chegar às etapas finais da educação básica. Se os testes de aprendizagem fossem aplicados também aos que estão (ou estavam) fora da escola, talvez a tendência identificada fosse um pouco diferente. Mas certamente não seria satisfatória.

Dentre as variáveis mais relevantes para combater essa desigualdade a partir do sistema educacional está a qualidade do professor. Em boa parte, isso passa pela atratividade da carreira. Mas, também, pela qualidade e adequação de sua formação, considerando a disciplina em que leciona. Nesse ponto, outro levantamento inédito, realizado pela Nexus/Pesquisa e Inteligência de Dados com base em dados do Inep, mostra que a proporção de professores sem formação adequada para a disciplina que lecionam é maior justamente nas regiões onde os estudantes apresentam pior desempenho no Enem (Norte e Nordeste).

De novo, é preciso cautela antes de estabelecer uma relação de causa e efeito aqui, pois há inúmeros outros fatores a serem considerados na explicação dessa diferença de resultados em testes. Mas é fato que, se quisermos combater a injusta desigualdade herdada de berço, o mínimo a ser feito é garantir que os estudantes que mais precisam tenham acesso aos melhores professores. Estamos longe disso. A pesquisa da Nexus trabalhou um recorte regional, mas um estudo divulgado no ano passado pelo BID chegou à mesma conclusão a partir de recortes raciais: alunos pretos e pardos estudam em escolas com piores condições de infraestrutura e adequação do corpo docente.

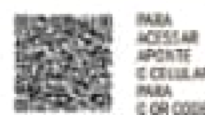
Num sistema educacional ideal do ponto de vista da equidade, reconhecendo essa injusta desvantagem, as políticas públicas buscariam ao menos amenizar essa desvantagem, oferecendo especial atenção aos que mais precisam. É preciso reconhecer que nenhum sistema educacional do mundo consegue fazer isso com perfeição, mas alguns fazem melhor do que outros. Não por coincidência, são justamente as nações de mais alto desempenho no Pisa.

O conceito de equidade em educação carrega ainda certa polissemia. Por vezes, no senso comum, é equivocadamente entendido como a busca de igualdade de resultados para todos. Essa é uma meta impossível, entre outras razões, por desconsiderar que sempre haverá enorme diversidade nos méritos, trajetórias e aptidões de cada aluno. Mas é possível — e urgente — concentrar nossos melhores esforços para que os alunos que mais precisam não tenham a trajetória educacional prejudicada por terem acesso às escolas em piores condições.

# Saúde



NA WEB
VIDA SAUDÁVEL
Hábito aumenta energia de idosos
Esta pequena ação, quando feita pela manhã, melhora a disposição



PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# SAÚDE MENTAL

## Governo enfrenta percalços com novo protocolo para atendimento psicossocial

ALICE CRAVO
alice.cravo@bsb.oglobo.com.br
BRASÍLIA

Contrário às políticas de internação adotadas há décadas no país, o governo Luiz Inácio Lula da Silva resolveu implantar um novo modelo de atendimento a pacientes psiquiátricos e proibir gradualmente o funcionamento de manicômios. Esses centros foram responsáveis, ao longo de vários governos, pela violação de direitos humanos. As novas diretrizes e regulamentações do Ministério da Saúde, porém, estão aquém da necessidade de quem precisa de cuidado especializado, segundo especialistas e gestores. Para eles, não houve uma transição capaz de suprir a demanda. O diagnóstico é que faltam vagas no Sistema Único de Saúde (SUS) e estrutura. Também persiste o tratamento inadequado.

O governo implementou mudanças com a nova política de Rede de Atenção Psicossocial (RAPS). Entre as medidas prometidas está a ampliação de Centros de Atenção Psicossocial (CAPS), locais com equipes multidisciplinares para atendimento humanizado, sem isolamento do paciente.

A nova política também engloba o atendimento em Unidades Básicas de Saúde (UBS) e determina que internações devem ser feitas em hospital geral, em leitos de clínica médica. Esses pacientes normalmente são cuidados por um clínico. Hoje, porém, há críticas sobre esse tipo de assistência, principalmente em casos graves.

### QUADROS COMPLEXOS

A médica psiquiátrica Maria Dilma Alves Teodoro, integrante da Associação Brasileira de Psiquiatria e médica do SUS há mais de 30 anos, pontua que a política não absorve toda a demanda.

— Eu pergunto: um paciente grave, internado em leito de hospital geral, sendo cuidado por um não especialista, é de fato a melhor assistência? Se fizer um contraponto com um paciente cardíaco: ele é mais bem cuidado por um cardiologista ou por um clínico? Estamos falando de complexidade de quadros — destaca a médica.

— Temos experiência de pacientes sem tratamento que cometeram atos ilícitos por causa da doença. São pacientes graves, que cometem assassinatos pela doença. Se hoje a gente tem dificuldade de internar quem não tem conflito com a lei por causa de estrutura, imagina um paciente com essa gravidade sem um local com estrutura e atendimento especializado?

De acordo com dados do Ministério da Saúde, o Brasil conta com 2 mil leitos psiquiátricos pelo SUS em hospitais gerais. Os dados mostram uma redução da oferta, que em 2013 chegava a 33.454. A quantidade é considerada insuficiente para internações.

Ainda de acordo com a especialista, seria possível melhorar o modelo de hospital psiquiátrico, com o objetivo de reorganizar o sistema e aperfeiçoar a assistência.

José Alves Ribeiro, de 60 anos, sofre de esquizofrenia, ansiedade, bipolaridade e depressão. Ele já foi internado em hospitais psiquiátricos ao longo da vida. Apesar de ressaltar que "odeia manicômios", também afirma que o modelo hoje adotado não funciona:

— Temos que melhorar para gestores também não transformarem os CAPS em "minimanicômios". Estão nos dizendo que estamos sendo tratados em liberdade, mas não estão nos dando o tratamento que merecemos. Não há qualidade na área de saúde mental em nenhum local do Brasil.

### FINANCIAMENTO

Procurado, o Ministério da Saúde afirma que investiu nos últimos anos na abertura de novos CAPS em diversas modalidades. Há, por exemplo, centros dedicados a casos específicos, como o atendimento a dependentes de drogas.

Em 2024, segundo a pasta, foram 3.019 novos centros habilitados, ultrapassando a meta prevista para aquele ano. O governo diz ainda que investiu R$ 4,7 bilhões em saúde mental em 2024.

Os centros de atenção funcionam com um modelo de financiamento tripartite, ou seja, com verba federal, estadual e municipal. Uma das dificuldades apresentadas por estados e municípios é superar os processos burocráticos impostos para conseguir "habilitá-los".

O Conselho Nacional de Secretarias Municipais de Saúde (Conasems) afirma que as redes hoje estão sobrecarregadas e que o financiamento é "desproporcional ao desafio".

Em nota, o Conasems diz que espaços como centros de convivência seriam alternativas essenciais para a reintegração social e recuperação de pacientes, mas continuam sem financiamento federal.

A deputada federal Erika Kokay (PT-DF), crítica da lógica manicomial, enxerga a necessidade de aperfeiçoamento, mas defende a política do governo.

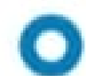
— Você precisa fortalecer a rede de CAPS, melhorar o hospital geral para atender pessoas em crise e melhorar esse atendimento em CAPS. Precisa de equipes multisserviços, com relações familiares, comunitárias, com tratamentos terapêuticos para garantir o acolhimento, a humanidade e o tratamento.

KAROLINE BARBOSA



**Espaço prometido.** Interior de CAPS, modelo que é alternativa a hospitais psiquiátricos e comunidades terapêuticas: especialistas afirmam que rede não atende à demanda e falta qualidade

# CIÊNCIA





Natalia Pasternak
Microbiologista, presidente do IQC, professora na Universidade de Columbia (EUA) e FGV-SP e autora dos livros Ciência no Cotidiano e Contra a Realidade

## *O que os olhos não veem*

Cientistas da Universidade da Califórnia em Berkeley criaram a percepção de uma cor que só pode ser vista no laboratório. Cinco pessoas tiveram acesso ao equipamento que faz o cérebro ver a cor que não existe na natureza e a descreveram como um verde-azulado de uma intensidade inédita. A nova cor foi batizada de "olo".

É difícil entender como uma cor pode ser "nova" ou "inédita" sem antes saber como enxergamos cores. O processo de reconhecer e interpretar uma cor começa na retina. Ali, temos receptores de luz chamados de cones e bastonetes. Os bastonetes percebem brilho e intensidade. Já os cones distinguem três comprimentos de onda diferentes, que o cérebro interpreta como as cores azul, verde e vermelho. Cada cone reconhece um comprimento de onda específico. Quando um objeto iluminado reflete mais luz de um determinado comprimento de onda, um dos cones será mais ativado, ou outros, menos. A combinação dos diferentes graus de ativação será interpretada pelo cérebro como a cor do objeto.

As cores, portanto, não "existem" realmente, são uma criação do cérebro em resposta às diferentes ondas de luz captadas pelo olho. Como todo mundo tem os mesmos cones, este processamento é parecido, mas não necessariamente idêntico para todos.

Outros animais como cães e gatos, têm apenas dois cones, limitando a amplitude de cores que enxergam. Alguns insetos enxergam comprimentos de onda que nós não enxergamos, como ultravioleta. Outro fator importante é que a distribuição de cones na retina varia de pessoa para pessoa. Cada um tem um padrão único. Isso foi o que tornou ainda mais elegante o experimento da nova cor!

Sob luz normal — natural ou de lâmpadas — é impossível estimular um cone só. Os vizinhos sempre vão pegar carona. Os pesquisadores fizeram a seguinte pergunta: será que usando um laser focado é possível isolar o estímulo em um único cone, provocando a percepção de uma cor "pura"? Sem que os cones vizinhos atrapalhem? Esta é uma questão de pesquisa básica, movida pela curiosidade de entender como os estímulos visuais são processados. Ninguém estava pensando em aplicações práticas na medicina ou na indústria.

***As cores não 'existem' realmente, são uma criação do cérebro em resposta às diferentes ondas de luz captadas***

O experimento foi um sucesso. Usando um laser super focado, os cientistas primeiro mapearam a retina de cada um dos voluntários para saber exatamente onde estavam os cones de comprimento de onda médio, que correspondem ao verde. Isso porque cada pessoa tem um padrão único, lembra? Para fazer este mapeamento, os cientistas usaram um método que ilumina diretamente as células da retina, e registra como elas reagem. Imagina o trabalhão que dá. Por isso, mapearam apenas uma parte da retina dos voluntários.

Decidiram também usar visão periférica, porque os cones do centro da retina são muito pequenos, e seria mais difícil direcionar o laser. Os participantes tinham que ficar absolutamente imóveis e com a visão focada. A nova cor apareceu na visão lateral. A descrição de todos foi muito parecida, permitindo a conclusão de que devem ter experimentado o mesmo tipo de estímulo.

A tecnologia desenvolvida para esse estudo é fantástica e pode ser útil para entender melhor como funciona o processo de visão de cores de seres humanos. No futuro, pode ser que tenhamos aplicações dela para doenças de degeneração de retina, ou mesmo correção de tipos de daltonismo, uma condição genética em que alguns cones são menos sensíveis, ou a pessoa conta com apenas dois cones, prejudicando sua capacidade de enxergar variações de algumas cores, ou distinguir verde de vermelho. Por enquanto, saber o que é enxergar a "olo", para a maioria de nós, vai ficar só na imaginação. Mas afinal, não é assim para todas as cores?

# Economia

NA WEB
TAXA DA BLUSINHA NOS EUA
Shein sobe preços em até 377%
Plataforma se antecipa à alta tarifária e sinaliza potencial efeito da guerra comercial
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# CONTAGEM REGRESSIVA

## Um quarto dos servidores federais vai se aposentar em uma década, prevê governo

BERNARDO LIMA E BRUNA LESSA
economia@oglobo.com.br
BRASÍLIA

O governo estima que 153,6 mil funcionários públicos federais irão se aposentar em uma década, entre este ano e 2034, o que deve aumentar a pressão sobre os serviços estatais. Isso representa um quarto do quadro total de servidores do Executivo.

Ao mesmo tempo em que o poder público digitaliza mais atividades, reduzindo a necessidade de novas contratações, o Ministério da Gestão (MGI) realiza um trabalho de dimensionamento da máquina pública para definir quantos concursos serão necessários para repor a força de trabalho. Para especialistas, é necessário avançar em uma reforma administrativa antes de se falar em concursos.

O Executivo federal tem hoje 570,5 mil servidores ativos. Ou seja, se as previsões do governo se confirmarem, 26,9% dos funcionários em atividade irão se aposentar nesta década. Pelas contas do MGI, o pico das aposentadorias deve ocorrer neste ano, quando 24,2 mil servidores estarão aptos a deixar o setor público, segundo dados da pasta. Outros 18,1 mil também poderão deixar o serviço público federal até o fim do governo Lula.

### MAIOR AUTOMAÇÃO

O número de aposentadorias disparou após a Reforma da Previdência, com 38,5 mil registros em 2019, frente a 18,9 mil no ano anterior.

Um estudo da Escola Nacional de Administração Pública (Enap) indica uma tendência de maior automação em cargos que envolvem tarefas de menor complexidade, exigem menor nível educacional e têm remuneração mais baixa. Isso fez a taxa de reposição de servidores federais cair na última década, em grande parte devido às transformações tecnológicas no mundo do trabalho.

Assim, boa parte das aposentadorias — especialmente em funções operacionais — não exige substituição. Segundo o secretário de Gestão de Pessoas do MGI, José Celso Cardoso Jr., a prioridade do Executivo nas contratações deve recair sobre profissionais com capacidade de atuação transversal entre áreas e órgãos do governo.

— A digitalização de serviços e a automação de tarefas têm sido apontadas como soluções para reduzir a dependência de pessoal. Qual é o limite desse processo? A soma das tecnologias informacionais com servidores públicos capacitados e motivados converge para a entrega de serviços de excelência ao povo brasileiro — afirma o secretário.

Atualmente, o entendimento é que será necessário realizar concursos para preencher vagas de nível superior e em áreas finalísticas. Há 214 mil cargos vagos, mas está claro para o governo que nem todos deverão ser preenchidos. Neste ano, cerca de 6,5 mil aprovados no Concurso Nacional Unificado de 2024 serão nomeados, e um novo certame, com 3 mil vagas, está previsto para 2025.

### CARGOS OBSOLETOS

Como O GLOBO mostrou na semana passada, o Executivo federal calcula em cerca de 30 mil as vagas de cargos hoje vistos como obsoletos. Segundo dados do governo, além disso, 44.218 dos cargos do Executivo apresentam indícios de que devem ir pelo mesmo caminho. Na lista estão posições claramente ultrapassadas, como as de datilógrafos, ou funções que não necessariamente precisam ser feitas por funcionários concursados, como as de vigias, porteiros e recepcionistas — que são necessárias, mas podem ser feitas por terceirizados ou temporários, desonerando a máquina federal.

Para o professor do Departamento de Administração da Universidade de Brasília (UnB), Francisco Antônio Coelho Júnior, a necessidade de reposição pode ser uma oportunidade para impulsionar uma reforma voltada à modernização da gestão, ao aumento da eficiência e, consequentemente, à redução de gastos.

— Do ponto de vista técnico, a reforma tem potencial para contribuir com a redução do gasto público, permitindo que os recursos otimizados sejam direcionados a outras prioridades, como saúde e educação — avalia.

A discussão sobre a reforma administrativa se arrasta há anos no país, mas atualmente está travada. O governo iniciou, em 2024, um debate sobre um modelo próprio, com o objetivo de evitar que o então presidente da Câmara, Arthur Lira (PP-AL), avance com a proposta apresentada durante o governo Jair Bolsonaro, em 2020.

O secretário José Celso Cardoso Jr. diz que o Executivo já tem adotado medidas alinhadas a uma reforma administrativa, como a reformulação do programa de gestão de desempenho dos servidores, em 2023, e a regulamentação do estágio probatório no início deste ano.

— A gestão de pessoas é um dos eixos das ações em curso de transformação do Estado, que também incluem a digitalização de serviços e a modernização da estrutura organizacional. A proposta do governo federal prioriza uma transformação que fortaleça o serviço público, estimule a inovação e melhore as entregas para o cidadão. Para isso, é essencial um sistema bem estruturado de avaliação de desempenho — afirma o secretário.

Na visão do professor de Administração Pública da FGV, Gustavo Fernandes, é fundamental que uma eventual reforma também contemple a reposição de atividades essenciais que não podem ser substituídas pela digitalização.

— A transformação digital, a informatização e o uso de inteligência artificial têm sido vistos como uma bala de prata, como se resolvessem tudo. Mas grande parte do trabalho da administração pública é intensiva em mão de obra humana. Professores, médicos, assistentes sociais, profissionais da saúde e da segurança pública não podem ser substituídos por algoritmos — diz.

### PROFESSORES E PERITOS

Segundo dados do governo, quase metade dos aposentados entre 2010 e 2023 ocupavam 20 funções. Professores do magistério lideraram os desligamentos (7,7%), seguidos por técnicos do INSS (5,4%), médicos (4,5%), professores do ensino básico e tecnológico (3,7%) e assistente de administração (3,7%). Nos últimos anos, a idade média dos servidores na aposentadoria foi de 59,9 anos para mulheres e de 62,4 anos para homens.

A economista do Instituto de Estudos Socioeconômicos (Inesc), Nathalie Beghin, alerta para o impacto das aposentadorias projetadas, sobretudo em um país que ainda enfrentará a criação de novas funções públicas, em razão de fenômenos como o envelhecimento da população e a digitalização.

— Ou seja, há uma enorme demanda reprimida e uma nova demanda por vir, diante das alterações demográficas e da quarta revolução industrial — afirma.

O professor de Administração Pública da Unicamp Oswaldo Gonçalves Junior, ressalta que as aposentadorias gerarão a necessidade de novas contratações no curto e no médio prazos, o que deve pressionar os gastos públicos.

— Políticas públicas não existem sem servidores bem selecionados e capacitados. Cabe aos governos compreender o quanto isso é essencial para o desenvolvimento do país. Diante da escassez de recursos orçamentários, é ainda mais necessário fazer boas escolhas, direcionando esse recurso precioso à contratação de servidores públicos que realmente façam a diferença — afirma o especialista.

### CONTINGENTE EM REDUÇÃO

Governo federal perderá mais de 150 mil servidores até 2034

**570.590** É o número atual de servidores públicos federais na ativa

Aposentadorias previstas




Fonte: Ministério da Gestão e Inovação em Serviços Públicos

EDITORIA DE ARTE



BRENNO CARVALHO/O GLOBO/11/2024

**Máquina pública.** Digitalização substitui cargos e Ministério da Gestão avalia reposição da força de trabalho

"A digitalização de serviços e a automação de tarefas têm sido apontadas como soluções para reduzir a dependência de pessoal. (...) A soma das tecnologias informacionais com servidores públicos capacitados converge para a entrega de serviços de excelência"

**José Celso Cardoso Jr.**, secretário de Gestão de Pessoas do MGI

"Professores, médicos, assistentes sociais, profissionais da saúde e da segurança pública não podem ser substituídos por algoritmos"

**Gustavo Fernandes**, professor de Administração Pública da FGV

ENTREVISTA

**Carlos Lupi / MINISTRO DA PREVIDÊNCIA**

Ministro admite que ouviu 'várias pessoas' falando de suspeitas em convênios que possibilitaram descontos irregulares de aposentados, mas alega que era preciso 'levantar documentos' antes de agir

GERALDA DOCA

# 'EU SABIA O QUE ESTAVA ACONTECENDO'



**Sob pressão.** "Não me sinto em situação fragilizada nenhuma", afirma o ministro Carlos Lupi em entrevista ao GLOBO

Com a gestão questionada após a Polícia Federal e a Controladoria-geral da União descobrirem um esquema bilionário de desvios em aposentadorias e pensões, o ministro da Previdência Social, Carlos Lupi, admite que houve demora em tomar medidas para conter as fraudes. Ele nega, porém, que tenha havido omissão de sua parte e diz não se sentir "desconfortável" em permanecer no cargo.

Em entrevista ao GLOBO, Lupi diz que sabia do que estava acontecendo, critica o Serpro e argumenta que "no governo tudo é demorado".

A operação Sem Desconto, deflagrada na quarta-feira passada, apura descontos irregulares feitos por associações que possuem convênios com o INSS. Segundo as investigações, o esquema pode ter desviado mais de R$ 6 bilhões nos últimos anos. Com a revelação, o presidente Lula mandou demitir o presidente do INSS, Alessandro Stefanutto, nomeado por Carlos Lupi e que vinha sendo defendido por ele.

**O JN mostrou que houve tentativa de discutir o problema nos descontos das aposentadorias no Conselho Nacional de Previdência Social em junho de 2023, quando a conselheira Tonia Galleti pediu para debater o tema. Mas o assunto foi barrado e só entrou na pauta em abril de 2024. Por quê?**

Esse assunto não entrou na pauta do Conselho de novo porque ela (a conselheira Tonia Galleti) não voltou a falar sobre o assunto. A partir da fala dela, pedi ao então presidente do INSS (Alessandro Stefanutto) e ao diretor de Benefícios (André Fidelis), que também faziam parte do Conselho, que começassem a examinar isso. Era apenas uma fala, uma argumentação, não tinha documentos. Aí foi passando o tempo e o diretor de Benefícios não apresentava nada. Eu o demiti e nomeei o Vanderlei Barbosa para o lugar dele. Três meses depois, Vanderlei me apresentou o relatório.

**Mas a conselheira Tonia Galleti disse que levou o problema ao senhor antes da reunião do Conselho.**

Não foi só a Tonia que me falou sobre o assunto. Várias pessoas falaram. A nossa Ouvidoria recebeu várias denúncias. Uma coisa é falar, outra coisa é ter fatos concretos para serem investigados.

**O fato é que o senhor ficou sabendo de denúncias no início de 2023 e a primeira medida só veio quase um ano depois. Não houve omissão?**

Se sou omisso, por que pedi o relatório e demiti o diretor? Quem é omisso não demite ninguém. Esse desconto associativo existe há muitos anos e sempre teve muita denúncia na Ouvidoria. Pela primeira vez o nosso governo, a CGU, a PF, o Ministério da Justiça e a área de inteligência da Previdência, que recebe as denúncias, começaram a apurar. Fizemos uma Instrução Normativa (IN) e tentamos coibir isso. Mais de 2,4 milhões de autorizações foram canceladas por estarem em desacordo com a IN. No governo, tudo é demorado. Eu sabia o que estava acontecendo, das denúncias. Eu sabia que estava havendo um aumento grande (dos descontos), que precisava fazer uma IN para acabar com isso e comecei a me irritar pela demora. Só que o tempo no governo não é o tempo de uma empresa privada.

**Mas mesmo com a Instrução Normativa, os descontos continuaram crescendo.**

As dez associações que concentram 65% dos descontos fizeram grande investimento para atrair mais filiados. Todo mês entram um milhão de pessoas pedindo aposentadoria, pensão, benefício por incapacidade e cerca de 30% ou 40% desses procedimentos são aceitos. Esse público vai sendo assediado por essas associações, por ofertas de consignado. Como eu vou controlar isso? Antes de receber aposentadoria, você já recebe telefonema de oferta de empréstimo. É uma coisa muito difícil de controlar, é muita gente. Tudo na Previdência é gigantesco. Estamos passando de 40 milhões de beneficiários.

**Então a Instrução Normativa não é eficaz?**

Porque não conseguimos fazer a massificação da biometria. Temos muita dependência da Dataprev, que faz todo nosso sistema. E a Dataprev está sobrecarregada de serviço. Não conseguimos fazer a biometria como deveríamos ter feito. Foi uma biometria frágil, baseada nos dados do TSE. A gente queria ter feito a nossa, fotografar, botar a cara para identificar. Por isso, tem muita burla. Além disso, é preciso entender que isso (a autorização para o desconto) é um acordo entre particulares. Se você é aposentado e quer fazer uma filiação a alguma associação, é uma coisa de particulares. O crime é falsificarem a autorização.

**O esquema envolve também funcionários da Previdência, não só associações.**

Dos nomes que tive conhecimento da investigação da PF, deve ter uns 190 das associações e uns 10 ou 15 do INSS. Essa é a proporção. Vai ter gente safada dentro das instituições, claro. Mas a gente não pode misturar. Também tem gente séria, que quer servir, que está sendo injustiçada. Tem que ter bom senso.

**Qual é a causa da exoneração do presidente do INSS, Alessandro Stefanutto?**

Eu não sei. Não tive acesso ao processo. Soube apenas que ele seria ouvido e que haveria busca e apreensão. Informalmente, dizem que ele poderia atrapalhar as investigações e que houve omissão, não foi ágil no processo de resposta. Em todas as respostas, ele e os diretores falavam que era muita gente, que era muito complexo.

**Por que o senhor demitiu o diretor de Benefícios do INSS, André Fidelis? Havia suspeita?**

A base da minha suspeita era incompetência. Eu cobrava essa agilidade na Instrução Normativa e ele não concluiu nem o relatório.

**Fidelis, nomeado na sua gestão, já respondeu a processo administrativo por corrupção?**

Todas as nomeações passam por um crivo da Casa Civil. Se passou, não sei como. Não sabia disso, eu tirei ele porque ele era muito fraco. Tirei pela fragilidade no trabalho e, principalmente, pela falta de resposta a algo tão importante. As coisas não andavam.

**Por que o governo não muda a lei e acaba com as autorizações para os descontos nas mensalidades?**

Não acho essa ideia má e quero levá-la ao presidente Lula. Isso é mais um trabalho do INSS, traz dor de cabeça. A Previdência já tem tarefa demais. Por que ela tem que legitimar isso? Ela legitima as partes e faz o desconto em folha, isso é cômodo.

**Em 2011, o senhor enfrentou acusações de desvio de dinheiro quando foi ministro do Trabalho. Pode se ver diante da mesma situação?**

Tenho 40 anos de vida pública. Nunca tive um processo na minha vida. O meu papel é ajudar a apurar os erros e defender os aposentados.

**O senhor não se sente em situação desconfortável dentro do governo?**

Não me sinto em situação fragilizada nenhuma.

# Menos retorno e mais risco: Ibovespa ainda é referência?

Com volatilidade, investidores perdem o 'norte' e questionam índice, que pode estar atraindo especulação para a Bolsa

Valor investe

BEATRIZ PACHECO
economia@oglobo.com.br
SÃO PAULO

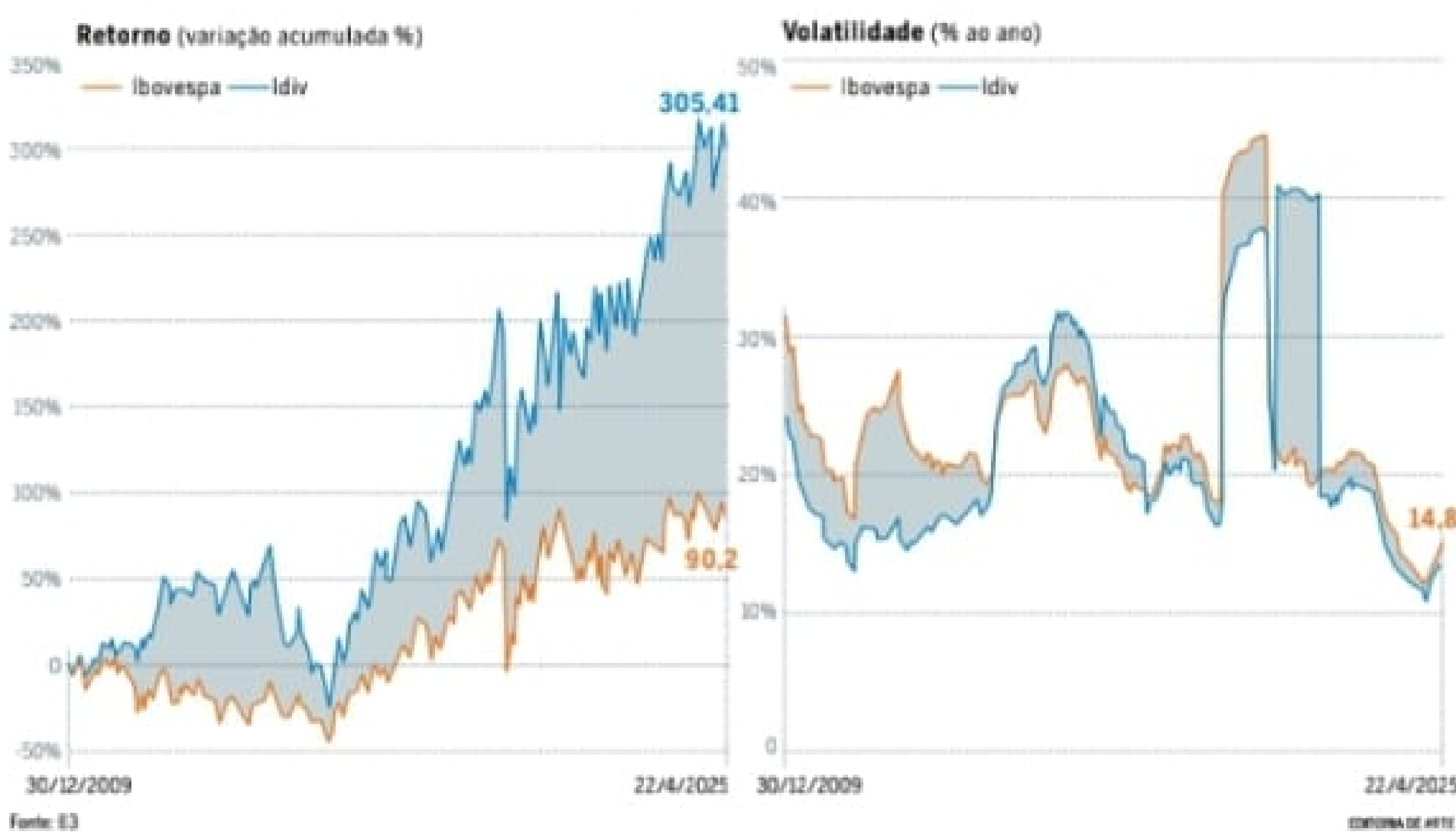
O principal índice do Brasil, o Ibovespa, é refém das narrativas macroeconômicas desde 2022, o que tem ofuscado os resultados das empresas nacionais. Gestores já questionam se ele é a melhor referência para a renda variável local. Isso porque o caráter cíclico do mercado faz com que a carteira de ações perca consistentemente, no longo prazo, para o indicador da renda fixa, a taxa do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

Esse quadro atrai movimentos especulativos para as ações domésticas. Até aí, o problema poderia ser o próprio Brasil. Só que o principal índice do mercado também fica atrás de seus pares domésticos. Desde 2010, o Ibovespa teve retorno acumulado de cerca de 90%, enquanto a valorização do Índice Dividendos (Idiv) — hoje um dos seus maiores concorrentes na B3 (a Bolsa de São Paulo), por refletir o desempenho dos papéis que mais pagam dividendos — saltou 305% nesse período.

Valter Bianchi Filho, sócio-fundador da Fundamenta Investimentos, explica que o quadro revela uma anomalia do Brasil: a referência do mercado local não recompensa o investidor pelo risco que ele assume ao colocar seus recursos em ações.

Por isso, o problema poderia ser o próprio Ibovespa, não o mercado brasileiro, aventam especialistas. Estudo da Tag Investimentos sugere, a partir de levantamentos, que as carteiras de renda variável deveriam se descolar do índice.

Após avaliar performances de diferentes índices de ações da B3 nos últimos 15 anos, o estudo conclui que o Ibovespa é ineficiente. Além do retorno menor, nessa janela a volatilidade do índice é maior que a do Idiv e de outras carteiras.




Ou seja, o pior dos mundos: menos ganhos, com mais risco. Enquanto os preços das ações que compõem o Idiv oscilaram, em média, 13,9% nos últimos 12 meses, as do Ibovespa balançaram 14,8%.

Não necessariamente isso implicou perdas para os investidores que seguem os índices, mas sinaliza a inconsistência do desempenho da carteira em períodos de estresse no mercado. Para a Tag, isso escancara uma disfunção estrutural do mercado acionário brasileiro: o investidor que replica o Ibovespa pode estar alocando mal seus recursos.

**HORA DA RESSALVA**

Neste ponto, cabem ressalvas. A começar que a diferença menor que um ponto percentual entre as margens dos dois índices as tornam próximas. Qualquer ruído de mercado poderia provocar essa distorção. Tanto é que a volatilidade do Idiv ultrapassa a do Ibovespa em dois momentos: entre meados de 2015 e 2018 e de 2021 a 2022. E talvez a ideia de que a carteira do Ibovespa não seja o melhor índice para olhar para o mercado de ações do Brasil possa ser uma questão de recorte também.

Com a dependência do país do ambiente externo e a trava em debates internos, será que foi a percepção dos gestores — e não o Ibovespa — que se contaminou nos 3 últimos anos?

O portfólio alternativo proposto pela Tag é uma carteira com 50% de exposição ao Idiv e 50% ao índice de ações de baixa volatilidade (IBLV), lançado em 2024. Com uma cesta de comportamento mais previsível, o capital na renda variável ficaria mais protegido nos contextos de crise.

A Fundamenta entende que o Ibovespa não é referência para seu fundo e busca bater o IBrX, que mede o desempenho dos 100 ativos mais negociados na B3.

Leia outras reportagens sobre finanças pessoais e investimentos no site **www.valorinveste.com**

# Rio renova contrato para receber Web Summit até 2030

O prefeito Eduardo Paes anuncia ainda projeto para instalar um hub de data centers no Rio para apoiar inovação com IA



**Tech.** Paes, ao lado de Cosgrave: fazer do Rio capital da inovação na América Latina

RENNAN SETTI E ANDREA FREITAS*
economia@oglobo.com.br

A Prefeitura do Rio fechou novo contrato com o Web Summit para garantir que o evento internacional de inovação e tecnologia aconteça na cidade até, pelo menos, 2030. Pelo contrato original, a versão brasileira da conferência seria organizada no Rio até este ano, podendo ser prorrogada por mais três edições, até 2028.

O novo contrato — firmado entre a organização do Web Summit e a agência municipal Invest.Rio — foi anunciado ontem pelo prefeito Eduardo Paes, na cerimônia de abertura da edição de 2025. A programação vai até quarta-feira, no Riocentro (destaques no box ao lado). O acordo prevê que o Web Summit siga ocorrendo no espaço operado pela francesa GL Events, na Zona Oeste do Rio.

Estudo da Secretaria Municipal de Desenvolvimento estima que o potencial de impacto econômico das oito edições (da primeira, em 2023, até 2030) será de R$ 1,8 bilhão. Apenas a deste ano deve movimentar R$ 170 milhões na cidade. A cifra considera a estimativa de gastos do público esperado.

A previsão para esta edição é superar 34 mil visitantes, reunindo mil startups, 600 investidores, 300 palestrantes e centenas de empresa, entre elas big techs como OpenAI, Meta e Microsoft.

Em inglês, Paes afirmou que o objetivo é "transformar o Rio na capital da inovação da América Latina". E que este evento traz novos marcos:

— Em primeiro lugar, este grande anúncio: mais cinco edições do Web Summit. Isso mostra que queremos todos aqui no Rio. Todo mundo no Rio. Queremos impulsionar a revolução da IA e garantir que ela sirva bem ao público — disse. — É por isso que, hoje, também estou feliz em anunciar que construiremos a 'Rio AI City'. O maior hub de data centers da América Latina e um dos maiores do mundo.

**POLO NA BARRA DA TIJUCA**

O projeto Rio AI City inclui um campus de inteligência artificial (IA) de 1,8 gigawatts (GW) até 2027, alcançando 3 GW até 2032, abastecido por energia limpa e com fornecimento "ilimitado de água". Ele ficará no Parque Olímpico, na Barra da Tijuca, informou a Prefeitura.

— É algo nunca visto antes. Vai posicionar o Rio entre os dez players globais em infraestrutura de tecnologia, apoiando de forma direta a inovação por IA, enquanto protege nosso planeta — afirmou Paes.

O projeto será conectado ao Porto Maravilha. O objetivo é apoiar a inovação impulsionada por inteligência artificial na cidade.

Paddy Cosgrove, CEO do Web Summit, frisou que o encontro de tecnologia e inovação — realizado em também no Qatar, em Lisboa e Vancouver, é mais do que um evento:

— É parceria de longo prazo que visa criar um impacto duradouro em qualquer uma das cidades-sede com as quais temos a sorte de fazer parceria. Estamos ansiosos para continuar essa jornada com o Rio.

A cobertura do Web Summit Rio 2025 na Editora Globo é apresentada pela Vale, com apoio do Itaú BBA. (*Especial para O GLOBO)

## DESTAQUES DE HOJE

**PALCO PRINCIPAL**

**10h40** "IA agente: o próximo salto quântico em inteligência artificial", com o diretor executivo da vendas corporativas da Nvidia para a América Latina, Marcio Aguiar.

**11h** "Vamos falar do TikTok: o manual para criadores de 2025", com Carol Baracat, head global de Marketing Integrado do TikTok, Monica Gadbsby, CEO do Publicis Groupe para a América Latina.

**12h** "Do Twitter à Casa Branca: o jogo de Elon Musk em busca de poder", com Ryan Mac e Kate Conger, repórteres de Tecnologia do NYT, e Andrew Fishman, do The Intercept Brasil.

**14h** "TikTok e o poder da descoberta: a jornada viral de Ivete Sangalo, com a cantora baiana e Grabriela Comazzetto, diretora de Global Business Solutions do TikTok para a América Latina.

**NEW ENERGY SUMMIT**

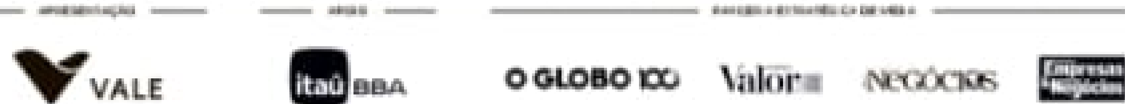
**15h45** "Impulsionando a inovação no setor de energia: insights sobre como inovar no setor", com Luís Castro Henriques, sócio as EDP Ventures, e Giancarlo Vassão de Souza, diretor executivo de Operações da Neoenergia.




Um dos maiores eventos de tecnologia e inovação do mundo chega em sua 3ª edição no Brasil.

27 a 30 de abril de 2025, no Riocentro, Rio de Janeiro.

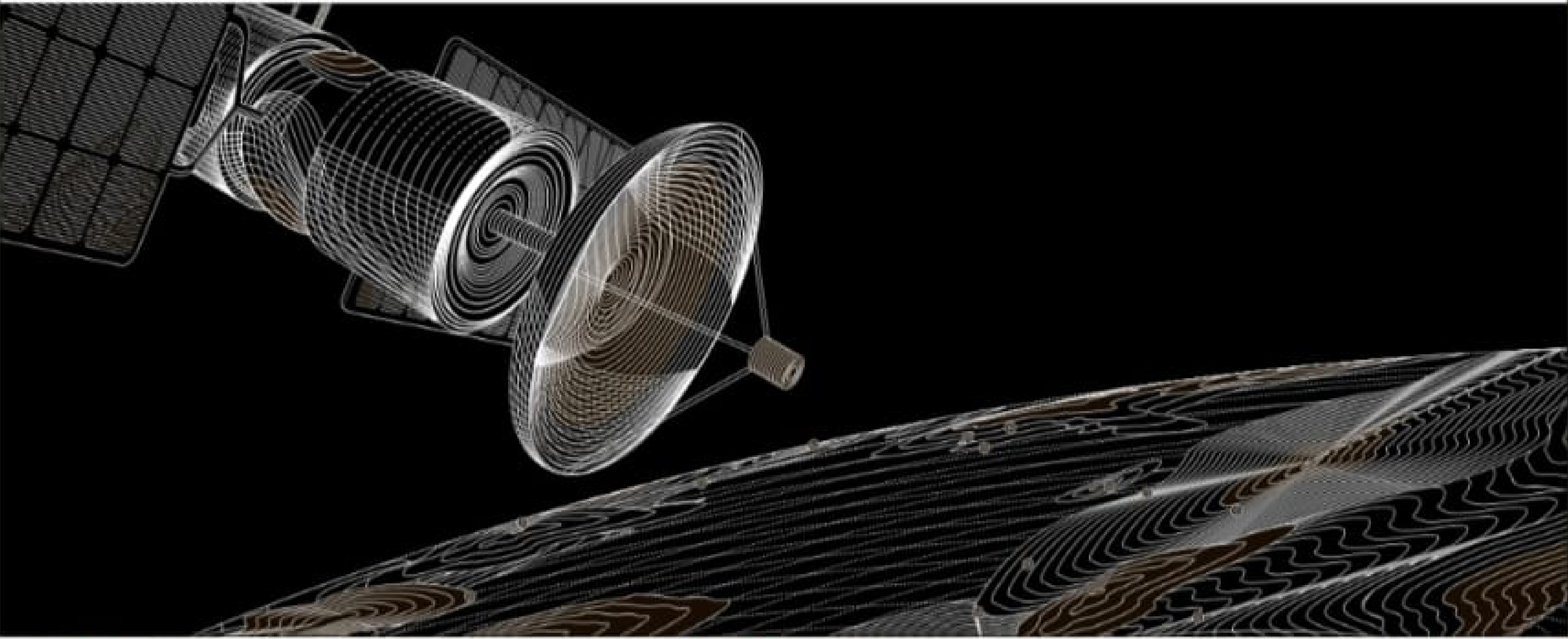
Acompanhe a cobertura completa do festival nos veículos da Editora Globo.




Conectar clientes a novas formas de fazer negócio também é o nosso negócio.

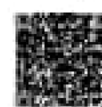



Em todos os momentos do seu negócio, **fique do lado de quem conhece e entende de Tech.**






**SETE MORTOS**
Polícia mata suspeitos de ataque à DP
Após denúncia, agentes chegaram ao grupo reunido em baile funk em Caxias


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

# ALIANÇA CRIMINOSA

## Oficiais de UPP elogiam e negociam com chefe do tráfico do Complexo do Alemão, revela PF

FABIANO ROCHA/03-04-2021



**O Complexo do Alemão.** Investigações da PF expõem diálogos em que policiais de UPP da região combinavam com traficantes as áreas que poderiam ser policiadas

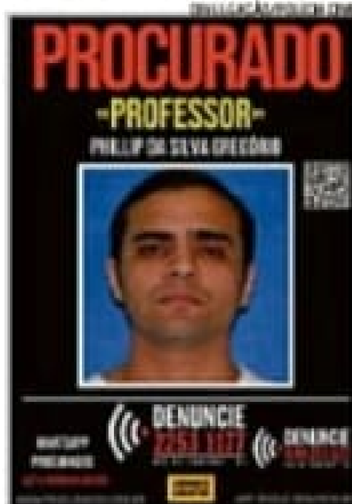
RAFAEL SOARES
rafael.soares@extra.inf.br

Uma investigação da Polícia Federal revela que um dos traficantes mais procurados do Rio, que chefia a venda de drogas em parte do Complexo do Alemão, mantinha contato frequente com oficiais da PM que comandavam Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) no conjunto de favelas. Mensagens extraídas na nuvem vinculada à conta de e-mail de Fhillip da Silva Gregório, o Professor — obtidas com exclusividade pelo GLOBO — mostram os comandantes combinando com o criminoso quais partes da favela podem ser patrulhadas e elogiando sua "gestão" à frente do tráfico na região. O traficante está foragido há mais de seis anos e é apontado como o terceiro homem mais relevante da hierarquia do Comando Vermelho fora do sistema penitenciário.

A conversa via WhatsApp obtida pela PF teve início na noite de 22 de novembro de 2022. "Vai trocar aí. Vou lá pro Manguinhos. Vai assumir um major aí, mas gente boa, sujeito homem. Eu não queria ir, mas não tem jeito. Já vou chegar em Manguinhos com guerra lá. Só dor de cabeça", escreveu ao Professor um homem, identificado pelos agentes federais como um oficial da PM lotado na UPP Fazendinha.

O traficante tranquilizou o interlocutor e prometeu que falaria "com o dono de Manguinhos" para ajudá-lo na adaptação. Em seguida,

DIVULGAÇÃO/POLÍCIA CIVIL




**Cartaz.** Nome com grafia errada

perguntou: "Deixa esse na mesma sintonia com nós?". Segundo o relatório, sintonia "equivale ao pagamento de propina a policiais para que não interfiram nas atividades criminosas".

"Quando passar o comando, vou passar tudo pra ele, já até falei com ele", respondeu o policial, que ainda reclama com o chefe do tráfico sobre criminosos armados circulando por uma área da favela e pede providências: "Eu seguro meus policiais, mato tudo no peito. Porque sei que tu é sujeito homem, cumpre tuas palavras".

### 'TUA GESTÃO É BOA', DIZ PM

Professor prometeu que falaria com seus subordinados e, como resposta, recebeu novos elogios do oficial: "Tua gestão é boa. O que te deixa mal são os roubos da (Rua) Canitar, que vão cair tudo na tua conta. Mas eu tô ligado que não é você, só que pra te defender é f....", explicou o PM. Ao final da conversa, o oficial ainda disse que já havia conversado sobre os contatos do traficante com seu sucessor — que, por sua vez, teria pedido para seguir com a mesma linha telefônica, usada exclusivamente para conversar com Professor: "O major pediu para deixar esse mesmo número com ele, o contato será esse mesmo, só que será com ele".

Uma semana depois, em 30 de novembro, o criminoso retoma os contatos com o novo comandante para reclamar do policiamento. "Mano, mudou o comando, né? Queria falar sobre uns policiais que tão entrando ali pela Praça do Sagaz e indo no fundo da firma. Nunca tivemos problemas, fica cada um no seu espaço pra gente evitar algum estresse. Nunca teve isso ali, policiamento parando os viciados e cercando por perto da firma", escreveu Professor.

O novo comandante prometeu que tomaria alguma providência: "Tranquilo, vou ver isso aí". Ao longo do mês seguinte, os contatos continuaram: uma vez por semana, o traficante e o PM combinavam pontos de encontro. "Quer pedir para pegar hoje? Pois amanhã tem jogo", escreveu Professor na tarde de 8 de dezembro, véspera da partida entre Brasil e Croácia pela Copa do Mundo. "Sim, ia falar isso com você", respondeu o policial.

### PRISÃO DECRETADA

Os diálogos fazem parte do inquérito que culminou, em dezembro de 2023, na Operação Dakovo, em que 28 pessoas foram denunciadas pelo Ministério Público Federal sob a acusação de atuarem no tráfico de 43 mil armas do Paraguai para facções criminosas do Brasil. A investigação descobriu que Professor, que mantém contatos frequentes com criminosos no Paraguai, Peru, Bolívia e Colômbia, é o principal responsável pela compra das armas usadas pelo CV no Rio. Ele teve a prisão decretada pela Justiça Federal da Bahia, mas nunca foi encontrado.

As conversas entre Professor e os policiais, obtidas através da quebra do sigilo do traficante, expõem "o poder exercido por Professor, bem como sua promíscua relação com supostos oficiais da PM do Rio de Janeiro", segundo relatório do Grupo de Investigações Sensíveis (Gise) da PF da Bahia.

Como não eram alvos da investigação sobre tráfico de armas, os policiais não foram sequer identificados no documento. O conteúdo da conversa, no entanto, é corroborado pelo boletim interno da PM. No mesmo mês em que acontecem as trocas de mensagens, é publicada a mudança de comando da UPP Fazendinha: o oficial que deixou a unidade foi para a UPP Manguinhos, citada no diálogo. Um major assumiu o seu posto.

### CORREGEDORIA VAI APURAR

Questionada se sabia da existência dos diálogos e se havia algum procedimento aberto para investigá-los, a PM informou, através de nota que, "embora a operação da Polícia Federal tenha sido desencadeada há mais de dois anos, a Corregedoria Geral da Corporação ainda não foi notificada sobre a investigação". A corporação acrescentou que, "diante da gravidade do fato, solicitará uma cópia dos autos à Polícia Federal para, de imediato, instaurar um procedimento apuratório com objetivo de investigar as responsabilidades dos agentes envolvidos na denúncia".

Os dois agentes que comandaram a UPP Fazendinha na época dos diálogos seguem trabalhando normalmente. Já a unidade foi extinta: no ano passado, após uma reestruturação feita pela PM, a UPP Complexo do Alemão passou a englobar as áreas das antigas unidades da Fazendinha, de Nova Brasília e do Alemão.

### O QUE REVELAM AS CONVERSAS ENTRE OS POLICIAIS E O TRAFICANTE

**TRECHO 1 - 22 DE NOVEMBRO DE 2022:**

> Comandante da UPP: "Mano, queria te dar outro papo".

> Professor, chefe do tráfico do Alemão: "Pode falar, mano".

> Comandante: "Vai trocar aí, vou lá pro Manguinhos. Vai assumir um major aí, mas gente boa, sujeito homem".

> Professor: "Caraca, é mesmo, mano?"

> Comandante: "Não queria ir, mas não tem jeito. Já vou chegar em Manguinhos com guerra lá. Só dor de cabeça".

> Professor: "Lá tá f..., mas eu falo com o dono de lá. Deixa esse na mesma sintonia com nós?"

> Comandante: "Quando passar o comando, vou passar tudo pra ele, já até falei com ele. Bagulho dele é um papo também".

> Professor: "Já é, mano. Aí tu deixa na sintonia".

> Comandante: "Tua gestão é boa. O que te deixa mal são os roubos da Canitar, que vão cair tudo na tua conta. Mas eu tô ligado que não é você, só que pra te defender é f..."

**TRECHO 2 - 30 DE NOVEMBRO DE 2022:**

> Novo comandante da UPP, que sucedeu o anterior: "Oiii, Boa noite".

> Professor: "Mano, mudou o comando, né? Queria falar sobre uns policiais que tão entrando ali pela Praça do Sagaz e indo no fundo da firma. Nunca tivemos problemas, fica cada um no seu espaço pra gente evitar algum estresse. Nunca teve isso ali, policiamento parando os viciados e cercando por perto da firma".

> Novo comandante: "Tá beleza, vou ver. Quando foi isso? Foi hoje?"

> Professor: "Sim, hoje e ontem".

> Novo comandante: "Tranquilo, vou ver isso aí".

# Ilha Grande reencontra suas riquezas vindas do mar

## Produção de vieiras, ostras e algas é retomada com apoio de projetos de contrapartida ambiental na região

CAMILA ARAUJO
camila.pinto@oglobo.com.br

Um cais de aproximadamente 50 metros de extensão leva quem chega do mar até a areia da Praia de Matariz, na Ilha Grande. Fica a 20 minutos de barco de Monsuaba, em Angra dos Reis, no litoral Sul do Rio. É um lugar pacato, de casas simples, com cerca de 90 famílias e poucas pousadas. A rotina inclui idas e vindas de barco para o continente, pesca, mariscagem e artesanato. Nascido e criado ali, Jonas Rodrigues, de 24 anos, que trabalha desde os 15 na pesca, vislumbra um futuro na maricultura: o cultivo de vieiras impulsionado por recursos de uma contrapartida ambiental.

— Como a gente é caiçara, tem essa atividade no dia a dia. É raro ter laboratório aqui na Ilha. A gente não sabia nada sobre como produzir semente de vieira para depois levar para o mar, e aprendemos tudo. Hoje estamos com produção tanto no laboratório quanto na água — conta Jonas, integrante da equipe do Instituto de Pesquisas Marinhas, Arquitetura e Recursos Renováveis (Ipemar), que atua em parceria com a faculdade de oceanografia da Uerj.

O laboratório fica na antiga fábrica de sardinhas na praia de Matariz, que fechou em 1994, e tem como foco a produção de vieiras e ostras, além de microalgas para nutrição dos mariscos. Foi inaugurado em novembro do ano passado, com recursos do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) feito pela Prio.



**Recursos do mar.** Maricultura renasceu na Ilha Grande com a ajuda da contrapartida e virou opção para moradores

### RETOMADA NO ANO PASSADO

A empresa comprou a participação da Chevron em 2019, e assumiu a produção de petróleo no campo de Frade, na Bacia de Campos, no Norte Fluminense. Com a aquisição, a Prio se tornou responsável pela parte remanescente de medidas compensatórias acertadas pela empresa anterior, após acidente em 2012, equivalentes a R$ 40 milhões em valores corrigidos.

Até 2018, Ilha Grande foi a maior produtora de vieiras e ostras do país, e chegou a distribuir para o mercado nacional mais de dois milhões de sementes de moluscos por ano. Tempos depois, a produção caiu a quase zero. Mas, desde 2024, graças a esforços de pesquisa e testes científicos, houve a retomada: primeiro 100 mil, e depois 500 mil sementes (como são chamados os exemplares bem no início do processo) de ostras e vieiras foram vendidas.

— Foi uma mortandade fora do normal. Pesquisas e análises de qualidade da água foram feitas, e a conclusão foi multifatorial. Algumas hipóteses ainda estão em estudo, como aumento da temperatura global, diminuição de microalgas, piora na qualidade da água — diz Renan Ribeiro, biólogo e diretor técnico do Instituto de Ecodesenvolvimento da Baía da Ilha Grande (IED-BIG).

Desde 1994, o instituto promove o projeto Pomar, dedicado à produção em escala industrial das sementes de vieira. Hoje, o animal não corre mais risco de extinção por conta da reprodução assistida em laboratório.

Outra fonte de renda explorada na Ilha Grande é o cultivo de algas, a algicultura, também em fazendas marinhas. Além de serem consideradas um superalimento, as algas têm intenso potencial anti-inflamatório, antiviral e antifúngico. Na indústria cosmética, o gel produzido com a alga tem efeitos hidratantes e cicatrizantes para pele, cabelos e unhas. O agro também pode se beneficiar com o bioestimulante para lavouras e superalimento para o gado, que reduz gases emitidos pelos animais.

A Fazenda Marinha da Patrícia, na Praia da Guaxuma, é uma das oito beneficiadas no projeto da Associação dos Maricultores da Baía de Ilha Grande (Ambig), que incentiva este cultivo.

— As aplicações são diversas, desde a indústria farmacêutica até a de alimentos. O achocolatado que vem pronto para beber tem carragena na fórmula, que é extraída da alga. O grande potencial que está sendo trabalhado no momento é o bioestimulante, usado no agronegócio, na suplementação de alimento. O Brasil importa milhões de dólares em carragena. É um mercado muito amplo — explica Felipe Barbosa, vice-presidente da Ambig.

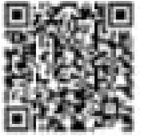
A vieira é um molusco com alto valor comercial — uma dúzia custa entre R$ 80 e R$ 120. Nos laboratórios, várias vieiras adultas vivem em tanques com água filtrada do mar, servindo de "matriz" para a reprodução de filhotes.










Conheça **#UMSÓPLANETA** – o maior movimento editorial brasileiro sobre sustentabilidade. Acesse **umsoplaneta.globo.com**





INSCRIÇÕES ABERTAS!

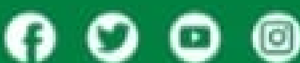
O Intercolegial é mais que um campeonato esportivo estudantil: é uma plataforma de estímulo à saúde física e mental entre jovens.

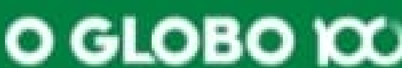
São diversas modalidades, muito aprendizado e uma experiência marcante. É a prática esportiva como ferramenta de transformação de vida.



Alunas Aurora Andrade e Juliana Cruz com a professora Ana Paula Pimenta, do Colégio Pedro II (Campus Centro), na modalidade Vôlei de Praia em 2024

Inscrições e informações sobre o evento pelo site.


INTERCOLEGIAL 43 ANOS
intercolegial.com.br

Apresentação  Realização 

# Leitores

O NA WEB
ACERVO
Pesquise notícias antigas do GLOBO
Site contém todas as edições digitalizadas desde a primeira, em 29 de julho de 1925
PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

## MENSAGENS CARTAS@OGLOBO.COM.BR

As cartas, contendo telefone e endereço do autor, devem ser dirigidas à seção Leitores. O GLOBO. Rua Marquês de Pombal 25, CEP 20.230-240. Pelo fax. 2534-5535 ou pelo e-mail cartas@oglobo.com.br

### Impunidade

Não há nada a acrescentar no conteúdo do certeiro, direto e brilhante artigo do colunista Merval Pereira, "Impunidade na veia" (27/4). São fatos que, colocados na dinâmica da sequência em que aconteceram — como muito bem articula o imortal e presidente da Academia Brasileira de Letras —, nos mostram como a impunidade pode interferir no futuro do país.

ABEL PIRES RODRIGUES
RIO

Mais uma vez a coluna de Merval Pereira trata com todas as letras do desmonte da Operação Lava-Jato, apontando as idas e vindas e evidências de corrupção desconsideradas pela Justiça desde então. Me deixa absolutamente indignada e me pergunto: fica por isso mesmo?

CLÔ FRANKLIN
RIO

### Lei do impedimento

O ministro Zanin declarou-se impedido de julgar o ex-presidente Collor por já ter trabalhado anteriormente para o mesmo. O ministro Gilmar Mendes, no entanto, não teve o mesmo pudor, não vendo impedimento nenhum em aceitar. O certo, por uma questão de ética, seria não poder participar do julgamento de um ex-cliente, e o impedimento teria que ser automático, independentemente da vontade do juiz.

FLÁVIO COUTINHO
RIO

### Um e outro

Pergunta que não quer calar, afrontando os brasileiros: que deplorável, desmoralizada e inacreditável justiça é essa, que prende Collor e deixa Lula solto?

VICENTE LIMONGI NETTO
BRASÍLIA, DF

O ex-presidente Fernando Collor foi denunciado, investigado, condenado e preso face às irrefutáveis provas de corrupção. Lula também foi condenado em mais de uma instância, e preso. No entanto, firulas jurídicas anularam as provas que o condenaram e Lula foi solto. Não foi inocentado, posto que as provas também foram irrefutáveis. Estas manobras e firulas, não raras vezes, trabalham contra a Justiça e a favor da corrupção

JOSÉ RONALDO RIBEIRO
RIO

### Caçador e caça

Com o epíteto "Caçador de marajás" Fernando Collor de Mello elegeu-se presidente, governando o Brasil entre 15 de março de 1990 e 29 de dezembro de 1992, quando renunciou ao cargo para evitar um impeachment. Sua passagem pelo governo foi marcada por um desastroso sequestro da poupança que até hoje nos traz amargas lembranças. Prometendo colocar corruptos atrás das grades, virou caça e foi capturado por Alexandre de Moraes respaldado pelo plenário da corte do STF. Vejamos até quando ficará encarcerado.

HILTO SANTOS
NITERÓI, RJ

### Imperdoável

Em entrevista na edição de hoje (ontem), o ministro Barroso declara: "Anistia é perdão, e o que aconteceu em 8/1 é imperdoável". Essa declaração exibe toda a crueldade de quem a proferiu. O que aconteceu em 8/1 é imperdoável, mas por não ter sido cometido crime algum, não havendo assim o que perdoar. Imperdoável é a declaração do ministro na entrevista, juntando-se a outras de suas frases célebres, como "perdeu mané" e "derrotamos o bolsonarismo". A parcialidade é a falta mais grave que pode ser cometida por um juiz. Seria perdoável a parcialidade do ministro, confessada, com tanta franqueza, nessas frases?

ARTHUR FAVERET CAVALCANTI
RIO

### Muito estranho

Muito pertinente o comentário de Lauro Jardim em sua coluna deste domingo (27/4), sobre um seminário organizado na Espanha com a participação de (*integrantes do*) STF, STJ, TCU, TSE, diretores da Aneel, ANTT, CVM, AGU, PGR e outros, num total de 130 participantes do Brasil, 9 da Espanha e um da Itália. Ele questiona muito bem: por que não fazer no Brasil? E o pior, o folder do evento não cita os patrocinadores. Por que será? Muito estranho.

ALMAR SIQUEIRA
NITERÓI, RJ

### A máquina pública

Mais uma fraude operada com dinheiro público. Como disse Elio Gaspari (27/4), a "tunga" desta vez chegou ao "andar de baixo", por meio de descontos irregulares no minguado contracheque de aposentados do INSS, recursos desviados para entidades supostamente conveniadas. Tudo aponta para uma quadrilha atuando em vários níveis da estrutura do órgão. Contudo, escândalos de corrupção na máquina pública são repetitivos e mal solucionados. Haja vista a descoberta, em fevereiro deste ano, de ONGs fantasmas que recebiam recursos do governo federal, sem informação sobre que medidas de correção teriam sido adotadas na sequência da revelação (O GLOBO, 6/2). É digno de nota, por outro lado, que as fraudes sejam viabilizadas mediante acesso a dados pessoais das vítimas. Quanto a isso, é de se realçar o assédio telefônico a correntistas de bancos como o Banco do Brasil, por exemplo, praticado mediante acesso ao cadastro de clientes. Uma parte das chamadas se converte em consideráveis prejuízos a correntistas, mas o banco, em geral, se exime de responsabilidade. Tais golpes acontecem há anos, mas sem que se ponham em pauta medidas cabíveis.

PATRÍCIA PORTO DA SILVA
RIO



## APLICATIVO O GLOBO

O app oferece funções que facilitam a navegação, além de unir todo o conteúdo on-line e impresso. Baixe agora ou atualize o aplicativo disponível na **Apple Store** e no **Google Play**




Menu de navegação

**Como navegar**
A tela inicial destaca o conteúdo on-line que pode ser atualizado




Em Biblioteca, as matérias salvas do aplicativo ficam guardadas




Em Banca, o leitor pode baixar a edição impressa em duas versões: jornal e texto




Em Editorias, o leitor consegue acessar suas seções preferidas




Ao clicar no símbolo, o leitor pode salvar uma matéria para leitura posterior



O time de colunistas do GLOBO está reunido em um único lugar no app




## NEWSLETTERS



Política, economia, cultura, saúde, diversão: escolha os temas de sua preferência e inscreva-se em oglobo.globo.com/newsletter para receber uma seleção de conteúdo em sua caixa de e-mail

**EXCLUSIVAS**
Só os assinantes têm acesso a "Dois Minutos – Tarde" (um resumo do noticiário mais quente do dia) e "Clube O Globo" (que destaca ofertas e benefícios)

## Clube O GLOBO 100 EXCLUSIVO PARA ASSINANTES

CONSULTE CONDIÇÕES DA OFERTA NO SITE CLUBEOGLOBO.GLOBO.COM


DIVULGAÇÃO

### Memórias das vitórias recentes do Botafogo

**50% desconto**

Assinante O GLOBO compra pela metade do preço ingressos para a mostra "O Eterno Glorioso", no Museu Botafogo, na sede do clube, na Zona Sul. No espaço, o público confere, graças a imagens em 4k e som de cinema, uma viagem 360° pelos gramados e arquibancadas ao lado dos craques que ajudaram o alvinegro a conquistar a Libertadores da América, no ano passado. Há ainda memórias de momentos marcantes da conquista do Brasileiro, reunindo todas as alegrias do 2024 histórico para os botafoguenses. Confira detalhes da oferta em nosso site e se prepare para muita emoção.

### Lugar certo onde pagar mais barato

**25% desconto**

Conhecida entre milhões de famílias brasileiras a ponto de ter se tornado uma marca tradicional em todo o país, o Extra é parceiro do Clube e oferece benefícios especiais para os membros. A rede está sempre repleta de opções mais baratas para quem busca comprar eletrodomésticos, livros, celulares, eletrônicos, móveis, dispositivos de informática, entre outros itens que saem por valores abaixo da média em suas prateleiras. As condições de pagamento também são diferenciadas. Assinante aproveita até 25% de de desconto em compras na loja on-line. Acesse o nosso site e saiba mais detalhes.


DIVULGAÇÃO


DIVULGAÇÃO

### Mente sã e corpo são em SPA para cariocas

**20% desconto**

Assinante O GLOBO aproveita benefícios especiais nos procedimentos oferecidos pelo Espaço Vogue Corpo e Mente, no Rio, com atendimento em horários exclusivos para o público feminino. O Clube tem 20% de desconto, válidos mediante a apresentação de carteirinha. Localizado no Vogue Square, no coração da Barra da Tijuca, o SPA oferece serviços como drenagem linfática (métodos Renata França e Imediatt para gestantes), microfisioterapia e fisioterapia neurológica. O ambiente é aconchegante, sofisticado e totalmente exclusivo. Confira mais detalhes em nossa plataforma, com mais de 250 opções de economia.


## HÁ 50 ANOS

**Moderados podem mudar rumos de Portugal**
28/4/1975


Rivelino dá a Taça ao Fluminense
Vitória dos moderados pode mudar os rumos de Portugal
O GLOBO
INPS credenciará advogados para a cobrança de dívidas

A consagração dos partidos moderados pelo eleitorado português, que deu mais de 70% dos votos aos partidos Socialista e Popular Democrático e ao Centro Democrático Social, leva os analistas políticos a preverem uma cisão nas fileiras do MFA e uma mudança da orientação política de Portugal. Enquanto líderes do governo mostram total desinteresse pelo resultado do pleito, o capitão Duarte Pinto Soares, membro do Conselho da Revolução, teme "a possibilidade de uma guinada para a social-democracia", com a marginalização dos radicais da esquerda.

## LOTERIAS

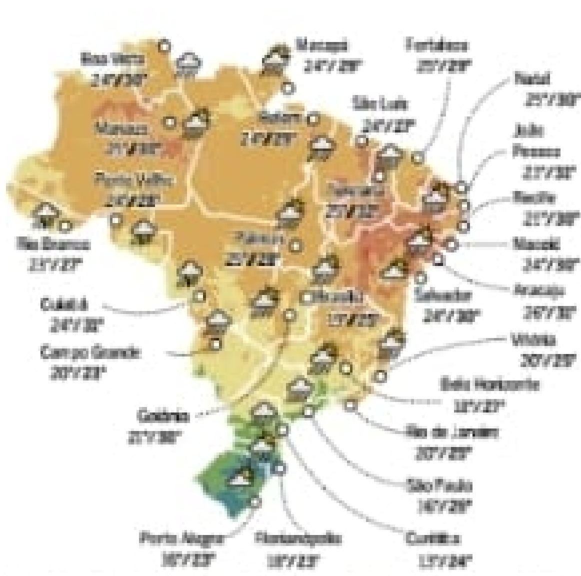
**LOTOFÁCIL** (concurso 3377): 01. 02. 03. 05. 06. 07. 09. 10. 11. 16. 18. 19. 21. 22. 25. **QUINA** (concurso 6715): 09. 14. 28. 37. 51. **MEGA-SENA** (concurso 2856): 03. 05. 10. 27. 38. 48.

O leitor deve checar os resultados também em agências oficiais e no site da CEF porque, com os horários de fechamento do jornal, os números aqui publicados, divulgados sempre no fim da noite pela CEF, podem eventualmente estar defasados.

# Tempo

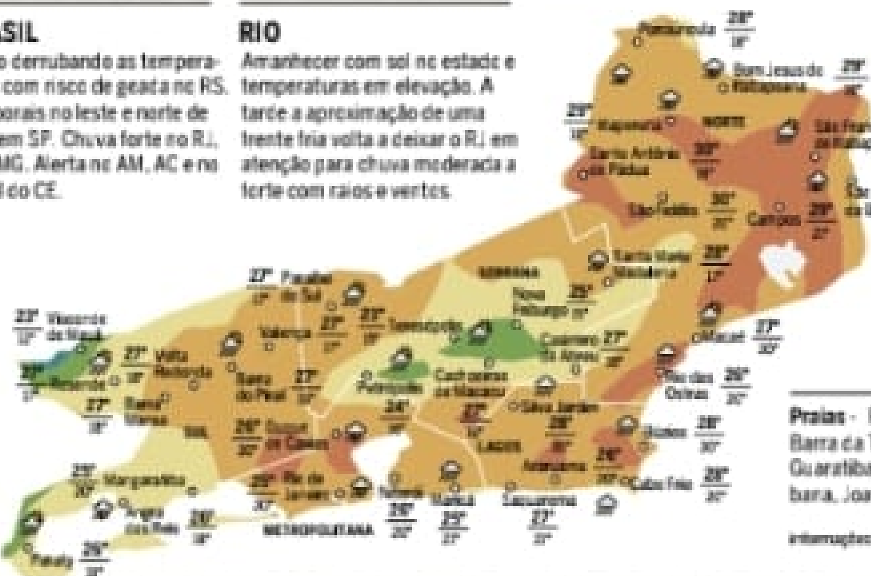
| TEMPERATURA | > 40° | 37°/40° | 33°/36° | 29°/32° | 25°/28° | 20°/24° | 16°/19° | 12°/15° | < 12° |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| PREVISÃO | Sol | Nublado parcial | Nublado | Pancadas de chuva | Nublado c/ chuvas | Chuvas e trovoadas | Geada | | |

| SOL E LUA | Nasc. 6h21 Poente 17h29 | Cheia 12/05 | Ming. 20/05 | Nova 27/04 | Cresc. 04/05 |
|---|---|---|---|---|---|
| MARÉ | Hora Altura | Baixa 0h41m 0,5m | Alta 5h51m 1,1m | Baixa 13h03m 0,3m | Alta 18h43m 1,1m |




**BRASIL**
Ar frio derrubando as temperaturas com risco de geada no RS. Temporais no leste e norte de PR e em SP. Chuva forte no RJ, ES e MG. Alerta no AM, AC e no litoral do CE.

**RIO**
Amanhecer com sol no estado e temperaturas em elevação. A tarde a aproximação de uma frente fria volta a deixar o RJ em atenção para chuva moderada a forte com raios e ventos.




| Previsão | ZONA SUL | ZONA NORTE | ZONA OESTE | SENSAÇÃO TÉRMICA/RIO | PROBABILIDADE DE CHUVA |
|---|---|---|---|---|---|
| HOJE | 22/23° | 20/25° | 20/25° | 19/26° | Alta |
| AMANHÃ | 23/22° | 22/24° | 22/24° | 22/24° | Alta |
| QUARTA | 20/22° | 20/23° | 20/23° | 20/24° | Baixa |
| QUINTA | 20/22° | 19/23° | 19/23° | 18/24° | Alta |
| SEXTA | 20/22° | 20/24° | 20/24° | 20/24° | Alta |
| SÁBADO | 22/22° | 20/24° | 20/24° | 20/24° | Baixa |
| DOMINGO | 20/22° | 19/24° | 19/24° | 18/23° | Alta |

**Praias** - Praias impróprias: Barra da Tijuca, Barra de Guaratiba, Botafogo, Copacabana, Joatinga e São Conrado.

Informações: Inea

**Ondas** - Ondas de 1,0 metros. Vento de sul-sudoeste. Melhores opções: Canto do Recreio e P11.

Informações: Ricosurf

**Ventos** - Ventos variando em torno de 40 a 50 km/h no litoral, podendo chegar até 71 km/h na hora da chuva.

CLIMATEMPO

# *Fãs agitam Copacabana à espera de Lady Gaga*

## Diva pop ainda não chegou à cidade, mas admiradores antecipam festa na orla, tomados pela expectativa do espetáculo

PRISCILLA LITWAK
priscilla.aguiar@oglobo.com.br

PABLO PORCIUNCULA / AFP



**Quase pronto.** Operários trabalham na montagem do palco que receberá o megashow no sábado. Nas areias, expectativa é de público de 1,6 milhão de pessoas

O megashow gratuito de Lady Gaga, em Copacabana, será no sábado, mas a expectativa do público já tomou conta da praia uma semana antes. O domingo ensolarado e as especulações de que a popstar poderia chegar à cidade a qualquer momento movimentaram a orla ontem. Ansiosos, fãs da artista transformaram em ponto de encontro o trecho da areia perto de onde está sendo montado o palco do evento para receber público estimado em 1,6 milhões de pessoas.

De peruca loura, óculos escuros e vestido preto, Bia de Queiroz, de 27 anos, roubava a cena ao circular pela praia falando em inglês. Atriz e fã da cantora, a moradora da Barra da Tijuca homenageava a diva e ainda aproveitava para "vender o seu peixe", divulgando uma peça na qual está atuando e que vai estrear no Centro, na semana seguinte à passagem da popstar pela cidade.

— Todo mundo para pra tirar foto comigo — contou, rindo. — Estou aqui por amor à Gaga e também para convidar a galera para o teatro. O espetáculo tem tudo a ver com o público dela, que é jovem e cheio de energia — explica a atriz, sobre a peça "Insucessos de uma vida quase adulta".

Já o casal Daniela Azevedo e Marcelo Olivar está aproveitando a oportunidade para unir trabalho e diversão. Moradores de São José dos Campos (SP), os dois chegaram ao Rio há um mês para trabalhar e decidiram esticar a estadia para conseguir assistir o show.

— Era para voltarmos antes, mas agora vamos ficar até depois do show. Não podíamos perder — afirma Marcelo.

A expectativa também tomou conta do casal Márcus André Barbosa e Jhon Ferreira. Márcus, professor de física e morador de Copacabana, completou 33 anos ontem e ganhou a companhia do designer gráfico Jhon, que veio de Campos dos Goytacazes especialmente para comemorar o aniversário com ele e acompanhá-lo no show.

— Melhor presente impossível. Vai ser incrível — resumiu Márcus.

FABIANO ROCHA



**Roubando a cena.** Com peruca loura e falando inglês, a atriz Bia de Queiroz aproveitou para homenagear a artista e divulgar sua peça teatral

A dupla já tem experiência em grandes eventos na areia de Copacabana, como apresentação de Madonna, em maio do ano passado. Para ver a de Lady Gaga os dois fizeram até um planejamento prévio, para aproveitar melhor: comprou camisetas com a inscrição "Born this way", nome do segundo álbum de estúdio da cantora e de sua turnê que passou pelo Rio em2012, pretende chegar cedo na praia, levando garrafas térmicas com água, lanches, protetor solar e até o celular, que da vez passada foi deixado em casa, por medo de roubo.

— No show da Madonna viemos sem o aparelho, mas no da Gaga não dá. Tenho que registrar tudo. Por ela, vale até perder o celular — brinca Jhon.

A mexicana Kelly Hernands é uma das fãs estrangeiras que vieram à cidade especialmente para o evento. A esteticista chegou ao Rio na quinta-feira e se hospedou no Flamengo com irmão e amigos.

— Estamos muito animados — diz Kelly.

Enquanto uns pensam em diversão, outros estão de olho nos lucros que pode proporcionar a passagem da estrela da música pop pela cidade. É o caso da ambulante Taimara Santos que, desde 2018, vende queijo e churrasco na praia. Prevendo o aumento das vendas, ela disse que vai reforçar o estoque e incluir bebidas no cardápio.

— No da Madonna, em menos de duas horas, vendi tudo. Foram 150 churrascos rapidinho. Dessa vez, vou trazer pelo menos uns 200 e vender bebida também — planeja Taimara.

Nos dias que antecedem o show são esperados cerca de 560 mil turistas no Rio. O Aeroporto Internacional do Galeão projeta que 363 mil passageiros deverão passar pelo local até terça-feira, enquanto a Rodoviária do Rio estima 200 mil viajantes. A rede hoteleira já registra ocupação média de 71,40%, com Copacabana e Ipanema liderando a procura.

IMAGENS QUE EMOLDURAM
SENTIMENTOS.

Aponte a câmera do celular no Qr-Code e conheça nossas opções de molduras para avisos fúnebres e religiosos ou acesse anunciosreligiosos.oglobo.com.br

Anuncie agora via WhatsApp ou Telegram
2534-4333 de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h
Plantão 2534-5501 | Sábados, das 10h às 17h
Domingos e Feriados, das 16h às 19h

O GLOBO

**Wilson Figueiredo**

A família convida para **Missa de Sétimo Dia** que será celebrada em sua memória. **Terça-feira, 29 de abril, às 18 horas, Igreja do Sagrado Coração de Jesus – PUC**. Marquês de São Vicente, 225-Gávea.

O GLOBO

PREÇOS PARA AVISOS RELIGIOSOS E FÚNEBRES

| LARGURA | ALTURA | DIA ÚTIL R$ | DOMINGO R$ |
|---|---|---|---|
| 1 col. (4,6 cm) | 3 cm | R$ 1.974,00 | R$ 2.676,00 |
| 1 col. (4,6 cm) | 4 cm | R$ 2.632,00 | R$ 3.568,00 |
| 1 col. (4,6 cm) | 5 cm | R$ 3.290,00 | R$ 4.460,00 |
| 2 col. (9,6 cm) | 3 cm | R$ 3.948,00 | R$ 5.352,00 |
| 2 col. (9,6 cm) | 4 cm | R$ 5.264,00 | R$ 7.136,00 |
| 2 col. (9,6 cm) | 5 cm | R$ 6.580,00 | R$ 8.920,00 |
| 2 col. (9,6 cm) | 7 cm | R$ 9.212,00 | R$ 12.488,00 |
| 2 col. (9,6 cm) | 8 cm | R$ 10.528,00 | R$ 14.272,00 |
| 3 col. (14,6 cm) | 4 cm | R$ 7.896,00 | R$ 10.704,00 |
| 3 col. (14,6 cm) | 6 cm | R$ 11.844,00 | R$ 16.056,00 |
| 3 col. (14,6 cm) | 7 cm | R$ 13.818,00 | R$ 18.732,00 |
| 3 col. (14,6 cm) | 10 cm | R$ 19.740,00 | R$ 26.760,00 |

• Para outros formatos consulte: (21) 2534-4333, de 2ª a 6ª feira, das 9h às 18h.
• Plantão: Classilone@oglobo.com.br
Sábado: das 10h às 17h / Domingo e feriados: das 16h às 19h.

Eufrázio




SUMMIT
Valor ECONÔMICO
BRAZIL – USA
NEW YORK – 14 MAIO 2025

## Summit Valor Econômico Brazil–USA reúne lideranças para debater os novos rumos da geopolítica e da economia global

**O Valor Econômico promoverá a 2ª edição do Summit Brazil–USA**, reunindo autoridades, empresários e especialistas do Brasil e dos EUA para debater os impactos do novo cenário geopolítico e econômico global. O evento abordará temas como as transformações nas relações bilaterais, os 100 dias do governo Donald Trump, a relação comercial entre os dois países na visão das empresas, a agenda de sustentabilidade e como o governo brasileiro vai se posicionar neste novo cenário. Diante da instabilidade política americana, da alta do dólar e de agendas conservadoras, o encontro propõe uma análise estratégica sobre os desafios e oportunidades para os dois países.

**14 DE MAIO DE 2025**
**8h às 12h45** (Horário de Nova York)
**9h às 13h45** (Horário de Brasília)

**NOVA YORK - EUA**

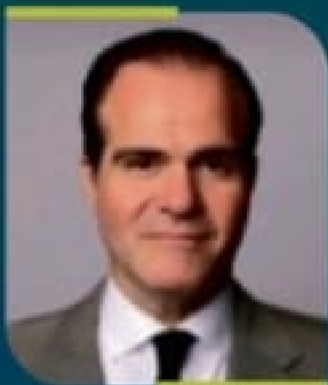


**Acesse summitbrazilusa.valor.com.br e veja toda a programação**

## CONTEÚDO DOS PAINÉIS

- **Talk Especial: Fabrício Bloisi** - CEO da PROSUS, Person of The Year 2025
- **Painel:** Um balanço do novo governo: os 100 dias de Trump
- **Keynote Speaker: Mauricio Claver-Carone** - Enviado especial dos Estados Unidos para a América Latina
- **Painel:** A agenda de sustentabilidade global
- **Painel:** Os planos do governo brasileiro no novo cenário de comércio internacional
- **Painel:** Relações comerciais Brasil-USA na visão das empresas
- **Invest in Brazil**

## PALESTRANTES CONFIRMADOS



**Mauricio Claver-Carone**
Enviado especial dos Estados Unidos para a América Latina



**Simone Tebet**
Ministra do Planejamento e Orçamento do Brasil



**Tarcisio de Freitas**
Governador do Estado de São Paulo



**Ratinho Junior**
Governador do Estado do Paraná



**Eduardo Leite**
Governador do Estado do Rio Grande do Sul



**Jorginho Mello**
Governador do Estado de Santa Catarina



**Claudio Castro**
Governador do Estado do Rio de Janeiro



**Ronaldo Caiado**
Governador do Estado de Goiás



**Dario Durigan**
Secretário Executivo do Ministério da Fazenda



**Ilan Goldfajn**
Presidente do BID



**Ana Toni**
Diretora-Executiva da COP



**Ricardo Zúñiga**
Ex-secretário adjunto do Departamento de Estado dos EUA



**Joe Ryan**
Diretor-Executivo da Crux Alliance



**Fabrício Bloisi**
CEO da PROSUS, Person of The Year 2025



**Abrão Neto**
CEO da Amcham Brasil



**Gilberto Tomazoni**
CEO GLOBAL da JBS

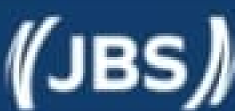


**Gustavo Werneck da Cunha**
CEO da Gerdau



**Christopher Garman**
Diretor-Executivo para as Américas da Eurasia

Patrocínio Máster




Patrocínio













Apoio







Parceiro Estratégico




Realização






Eufrázio

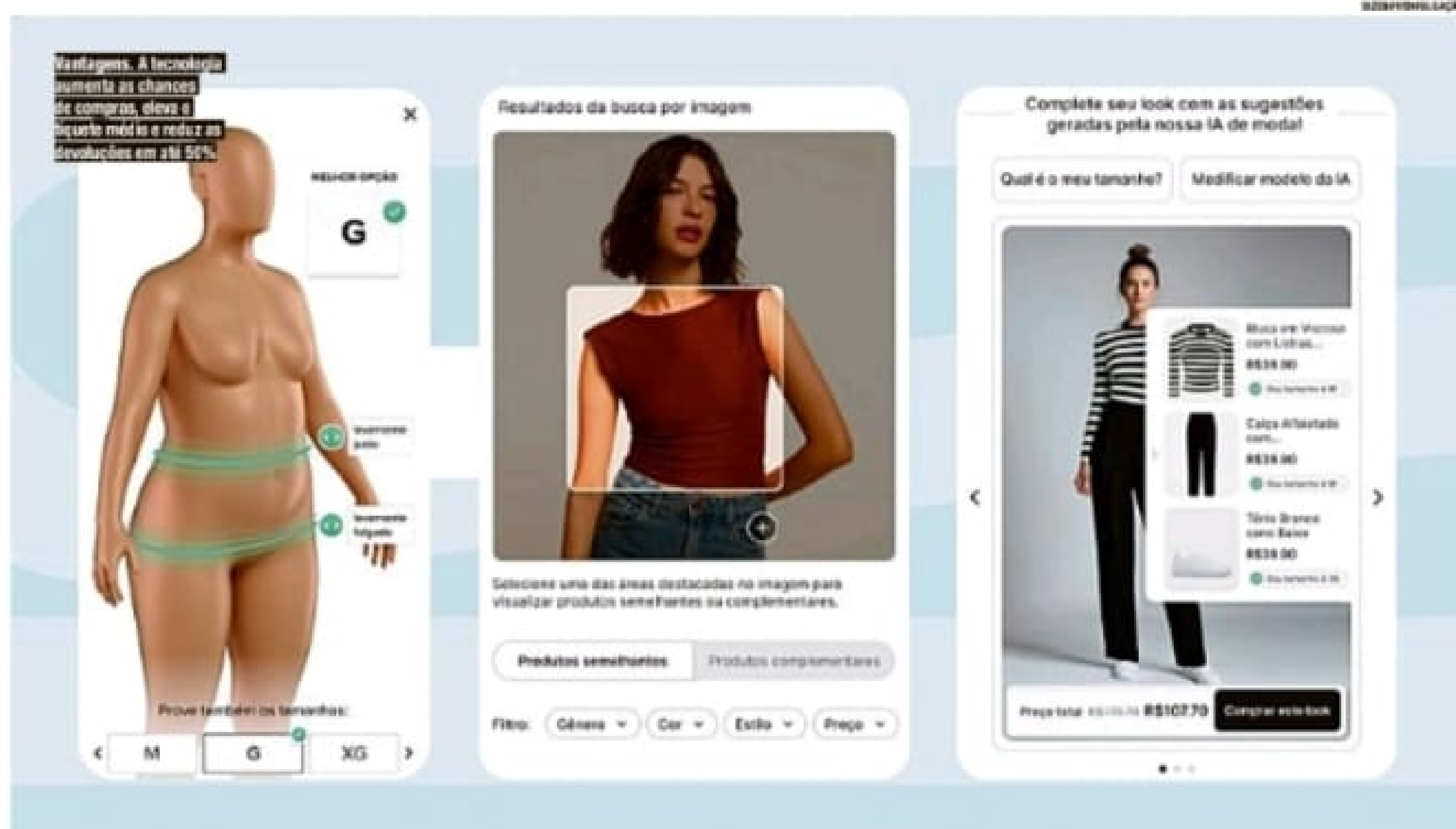
CONTEÚDO PATROCINADO PRODUZIDO POR G.lab

# NEGÓCIOS&LEILÕES

JOÃO EMÍLIO
Imóveis, veículos e equipamentos

# PROVADORES VIRTUAIS TURBINAM VENDAS ON-LINE

SIZEBAY/DIVULGAÇÃO




**Vantagens.** A tecnologia aumenta as chances de compras, eleva o tíquete médio e reduz as devoluções em até 50%

## Ferramenta permite experimentar roupas, testar maquiagem e escolher óculos, reduzindo o volume de devoluções e aumentando o tíquete médio das compras

Muitas pessoas ainda hesitam em comprar pela internet com receio de se decepcionar ao receber os produtos. Roupas, calçados, óculos e maquiagens nem sempre servem ou caem bem, frustrando as expectativas. Mas já existem ferramentas que simulam o uso de tais itens: são provadores virtuais que mostram o cliente "usando" as mercadorias, o que vem aumentando a satisfação dos clientes e gerando economia ao evitar devoluções. Esse trunfo da tecnologia já chega às pequenas empresas.

A tecnologia faz crescer também a confiança do consumidor no e-commerce. Segundo a Associação Brasileira de Comércio Eletrônico (ABComm), o varejo on-line brasileiro cresceu 10,5% em 2024 na comparação com 2023, movimentando R$ 204,3 bilhões.

Criada em Santa Catarina, há cerca de dez anos, a Sizebay enxergou no e-commerce de moda brasileiro uma oportunidade para desenvolver soluções tecnológicas. Seu provador virtual, batizado de Size & Fit, acabou sendo adotado por diversos varejistas de peso, como Renner e C&A, e vem ganhando o mundo. Atualmente, a empresa tem clientes em 28 países, cujas operações atingem 58 nações.

A ferramenta não tem apenas uma tabela dinâmica de medidas — o usuário de cada site pode se descrever em detalhes e ver como a roupa se ajusta (ou não) a seu corpo. Tanto quem prefere roupas mais largas quanto as pessoas que usam peças justas verificam o resultado e evitam receber algo que não lhes cairia bem.

A tecnologia da empresa incorpora recursos que praticamente personalizam as compras: há indicações com base no histórico de navegação e no estilo de cada um, aumenta as chances de compras, eleva o tíquete médio e reduz as devoluções em até 50%. O sucesso levou a startup a ser adquirida pela multinacional ítalo-brasileira Audaces, que aposta em inovações tecnológicas para que a indústria da moda seja mais assertiva.

— Na medida em que essas novas soluções geram dados, também permitem que o processo de criação das marcas se torne mais assertivo. Isso é extremamente valioso, pois a assertividade é o maior desafio da moda. Essa integração torna os negócios mais sustentáveis e rentáveis — explica o CEO da Audaces, Matheus Fagundes.

Um sinal de que as marcas menores também estão atentas a essas inovações é a adesão da 787, grife de moda feminina de São Paulo, que adotou o provador virtual. Desde que a novidade foi para o site, as clientes passaram a ficar mais tempo navegando e a comprar mais, e o índice de devoluções por erro de tamanho caiu bastante. A empresa também contabiliza redução no desperdício de materiais.

### EXPECTATIVAS POSITIVAS

**Segundo a ABComm, foram contabilizados 419,9 milhões de pedidos no ano passado. Para 2025, as expectativas são positivas, com previsão de faturamento de R$ 234,9 bilhões.**

— A receptividade tem sido extremamente positiva. As clientes sentem-se mais confiantes, já que o provador virtual oferece uma experiência próxima da realidade e permite visualizar o caimento das peças no próprio corpo, o que reduz bastante a insegurança com relação ao tamanho ou à modelagem. A ferramenta trouxe praticidade e segurança para consumir moda on-line, especialmente em relação às roupas femininas, cujo ajuste ao corpo é um fator essencial — conta Gabriela Vanzuita Kraus, diretora Criativa da 787.

### COR DIGITALIZADA

Visitantes da edição de agosto da feira Interfashion, realizada em Brasília, assistiram à apresentação de tecnologia de realidade aumentada que projetava a imagem das pessoas com diversos tipos de roupa. A solução, ainda experimental, foi apresentada pela Melted Studio, que desenvolve projetos para o e-commerce de moda e atua em sites de venda de cosméticos, joias, calçados e móveis. As soluções ajudam na visualização de como o produto vai ficar no corpo ou no espaço da casa.

O provador virtual da Melted fotografa o consumidor e mostra como a base fica no rosto, por exemplo — e até mede a distância entre as pupilas para saber se o modelo de óculos é o mais apropriado.

— As cores são digitalizadas, o que permite prever como elas ficam em diferentes tons de peles. É bastante assertivo, reduz as devoluções e ajuda a fidelizar os clientes — afirma Sarah Fontinele, diretora de Criação da Melted.

Para estimular as pessoas a provar os diferentes produtos em diversos tons de pele e testar batons e lápis de olhos, a Contém 1g adotou o Virtual Try On, uma alavanca estratégica para reduzir a principal barreira da categoria na jornada digital, que é a experimentação.

— O portfólio tem 35 tons de base. Poder testar os produtos aumentou a confiança do consumidor na escolha e impactou positivamente a experiência no site — ressalta Daniela Jandoza, gerente de Canais e Negócios da Contém 1g.

# Obras de arte, joias e acessórios recheiam a agenda da semana

A agenda da semana tem programação de leilões de arte, joias, imóveis e veículos. As ofertas começam hoje, às 19h, quando Patrícia Levy bate o martelo para peças de arte, decoração e antiguidades de acervo residencial, que também recebem lances amanhã e quarta-feira, no mesmo horário.

Nos mesmos dias, às 19h30, Andrea Diniz comanda pregão on-line de mais de 800 lotes também de acervo residencial, com objetos de arte, decoração e antiguidades.

Hoje, amanhã, quarta e sexta-feira, às 20h, Franklin Levy apregoa joias e acessórios de moda feminina e masculina, entre outras peças. Na quarta-feira, às 15h30, apregoa lotes remanescentes.

Na quarta-feira, às 11h, Juliana Vettorazzo oferta bens móveis da Infraero, incluindo veículos, tratores, equipamentos, material de informática, mobiliário e sucata.

Hoje, amanhã e quarta, às 14h, Rogério Menezes comanda leilões on-line e presenciais de veículos multimarcas, com a oferta de 380 unidades de bancos e seguradoras.

As ofertas de imóveis também começam hoje, às 12h, quando Jonas Rymer apregoa prédio de três andares em Niterói (R$ 2,7 milhões), apartamentos no Recreio (R$ 700 mil), em Duque de Caxias (R$ 243,8 mil) e em Realengo (R$ 180,5 mil), salas comerciais no Centro (R$ 150 mil e R$ 131,5 mil) e lote de terreno em Niterói (R$ 1,6 milhão).

Hoje, das 12h às 13h, Fabíola Portella bate o martelo para apartamentos em Madureira (R$ 209,7 mil), Riachuelo (R$ 192,3 mil), Jacarepaguá (R$ 418,8 mil) e no Centro (R$ 270,8 mil e R$ 219,9 mil).

Hoje, às 13h10, Rodrigo Portella comanda leilão de loja em Botafogo (R$ 2,4 milhões), amanhã, às 12h30, terreno em Angra dos Reis (R$ 943 mil) e, na quarta-feira, às 12h40, lote em Cabo Frio (R$ 2,1 milhões).



**Tapeçaria de parede.** Peça de M. L. Duarte bordada em policromia com aves e flores e borda decorada

# JOÃO EMÍLIO LEILOEIRO

APONTE SUA CÂMERA AQUI

/leiloeirojoaoemilio /joaoemilioleiloeiro

39 Anos

JUCERJA 045

## EMGEPRON

TERÇA, 29/04, às 10h
Est. dos Bandeirantes, 10639

ONLINE E PRESENCIAL

### MOTORES - VIATURAS - EQUIPAMENTOS

LANCHAS - CABOS ELÉTRICOS

MB L-200, FORD FOCUS, FIAT PÁLIO, FIAT UNO, VW GOL, MAQUINÁRIO HIDRÁULICO
EMPILHADEIRAS, GUINDASTE, MÁQUINA DE SOLDA, PRENSA MANUAL, MÁQUINA DE AMOLAR SERRA
FURADEIRA ELÉTRICA, ESTUFA PARA ELETRODO, FRESADORA ESPECIAL, FURADEIRA DE BANCADA
TORNO MECÂNICO, GRUPOS DESTILATÓRIOS, MOTOR DE POPA, GERADOR DIESEL e MUITO MAIS

**VISITAÇÃO:** Rio de Janeiro/RJ, Niterói/RJ, Ladário/MS, Brasília/DF, Fortaleza/CE, São Paulo/SP. **Consulte!**

## MATERIAIS e EQUIPAMENTOS

QUARTA, 30/04 às 11h - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

MESA DE PEBOLIM - TESOURA COM BANCADA - MESAS - ARMÁRIOS - COLETOR DE ÓLEO
PRANCHETAS - TONER PARA IMPRESSORAS - MOTORES - VENTILADORES - CAFETEIRAS
PROCESSADORES DE ALIMENTOS - FRITADEIRAS - EQUIPAMENTO DE SOM - BRINQUEDOS INFANTIS

ANALISADOR DE CONTAGEM E TAMANHO DE PARTÍCULAS, AGITADOR MECÂNICO DE ALTO TORQUE, MODELADOR DE CACHOS, SERRA TICO TICO, MARTELETE BOSCH, LIXADEIRA ORBITAL, NÍVEL ÓPTICO TIPOGRÁFICO, PURIFICADOR DE ÁGUA, SMART TV 50, NOTEBOOK, TABLET, EMBALADORAS, MÁQUINA DE PICOLÉ, EXTINTORES DE INCÊNDIO, BEBEDOUROS, FRITADEIRAS, MOTOBOMBA WEG, CELULARES, VIGAS DE AÇO, LAVADORA, BALCÃO DE ATENDIMENTO, CADEIRAS, GAVETEIROS, CAMAS HOSPITALARES, APARELHO DE ANESTESIA, CABINE BIOLÓGICA e MUITO MAIS.

**VISITAÇÃO:** No dia 29/04, das 9h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ. **Consulte condições e agende!**

## Força Aérea Brasileira

QUARTA, 30/04, às 14h - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

### MATERIAIS AERONÁUTICOS SOBRESSALENTES

PÁS DE HÉLICE, PROJETO H-50 HELICÓPTERO ESQUILO, MONITORES, PROJETO H-1H

Detalhamento no site www.joaoemilio.com.br

## RENOVAÇÃO DE FROTA

Dia 02 de Maio a partir das 10h

www.joaoemilio.com.br — ONLINE

MINICARREGADEIRA SR175 CARGA 790Kg
VW 17-230 - FIAT MOBI - KIA BONGO - TOYOTA HILUX - FIAT STRADA
FIAT SIENA E GRAND SIENA - GM SPIN

**VISITAÇÃO:** No dia 02/05 das 8h às 9h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). **Consulte condições e agende!**

SEXTA, 02/05, às 10h30 - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

### VEÍCULOS INTEIROS ou RECUPERADOS

CHEVROLET ONIX PLUS - PEUGEOT 206 FELINE - VW GOLF 2.0
FIAT SIENA ATRACTIVE - FIAT PALIO ELX - VOLVO XC-60
VW VIRTUS - VW GOL 1.6 - FIAT STRADA - VW JETTA 2.0

**VISITAÇÃO:** No dia 02/05, das 8h às 10h, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). **Consulte condições e agende!**

## LEILÕES de VEÍCULOS

VEÍCULOS • MOTOS • PICK UPS • CAMINHÕES • ÔNIBUS

INTEIROS | BATIDOS | SINISTRADOS | ROUBO | ENCHENTE | SUCATAS

SEXTA, 02/05, às 11h
www.joaoemilio.com.br — ONLINE

Allianz PIER. CAIXA seguradora SUHAI

### SEGURADORAS

PRÓXIMOS LEILÕES: Dias 09/05 e 16/05

**VISITAÇÃO:** No dia 02/05, das 8h às 10h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). **Consulte condições e agende!**

## LEILÕES de VEÍCULOS

VEÍCULOS, MOTOS e PICK UPS - INTEIROS e RECUPERADOS

SEXTA, 02/05, a partir das 12h
www.joaoemilio.com.br — ONLINE

### MULTIMARCAS

PRÓXIMOS LEILÕES: Dias 09/05 e 16/05

**VISITAÇÃO:** No dia 02/05, das 8h às 11h30, Rio de Janeiro/RJ - Est. dos Bandeirantes, 10.639 (Pátio do Leiloeiro). **Consulte condições e agende!**

## Firjan

SEXTA, 02/05, às 14h - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

### RENOVAÇÃO DE FROTA

VW JETTA 1.4, FIESTA SEDAN 1.6, KA SEDAN 1.5, TRAILLERS REBOQUE DELKA e S MANIA
SEMI REBOQUES RANDON BAÚ, EMPILHADEIRAS STIL XL 255 e8820

**VISITAÇÃO:** No dia 02/05, das 8h às 11h30, Rio de Janeiro/RJ. **Consulte condições e agende!**

## EQUIPAMENTOS DE TV E INFORMÁTICA

QUARTA, 07/05, às 11h - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

### EQUIPAMENTOS DE TV E INFORMÁTICA

No dia 06/05, das 9h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ - Est. Dos Bandeirantes, 10.639 - (DEPÓSITO DO LEILOEIRO).

## Firjan

QUARTA, 07/05, às 13h - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

### MATERIAIS - EQUIPAMENTOS - NETBOOKS - PROJETORES - TABLETS

**VISITAÇÃO:** Nos dias 06/05, das 9h às 12h e das 13h às 16h, Rio de Janeiro/RJ. **Consulte condições e agende!**

## DPERJ

QUINTA, 08/05, às 11h - www.joaoemilio.com.br — ONLINE

### VEÍCULOS e MOTOS (inteiros e sucatas)

MOBILIÁRIO e MÁQUINAS PARA ESCRITÓRIOS, RESTAURANTES,
RESIDÊNCIAS, EQUIPAMENTOS de INFORMÁTICA, ELETRÔNICOS, MISCELÂNEOS.

## EMGEPRON

SEXTA, 09/05, às 10h
Est. dos Bandeirantes, 10639

ONLINE E PRESENCIAL

### CASCO DO DENOMINADO "ÓRION E-06" e "SÍRIUS E-08"

MOTORES - SUCATAS DIVERSAS - VIATURAS - FURGÃO - CAMINHÃO
ÔNIBUS - MINIBUS - MAQUINÁRIO HIDRÁULICO

**VISITAÇÃO:** RIO DE JANEIRO/RJ - NITERÓI/RJ - LADÁRIO/MS - BRASÍLIA/DF - FORTALEZA/CE. Consulte condições e agende!

WWW.JOAOEMILIO.COM.BR

EDITAIS COMPLETOS E DETALHAMENTO NO SITE. CONSULTE!

# ROBERTO HADDAD

ESPECIALIZADO EM ARTE DESDE 1967

## RECEBIMENTO DE PEÇAS

### ESTAMOS RECEBENDO PEÇAS PARA NOSSO PRÓXIMO LEILÃO

- Visita residêncial
- Maior índice de vendas
- Transporte por nossa conta
- Seguro das peças
- Compradores a níveis internacionais
- Único com duas sedes próprias para leilões

- PINTURAS
- ESCULTURAS
- TAPETES E TAPEÇARIAS
- MOBILIÁRIO
- PRATARIA
- JOIAS
- OBRAS DE ARTE EM GERAL
- RELÓGIOS (ROLEX, PATEK PHILEPPE, VACHERON E OUTROS)

Rua Pompeu Loureiro Nº 27A - Copacabana/RJ (Sede Própria) — (21) 2548-7141 / 3841-2974

ENVIE AS FOTOS E A DESCRITIVA DA PEÇA PARA: (21) 99697-9790 — www.robertohaddad.com.br

# AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!

ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.

EDITORA GLOBO

Eufrázio


ROGÉRIO MENEZES LEILOEIRO OFICIAL

# WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR

(21) 3812-4300

## LEILÃO PRESENCIAL E ONLINE

| SEGUNDA 28/04, às 14h | TERÇA 29/04, às 14h | QUARTA 30/04, às 14h |
|---|---|---|
| 70 VEÍCULOS | 190 VEÍCULOS | 120 VEÍCULOS |
| Allianz, Yelum, Youse | Santander, BV | Azul, Porto, Allianz |

PARCELE EM ATÉ 12x NOS CARTÕES DE CRÉDITO.

## LEILÃO JUDICIAL

SOMENTE ONLINE

02 CADEIRAS TOQUIO DE TECIDO 08 E 04 CADEIRAS MADRI DE TECIDO 04

1ª PRAÇA 05/05 às 11h — Lance inicial: R$1.800,00

2ª PRAÇA 09/05 às 11h — Lance inicial: R$900,00

EMBARCAÇÃO DO TIPO LANCHA, ANO 1971, COM COMPRIMENTO DE 9,80 METROS

1ª PRAÇA 09/05 às 14h — Lance inicial: R$80.000,00

2ª PRAÇA 16/05 às 14h — Lance inicial: R$48.000,00

ENVIE-NOS A SUA MELHOR OFERTA DE PAGAMENTO À VISTA OU EM PARCELAS.

juridico@rogeriomenezes.com.br

SOMENTE ONLINE

QUARTA 30/04, às 11h

GERADORES FOTOVOLTAICOS

Módulos fotovoltaicos, Inversores fotovoltaicos e Microinversor fotovoltaico

PARCELE EM ATÉ 12x NOS CARTÕES DE CRÉDITO.

CADASTRE-SE JÁ!

Aponte a câmera do seu celular:



VISITAÇÃO NOS DIAS DOS LEILÕES A PARTIR DAS 8h ▶ LOCAL: AV. BRASIL, 51.467 - CAMPO GRANDE - RJ

Para participar do nosso leilão, tome os seguintes cuidados. O leilão é realizado presencialmente no auditório e online mediante cadastro prévio no site oficial WWW.ROGERIOMENEZES.COM.BR. O leiloeiro não possui vendedores ou intermediários. Não emitimos boletos. Não fazemos vendas pelo WhatsApp. Cuidado com os Sites FALSOS: https://rogeriomenezeseventosbr.com/br/ https://rogeriomenezesleiloesnet/br/_https://rogeriomenezesleiloeiro.net/br. Pague seu arremate somente no PIX CPF 779.120.397-91 ou nas contas correntes em nome do leiloeiro ROGÉRIO MENEZES NUNES. Jamais faça pagamentos em contas de terceiros.



# COMPRO ANTIGUIDADES

40 anos de tradição

- Pratarias • Quadros • Esculturas • Porcelanas • Marfins
- Cristais • Gallé • Dal Nancy • Santos • Bonecas de porcelana
- Móveis antigos • Moedas antigas • Tapetes Persa
- RELÓGIO DE PULSO DE BOLSO ANTIGO
- BIJUTERIAS ANTIGAS • JOIAS ANTIGAS

Pago na hora em dinheiro. Não venda sem nos consultar
Cubro oferta da concorrência.
Ligue e marque uma visita! Obrigada pela preferência.
Atendemos Petrópolis, Teresópolis, Itaipava, Friburgo e todo o Grande Rio

**Gelson Lahan**
Rua Siqueira Campos, 143 – Loja: 111
Térreo - Copacabana
Tels: 2548-9683 / 2236-4770 / 99913-5443
Atendemos aos sábados, domingos e feriados



Andréa Diniz — NAIARA SANTOS
LEILÃO DE ACERVOS RESIDENCIAIS
EXPOSIÇÃO: Somente Online e com agendamento
Dias 28, 29 e 30 de Abril de 2025
Segunda, Terça e Quarta-feira às 19:30h - ONLINE
www.andreadiniz.com.br
leilaonaiarasantos@gmail.com - (21) 97425-0267
Rua Marechal Bento Manuel, 58 - Laranjeiras - RJ

Andréa Diniz — 2º LEILÃO DE MÓVEIS E COLECIONISMO
LEILÃO DE ARTE E ANTIGUIDADES
EXPOSIÇÃO: até 7 de maio das 12 às 17hs, com agendamento
Dia 08 de Maio de 2026
Quinta-feira às 19:30h - ONLINE
www.andreadiniz.com.br
LOCAL: Rua Severiano da Fonseca, 184
Jardim Guanabara - Ilha do Governador - RJ

LEILÃO ONLINE
Dia 29 de Abril de 2025 - 14 h
RETRO MASSEY FERGUSON
MOTONIVELADORA KOMATSU
GM/BLAZER ADVANTAGE, 2008/2009
TRATOR DF854 DONG FENG
VW/15.180 EURO3 WORKER, 2011

Levy — LEILÃO 4812
ANTIGUITATI LEILÕES - MAIO DE 2025
Exposição: Agendar visita
Leilão: Dia 6 de Maio de 2025, Terça-feira às 20h
Somente on-line e por telefone.
Organização Sergio Gonçalves
contato somente pelo telefone (21) 99933-5555 ou pelo email
Leiloeiro: Franklin Levy - JUCERJA Nº 53
Local: Reunião dos Bandeirantes - Rio de Janeiro – RJ

IMÓVEIS NO ESTADO DO RIO DE JANEIRO
Imóvel no Rio de Janeiro/RJ, Estrada do Guerenguê, Lote A do PAL 39950
INICIAL R$ 17.600.000,00
Prédio de 08 andares, Rio de Janeiro/RJ, loja e sobreloja, R. Marechal Floriano, 96, Centro.
INICIAL R$ 6.000.000,00
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
rioleiloes.com.br
0800 707 9272

LEILÃO ARTBID
Arte Contemporânea
30/04/25 às 15h
Leiloeira: Thais Alexandre

Levy — LEILÃO 49840
Família Bob Nelson - Joias / Acessórios de Moda Femininos, Masculinos e Outros.
Leilão: Dias 28, 29 e 30 de Abril e 02 de maio de 2025, Segunda, Terça, Quarta e Sexta-Feira às 20h.

Levy — LEILÃO 51919
85ª EDIÇÃO - NEW ART LEILÕES - ARTE E ANTIGUIDADES - LOTES REMANESCENTES
Leilão: Dia 30 de Abril de 2025, Quarta-Feira às 15h30
Local: Rua Siqueira Campos 143, Sobreloja 64, COPACABANA - RJ

IMÓVEIS NO RIO DE JANEIRO
Imóvel no Rio de Janeiro/RJ, Rua Bento da Gama, 77, Glória. LANCE INICIAL R$ 1.300.000,00
Apto. no Rio de Janeiro/RJ, c/ garagem, Est. dos Bandeirantes, 6975, Freguesia de Jacarepaguá. LANCE INICIAL R$ 148.000,00
Apto. em Niterói/RJ, R. Coronelo Barbosa de Souza, 300, Fonseca. LANCE INICIAL R$ 56.000,00
POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO
fabioleiloes.com.br
0800 707 9272

Levy — LEILÃO 49181
RIO ANTIGO LEILÕES - Leilão de Acervo Residencial
Leilão: Dias 28, 29 e 30 de Abril de 2025, Segunda, Terça e Quarta-feira às 19h
Leiloeira: Patricia Levy - JUCERJA Nº 248
Local: LEILÃO SOMENTE ONLINE

Levy — LEILÃO 51811
WALTER GISERMAN - LEILÃO DE JOIAS DE MAIO
Exposição: SOMENTE ONLINE
Leilão: Dia 5 de Maio de 2025, Segunda-feira às 15h
Local: RUA SIQUEIRA CAMPOS 143 LOJA 136 1º PISO COPACABANA - RIO DE JANEIRO



# COMPRO ANTIGUIDADES

JEFFERSON
NÃO VENDA SEM ANTES NOS CONSULTAR

ATENDEMOS TAMBÉM NA REGIÃO SERRANA

Pratarias, Quadros, Porcelanas, Santos, Marfins, Móveis, Tapetes Persas, Esculturas de Bronze e Mármore, Peças de Metais, Brinquedos Antigos, Moedas Antigas, Fotos do Rio Antigo, Bijouterias Antigas e Joias etc.

COMPRAMOS MÓVEIS DE DESIGNER

TELS.: 2530-4979
3557-4446
99930-4265
artepalmeiras@gmail.com
Rua das Palmeiras, 10 - Botafogo



PORTELLA LEILÕES
Rodrigo Lopes Portella
Fabiola Porto Portella
Leiloeiros Públicos

= LEILÕES DE IMÓVEIS =

Dias 28/04/25 e 19/05/25 – às 12:20hs. – APTO. 203 / BL 01, na Rua Joaquim Pinheiro, nº 45 – Freguesia - Jacarepaguá/RJ.
Dias 28/04/25 e 05/05/25 – às 12:50hs. – UNIDADE 812 "A" / Bl. 02 (quarto do Novotel), na Rua Equador, nº 43 – Santo Cristo/RJ.
Dias 28/04/25 e 05/05/25 – às 13:00hs. – APTO. 401, na Rua Carlos de Carvalho, nº 60 – Centro/RJ.
Dias 28/04/25 e 05/05/25 – às 13:10hs. – LOJA "A", na Avenida Venceslau Braz, nº 30 – Botafogo/RJ.
Dia 29/04/25 – às 12:30hs. – IMÓVEL, situado no Lote nº 32, Quadra 12, Área 20, c/frente p/o Beco da Garoupa - Loteamento Porto Bracuhy – Bracuhy - Angra dos Reis/RJ.
Dias 29/04/25 e 06/05/25 – às 12:40hs. – APTO. 204, na Estrada da Gávea, nº 642 – São Conrado/RJ.
Dia 30/04/25 – c/início às 12:40hs. – APTOS. 801, 802 e 803, na Rua Pinto Guedes, nº 57 - Tijuca/RJ. – TERRENO, na Rua Irmã Josefina da Veiga, Lote 1B, Quadra 183, Lote 249 – Sítio Palmeiras – Cabo Frio/RJ.
Dia 30/04/25 – às 13:00hs. – APTO. 106, na Rua da Cascata, nº 39 - Tijuca/RJ.
(Edital na íntegra e fotos no site dos Leiloeiros)

www.portellaleiloes.com.br (21) 2533-7248
leiloes@portellaleiloes.com.br



DE PAULA — Leilão Eletrônico

Aberto p/ Lances - www.depaulaonline.com.br

TERESÓPOLIS - CASA 03 QTOS. – Cond. "Refúgio da Serra, na Estrada Parque do Imbui, nº 343, Posse.
CAMPOS DOS GOYTACAZES-RJ – APTO. c/ 01 QTO. e VAGA - Av. Lourival Martins Beda, nº 1162, Apto. 101 do Bl. 12, Condomínio Res. "Parque Cassis"
CAMPOS DOS GOYTACAZES RJ – TERRENO (415,82m² + 365,83 área comum) - Rua Adolfo Coelho, nº 20/22, Condomínio Residencial "Damha"
CAMPOS DOS GOYTACAZES RJ - APTO. 01 QTO e VAGA – (Direito e Ação) - Av. Presidente Kennedy, 476, Bl. 02/101, Jóquei Club

*Editais na íntegra e OUTROS, no site do leiloeiro e no site www.sindicatodosleiloeirosrj.com.br
Luiz Tenorio de Paula, matric. 10 JUCERJA - Daniele da Lima de Paula, matric. 131 JUCERJA
Av. Almirante Barroso, nº 90, Gr. 1.103, Centro, RJ. (21) 2524-0545 - 99954-2464



JV LEILÕES
LEILÃO EXTRAJUDICIAL BENS MÓVEIS INFRAERO Nº 005/2025
INFRAERO AEROPORTOS
Data única: 30/04/2025 até às 11:00
VEÍCULOS (Caminhão Ford Cargo 2421, MB Sprinter, Ônibus, Fiat Ducato), TRATORES, EQUIPAMENTOS, MATERIAL DE INFORMÁTICA, MOBILIÁRIO, SUCATA E MAIS
JÁ É POSSÍVEL OFERTAR SEUS LANCES ONLINE
Condições do Leilão, catálogo e fotos no site.
www.jvleiloes.lel.br
Inf.: (21) 2648-6850 / 99896-7780 ou contato@jvleiloes.lel.br

Levy — LEILÃO 4814
38º Leilão de Postais, Fotografias, Impressos e Colecionáveis
Leilão: Dias 08 e 09 de maio de 2025, Quinta e sexta-feira às 15h
Somente online

INSTALAÇÕES P/ HOTEL EM BRASÍLIA/DF
EDIFICAÇÃO C/ 7.933,08M² DE ÁREA CONSTRUÍDA
INICIAL R$ 63.135.863,00
PARA POSSIBILIDADE DE PARCELAMENTO, CONSULTE-NOS
fabioleiloes.com.br
0800-707-9272

ANDANÇAS E LEMBRANÇAS OBJETOS DE ARTE
LEILÃO RESIDENCIAL AVENIDA RAINHA ELIZABETH E OUTROS COMITENTES
Venda on line, pela melhor oferta, de peças sacras e parte do mobiliário da antiga Fazenda Santa Genoveva, de Rio das Flores, e do acervo de residências e colecionadores, com destaque para porcelanas e cristais europeus, tapetes em excelente estado de conservação, metais nobres, curiosidades e objetos de arte em geral.
PREGÃO: Dias 28 e 29 de Abril de 2025
segunda e terça-feira, a partir das 16:00 horas
Informações e lances prévios pelos tel.: (21) 3435.1018 e 98115.4347, ou pelo e.mail artetlamengo@gmail.com
Catálogo no site www.levyleiloeiro.com.br

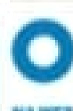
ERNANI
Leiloeiros desde 1906
A mais tradicional casa de leilões do Brasil
Leilão On Line de Arte Antiguidades e muito mais...
Obras de Arte, Pinturas e Esculturas, Antiguidades, Prataria, Porcelanas, Cristais, Tapetes, Joias e Design
PRIMEIRA PARTE: Dias 5 a 9 de maio
Segunda a quarta às 19h
Quintas e sextas às 15h
SEGUNDA PARTE: Dias 12 a 16 de maio
Segunda a quarta às 19h
Quintas e sextas às 15h
São mais 1900 lotes sendo muitos em lance livre
WHATSAPP: 21. 98117-6090
ESCRITÓRIO: 21. 3177-0246
Catálogo completo e já recebendo lances
WWW.ERNANILEILOEIRO.COM.BR



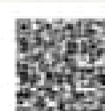
AQUI, SEU ANÚNCIO ENCONTRA O PÚBLICO CERTO. ANUNCIE!
ACESSE EDITORAGLOBONEGOCIOS.COM.BR E SAIBA MAIS.



# Mundo


NA WEB

CRISE COM O PAQUISTÃO
Índia realiza teste de mísseis navais
Nova Déhi e Islamabad vivem tensão após atentado na Caxemira


PARA ACESSAR APONTE O CELULAR PARA O QR CODE

ENTREVISTA

## Serguei Lavrov/ CHANCELER

Ministro de Relações Exteriores russo, que participa de reunião do Brics no Rio, afirma que 'nossos interlocutores americanos começaram a entender melhor a posição da Rússia sobre a situação na Ucrânia'

EDUARDO PESSOA/MINISTÉRIO DAS RELAÇÕES EXTERIORES DA FEDERAÇÃO RUSSA



# 'A BOLA NÃO ESTÁ DO NOSSO LADO', DIZ LAVROV SOBRE NEGOCIAÇÃO COM UCRÂNIA

JANAÍNA FIGUEIREDO
janaina.figueiredo@oglobo.com.br
BUENOS AIRES

Os ministros das Relações Exteriores do Brics se reunirão hoje e amanhã no Rio para preparar o encontro de presidentes, em julho. Um dos que estarão presentes é o chanceler russo, Serguei Lavrov. Em entrevista ao GLOBO, o ministro do governo de Vladimir Putin diz apoiar propostas da presidência brasileira do Brics, como a ampliação do Conselho de Segurança da ONU, e, sobre a guerra entre seu país e a Ucrânia, acusa Kiev de se retirar da mesa de negociações. As conversas com o governo de Donald Trump, disse Lavrov, foram positivas: "Esperamos que isso os ajude no diálogo com Kiev e com países europeus individuais." A seguir, os principais trechos da entrevista, feita por e-mail.

**O Brasil defende a expansão do Conselho de Segurança da ONU. Qual é a posição da Rússia sobre isso? Apoiaria a inclusão do Brasil?**

A Rússia acredita na necessidade de uma reforma bem pensada do Conselho de Segurança como um dos principais órgãos da ONU, que, de acordo com sua Carta, tem a responsabilidade primária de manter a paz e a segurança internacionais. É absolutamente claro para nós que a formação de uma ordem mundial multipolar pressupõe uma expansão da representação no Conselho de Segurança da ONU do Sul e do Leste Global — isto é, os países da Ásia, África e América Latina. Consideramos o Brasil, que realiza uma política externa independente e é capaz de fazer uma contribuição significativa para a solução de problemas internacionais, um candidato digno para ser membro permanente. Apoiamos também a candidatura da Índia, simultaneamente com uma decisão positiva sobre a representação do continente africano no Conselho. Aproveitando a oportunidade, gostaria de enfatizar que somos contra a concessão de assentos adicionais aos países ocidentais e seus aliados — já há muitos deles no Conselho de Segurança. Não estamos prontos para apoiar as candidaturas da Alemanha e do Japão devido ao renascimento da ideologia do militarismo nesses países e suas políticas abertamente hostis em relação à Rússia.

**Durante uma reunião sobre planejamento de política externa dos países do Brics, a delegação russa mencionou discussões com os EUA sobre o conflito na Ucrânia. Que possibilidades o senhor vê para que essas conversas levem a negociações entre Rússia e Ucrânia para acabar com o conflito?**

Em contatos com representantes do governo dos EUA, falamos em detalhes sobre as causas e as raízes da crise ucraniana. Explicamos a nossa visão dos parâmetros para sua solução final, levando em consideração os interesses legítimos da Rússia, principalmente na área de segurança e garantia dos direitos humanos. Nossa impressão é que nossos interlocutores americanos começaram a entender melhor a posição da Rússia sobre a situação na Ucrânia. Esperamos que isso os ajude no diálogo com Kiev e com países europeus individuais. O secretário de Estado dos EUA, Marco Rubio, informou-me no mesmo dia sobre esse contato em Paris de 17 de abril. Ele garantiu que as discussões foram conduzidas em linha com as consultas anteriores entre Moscou e Washington.

Continuamos abertos às negociações. Mas a bola não está do nosso lado. Até agora, Kiev não demonstrou sua capacidade de negociação. Então, como se pode explicar o fato de que as Forças Armadas ucranianas não foram capazes de observar nem a moratória de 30 dias sobre ataques a instalações energéticas (18 de março a 17 de abril) nem a trégua de Páscoa de 30 horas (das 18h de 19 de abril à 0h de 21 de abril)? O regime de Volodymyr Zelensky demonstrou falta de vontade política para a paz e relutância em abandonar a continuação da guerra, o que é apoiado por círculos russofóbicos em vários países da União Europeia (UE), principalmente França e Alemanha, bem como na Grã-Bretanha.

**A ideia de criação de uma moeda do Brics ainda é uma perspectiva distante?**

Recentemente, a desdolarização se tornou uma das principais tendências no desenvolvimento da economia mundial. Isso se deve à falta de confiança nos mecanismos financeiros internacionais controlados pelo Ocidente. É prematuro falar sobre a transição do Brics para uma moeda única. Nossos esforços conjuntos visam criar uma infraestrutura de pagamento e liquidação para transações transfronteiriças entre os países do Brics. Em particular, estamos falando sobre o uso mais ativo das moedas nacionais. Poderemos voltar à questão de uma moeda comum ou unidade de conta para o Brics quando surgirem as condições financeiras e econômicas necessárias para isso.

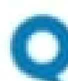
**O senhor acha que outros países poderiam ser incluídos em futuras negociações de paz, como o Brasil, que mantém diálogo com ambos os lados?**

A Rússia aprecia o desejo dos nossos parceiros de contribuir para a criação de condições para uma solução pacífica da crise ucraniana. Mais de 20 países e diversas organizações regionais da América Latina, Ásia e África apresentaram iniciativas semelhantes. O Brasil estava entre eles. Em janeiro de 2023, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva apresentou a ideia de criar um formato de negociação multilateral. Pode-se dizer que isso se refletiu na iniciativa brasileiro-chinesa de estabelecer o "Grupo de Amigos da Paz na Ucrânia" na ONU. Suas atividades gradualmente ganham força. Foram realizadas três reuniões dessa plataforma. Há razões para crer que o grupo tem chance de se tornar um clube respeitado de países do Sul e do Leste Global. É importante que todos os membros do Grupo de Amigos levem em consideração as causas centrais da crise e sejam guiados pelos princípios da Carta da ONU em sua totalidade e inter-relação. O princípio da soberania e da integridade territorial dos Estados não pode ser considerado isoladamente do direito dos povos à autodeterminação e à proteção dos direitos humanos, independentemente de idioma, raça, gênero e religião.

**Quais condições seriam necessárias para a Rússia hoje para sentar-se à mesa e negociar com a Ucrânia?**

Já respondi parcialmente a esta pergunta. Foi Kiev que se retirou do processo de negociação em abril de 2022. E ele fez isso a pedido de seus curadores ocidentais. Então, em setembro do mesmo ano, Volodymyr Zelensky introduziu uma proibição legislativa às negociações com a Rússia. Ainda está em vigor. Para retomá-las, será necessário cancelá-la. Em uma entrevista recente à CBS News, Zelensky mais uma vez se manifestou contra as negociações com o nosso país. Permitam-me citar as palavras dele: "Não podemos confiar na Rússia. Não podemos confiar nas negociações com a Rússia." Nossa posição sobre o acordo é bem conhecida. Partimos do fato de que a não adesão de Kiev à Otan e confirmação de seu status neutro e não alinhado, de acordo com a Declaração de Soberania Estatal da Ucrânia de 1990, é um dos dois pilares para uma solução final da crise ucraniana que atenda aos interesses de segurança da Rússia.

A segunda é superar as consequências do regime neonazista em Kiev, formado como resultado do golpe de fevereiro de 2014, incluindo suas ações para exterminar legislativa e fisicamente tudo o que é russo — língua, mídia, cultura, tradições e a ortodoxia canônica. O reconhecimento internacional da propriedade russa da Crimeia, Sevastopol, República Popular de Donetsk, República Popular de Lugansk, região de Kherson e Zaporíjia é imperativo. Todos os compromissos de Kiev devem ser legalmente garantidos, ter mecanismos de execução e ser permanentes. Estão na agenda as tarefas de desmilitarização e desnazificação da Ucrânia, o levantamento de sanções, ações judiciais e mandados de prisão e a devolução de ativos russos "congelados" no Ocidente. Também buscaremos garantias confiáveis de segurança da Federação da Rússia contra as ameaças criadas pelas atividades hostis da Otan, da UE e dos seus estados membros individuais nas nossas fronteiras ocidentais.



*"Até agora, Kiev não demonstrou sua capacidade de negociação"*

*"É absolutamente claro para nós que a formação de uma ordem mundial multipolar pressupõe uma expansão da representação no Conselho de Segurança"*

*"É prematuro falar sobre a transição do Brics para uma moeda única"*

Eufrázio



# Sobe para 40 número de mortos em explosão no Irã

Informações indicam que detonação em porto, que deixou mais de 1.000 feridos, pode ter relação com erro no armazenamento e manuseio de carga de produtos químicos destinada a programa de mísseis; governo nega



**Destruição.** Equipes trabalham em área afetada por explosão no porto de Shahid Rajaee: transita pelo local um quinto da produção mundial de petróleo

O sentimento de luto começou a se transformar em revolta após uma explosão no porto de Shahid Rajaee, principal porta comercial do Irã, deixar 40 mortos e cerca de 1.100 feridos no sábado. Autoridades iranianas atualizaram o número de vítimas na tarde de ontem, em um momento em que fontes citadas na imprensa internacional apontam que a tragédia pode ter relação com um erro no armazenamento e manuseio de uma carga de produtos químicos destinada ao programa de mísseis da nação persa.

O Ministério da Saúde do Irã, citando poluentes tóxicos transportados pelo ar, declarou estado de emergência e instruiu as pessoas a ficarem em casa pela detonação no porto, que fica próximo do Estreito de Ormuz, no sul do país, e por onde transitam 85% das mercadorias iranianas e um quinto da produção mundial de petróleo.

O líder supremo do Irã, o aiatolá Ali Khamenei, determinou uma "investigação exaustiva para descobrir qualquer negligência ou intenção" como causa do incêndio e explosão subsequente, que afetou a área adjacente ao porto e cujo impacto foi sentido até 50 km de distância, segundo a agência de notícias Fars. O presidente iraniano, Masud Pezeshkian, que também havia determinado a abertura de uma investigação, visitou ontem à tarde o local, cuja área afetada ainda estava em chamas.

"Vamos tentar nos ocupar das famílias que perderam seus entes queridos e vamos atender os feridos", afirmou Pezeshkian, segundo imagens retransmitidas pela televisão iraniana. Em uma foto divulgada por seu Gabinete, o mandatário aparece ao lado de um homem ferido na explosão.

As autoridades fecharam as estradas que levam ao local da explosão, e os meios de comunicação iranianos são os únicos habilitados a fazer imagens da região.

**MANUSEIO INADEQUADO**

Sob condição de anonimato, uma fonte ligada à Guarda Revolucionária do Irã disse ao jornal americano New York Times que a explosão foi provocada por um carregamento de perclorato de sódio, um ingrediente importante na fabricação de combustível sólido para mísseis e foguetes. A informação é similar à conclusão de uma análise da Ambrey Intelligence, uma consultoria privada de risco marítimo, que avaliou que os incêndios intensos que se espalharam entre os contêineres antes da explosão eram resultado do "manuseio inadequado de uma remessa de combustível sólido destinado ao uso em mísseis balísticos".

A consultoria, citada pela rede britânica BBC, afirmou também ter conhecimento de que um navio de bandeira iraniana teria entregado "um carregamento de combustível de foguete de perclorato de sódio no porto em março de 2025".

A cúpula do regime iraniano, porém, nega qualquer relação entre a tragédia e seus programas militares. Sem fazer nenhuma referência a fins bélicos, o serviço de alfândega iraniano afirmou em um comunicado divulgado na TV estatal que a explosão provavelmente foi causada por um incêndio em uma "unidade de armazenamento de produtos químicos".

Em uma declaração também à TV estatal, o porta-voz do Ministério da Defesa, Reza Talaei-Nik, disse que "não havia e não há atualmente nenhum carregamento (...) de combustível militar ou de nível militar" na área do acidente.

O posicionamento oficial não convenceu alguns iranianos. As informações citadas pelas fontes internacionais repercutiram nas redes sociais do país, e questionamentos sobre o suposto carregamento de combustível sólido ganharam projeção. Muitos culparam as autoridades por incompetência.

**AJUDA DA RÚSSIA**

Em meio à pressão popular que se inicia, o governo tenta determinar a extensão dos danos ao crucial porto, localizado perto da cidade costeira de Bandar Abbas e que conta com muitos armazéns espalhados por 2.400 hectares, o equivalente a cerca de 3.400 campos de futebol.

Por meio de sua Embaixada em Teerã, a Rússia, aliada de Teerã, informou ter enviado ao país "vários aviões com especialistas" do Ministério de Situações de Emergência para ajudar em terra. A explosão ocorreu no momento em que as negociações nucleares entre o Irã e os Estados Unidos, inimigos há quatro décadas, aconteciam em Omã. Israel, que suspeita que a República Islâmica esteja buscando armas nucleares, vem travando uma guerra oculta contra seu inimigo declarado, Teerã, há anos para conter sua influência regional.

*(Com New York Times e France Presse)*

# Atropelamento mata 11 e fere 20 pessoas no Canadá

Detido no local, suspeito de 30 anos sofre de problemas mentais e já era conhecido pelas autoridades, anuncia chefe de polícia

Um homem foi detido sob suspeita de atropelar com seu veículo uma multidão em Vancouver, no oeste do Canadá, deixando 11 mortos e 20 feridos durante um festival de rua filipino anteontem, a menos de 48 horas das eleições federais do país. Segundo o chefe de polícia, Steve Rai, o suspeito sofria de problemas de saúde mental, tendo um histórico significativo de interações com profissionais dessa área e com a polícia — previamente, as autoridades já haviam afirmado não ver indícios de terrorismo no caso.

A polícia de Vancouver informou inicialmente que investigava um "incidente com múltiplas vítimas" durante o evento anual que homenageia Datu Lapu Lapu, herói nacional das Filipinas. Um único suspeito — um residente de 30 anos da cidade — foi detido no local.

"Por volta das 20h14 do dia 26 de abril, um homem avançou contra uma multidão que participava do Festival Lapu Lapu Day, próximo à avenida Leste 43 e à rua Fraser", disse a polícia em rede social. "As equipes estão prestando apoio aos afetados por esta tragédia", afirmou a polícia em outro comunicado divulgado ontem.

Em entrevista coletiva mais cedo, Rai não comentou sobre um possível motivo, mas revelou que o motorista já era conhecido pelas autoridades. Antes da chegada dos policiais, testemunhas imobilizaram o homem, que havia avançado contra a multidão com um SUV preto após a apresentação do rapper filipino-americano Apl.de.ap, fundador do Black Eyed Peas, no festival.

**LUTO E SOLIDARIEDADE**

O primeiro-ministro canadense, Mark Carney, expressou "profundo pesar" às vítimas e à comunidade filipino-canadense. O prefeito de Vancouver, Ken Sim, classificou o episódio como "chocante".

Dados do censo mostram que Vancouver tem mais da metade de sua população composta por minorias. O festival Lapu Lapu, criado em 2023 na cidade, celebra a resistência do líder filipino à colonização espanhola. O presidente das Filipinas, Ferdinand Marcos Jr., divulgou nota dizendo-se "arrasado" pelo ocorrido e enviou condolências às famílias.

# *Milhares visitam túmulo de Francisco em basílica em Roma*

Data de conclave para eleger sucessor de argentino pode ser anunciada hoje

O túmulo do Papa Francisco atraiu uma multidão no primeiro dia após o funeral, enquanto uma pergunta paira no ar: quem substituirá o primeiro pontífice latino-americano? A data do conclave para eleger seu sucessor poderá ser anunciada às 9h locais (4h em Brasília) de hoje, quando os cardeais devem realizar sua quinta reunião desde a morte de Francisco. Desde a madrugada de domingo, mais de 25 mil pessoas formaram filas na Basílica de Santa Maria Maior, em Roma, para visitar o túmulo, segundo fontes policiais.

A multidão passava em silêncio em frente ao túmulo simples que o 266º Sumo Pontífice escolheu, na lateral do templo do século V, local de uma antiga estante para castiçais, entre dois confessionários e perto do altar de São Francisco. Muitos faziam o sinal da cruz e tiravam fotos com seus celulares ao passar pelo local.

"Franciscus", seu nome de Papa em latim, é a única inscrição na lápide de mármore, que vem da região de seus avós na Itália. Uma réplica da cruz peitoral do "Bom Pastor", que o Pontífice usou no peito durante sua vida, completa o conjunto.

Francisco escolheu ser sepultado na basílica por ser devoto de Virgem Maria, a quem orava antes e depois de cada viagem e para onde foi fazer suas preces depois de ter alta do hospital, no mês passado. Ele foi o primeiro Papa a ser enterrado fora do Vaticano desde Leão XIII, em 1903.

Tatiana Alva, uma peruana de 49 anos residente no Canadá, não conseguiu conter as lágrimas ao vê-lo:



**Espera.** Mais de 25 mil pessoas formaram filas para ver sepultura de Papa em basílica na capital italiana, afirma polícia

— Foi uma figura muito importante pela mensagem que tentava transmitir, por sua dedicação aos pobres, aos abandonados, aos esquecidos.

Outros sete papas já foram enterrados na basílica. Porém, o último deles foi Clemente IX, que morreu em 1669. Já no Vaticano uma missa foi celebrada na manhã de ontem na Praça São Pedro pelo cardeal Pietro Parolin, secretário de Estado e considerado um dos favoritos para a sucessão de Francisco. O Vaticano estimou que 200 mil pessoas acompanharam a missa.

CARLOS EDUARDO MANSUR
*Os extraclasses rubro-negros*
PÁGINA 2

CRISE DA ARBITRAGEM
*Profissionais expõem angústias*
PÁGINA 4

DIOGO DANTAS
diogo.dantas@extra.inf.br

O técnico Fábio Carille não resistiu a mais uma derrota à frente do Vasco. Uma hora depois do fim do jogo com o Cruzeiro (1 a 0 para o time mineiro), ontem, em Uberlândia, pelo Campeonato Brasileiro, o clube anunciou a demissão do treinador. O diretor técnico Felipe vai assumir a equipe interinamente. A decisão foi comunicada pelo presidente Pedrinho.

— Primeiro quero falar que toda a responsabilidade do trabalho que está sendo feito dentro do Vasco é minha. Comunico que aconteceu agora o desligamento do Carille. Para deixar muito claro porque, quando a gente faz uma demissão, parece que está transferindo toda a responsabilidade para o treinador, e essa responsabilidade é minha. Foi o que conversei com o Carille — disse o dirigente.

Carille caiu pela falta de evolução do time que está sob seu comando há cerca de quatro meses. Após ganhar o voto de confiança da direção, o treinador não conseguiu fazer a equipe ter uma nova postura nas partidas. Com medo de aumentar a "bola de neve" e ver o time em queda livre no Brasileiro, na Copa do Brasil e na Sul-Americana, a direção decidiu agir com rapidez e bancar a mudança de rota. Foram 21 jogos, com nove vitórias, cinco empates e sete derrotas (aproveitamento de 50,8%). A equipe marcou 28 gols e levou 21.

MARCELO THEOBALD/12-4-2025



**Fim da linha.** Fábio Carille não resistiu à derrota do Vasco para o Cruzeiro, ontem, no Parque do Sabiá, pelo Campeonato Brasileiro; diretor técnico Felipe assume o comando do time interinamente

# É PRECISO CORAGEM

## Vasco mantém postura acuada, perde para o Cruzeiro e demite Fábio Carille

**QUEDA NA TABELA**

O Vasco chegou ao terceiro jogo sem vitória no Brasileiro e segue em queda livre em direção à parte inferior da tabela. Um bom resultado diante do Cruzeiro fora de casa poderia levar a equipe de volta ao G4, mas, em mais uma atuação sem repertório, o time perdeu por 1 a 0 com nova falha defensiva, que ontem resultou no gol do volante Christian.

Agora, o cruz-maltino segue a batida de jogos fora de São Januário. Tem o Operário, em Ponta Grossa-PR, pela Copa do Brasil, na quinta-feira, e o Palmeiras no fim de semana, pelo Brasileiro, em Brasília.

— Não podemos ficar dando desculpa, temos que superar as adversidades. Como equipe, precisamos ter mais coragem para jogar, acreditar que podemos ganhar os jogos, principalmente fora de casa, onde a gente vem apanhando bastante. É mudar a postura para que a gente possa conseguir os pontos fora também — desabafou Léo Jardim.

Em jogo fora de casa, ultimamente não se pode esperar postura diferente do Vasco. Mesmo sem o "garçom" Lucas Piton, preservado por desgaste, o time se baseou nas bolas longas para o centroavante Vegetti. Os cruzamentos dos dois lados do campo foram a principal jogada da equipe, ainda pobre na criação.

O Cruzeiro iniciou melhor a partida de ontem, com mais posse de bola, jogadas criadas pelos lados e troca de passes que assustaram a defesa vascaína, mesmo sem chances claras. O Vasco tentou se segurar e sair no contra-ataque, mas ficou encurralado na área.

Entretanto, pouco antes dos 20 minutos, teve a sua melhor chance. Em passe longo para Rayan, o atacante foi ao fundo pela direita e acertou cruzamento na medida para Coutinho, que raspou de cabeça e obrigou Cássio a operar um milagre. Com todos os olhos da zaga para Vegetti, o meia se antecipou na primeira trave e desviou com perigo.

Na sequência, o Cruzeiro respondeu na mesma moeda, em boa jogada de Fagner, mas Christian marcou o gol em impedimento. Nos acréscimos do primeiro tempo, outra bola aérea, que acabou sobrando para Hugo Moura. Mais uma vez o goleiro Cássio apareceu bem e evitou o gol do Vasco.

Depois de um primeiro tempo equilibrado, a etapa final teve um Vasco um pouco mais adiantado, na tentativa de ficar mais com a bola e pressionar o Cruzeiro em seu campo. Mas foi exatamente quando as linhas foram mais à frente que a fragilidade defensiva vascaína apareceu.

Em bola esticada para Wanderson, a zaga cruz-maltina parou para pedir impedimento. O atacante acelerou no espaço vazio e foi ao fundo. Christian veio de trás e fechou pelo outro lado para abrir o placar sem marcação. Com a necessidade de ir atrás do resultado, Carille lançou mão das soluções possíveis. Com o ímpeto do Cruzeiro para matar o jogo, o Vasco tentou contra-ataques. Em vão.

| 1 | 0 |
|---|---|
| **Cruzeiro** Cássio; Fagner (Janderson), Jonathan, Villalba e Kaiki; Romero, Lucas Silva e Christian; Matheus Pereira (Eduardo), Wanderson (Marquinhos) e Kaio Jorge (Bolasie). Técnico: Leonardo Jardim. | **Vasco** Léo Jardim; Paulo Henrique (Puma Rodríguez), João Victor, Lucas Freitas (Alex Teixeira) e Victor Luís; Hugo Moura, Jair (Paulinho) e Coutinho; Nuno Moreira (Loide), Rayan (Garré) e Vegetti. Técnico: Fábio Carille. |

**Gol:** 2T: Christian, aos 18 minutos. **Árbitro:** Rafael Rodrigo Klein (Fifa-RS). **Cartões amarelos:** Não houve. **Local:** Estádio Parque do Sabiá, Uberlândia (MG).

# Igor Jesus ganha liberdade em nova formação do Botafogo

Dupla com Mastriani foi um dos principais ajustes de Paiva contra o Flu

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

Escalar Igor Jesus e Mastriani juntos no ataque foi o principal ajuste feito por Renato Paiva na vitória do Botafogo por 2 a 0 sobre o Fluminense, no sábado, pelo Brasileirão. Enquanto a dupla esteve em campo, o camisa 99 teve muito mais liberdade para se movimentar enquanto o novo companheiro ficava fixo na área, e foi um dos melhores do jogo, mesmo sem marcar.

— Quando é assim, me sinto mais à vontade de fazer os movimentos. É uma das características que tenho de poder atacar os espaços, achar os companheiros de frente — disse Jesus no Nilton Santos. — A vitória nos dá confiança para seguir um campeonato muito longo. Tenho certeza que agora as coisas vão começar a fluir.

Após um momento de muitos questionamentos, Paiva ganhou algum respiro após o triunfo no clássico. Igor Jesus reforçou a confiança no treinador português e descartou que o grupo esteja sentindo pressão.

— Em nenhum momento, nos sentimos pressionados. Sabemos que o futebol é assim. Perde na quarta-feira e, no fim de semana, já tem a oportunidade de dar a volta por cima. Fizemos um grande jogo, e vai nos dar confiança para alcançar nosso objetivo de brigar pelo campeonato — assegurou.

VITOR SILVA/BOTAFOGO



**À vontade.** Igor Jesus está mais confiante em novo desenho do time

# Queda de produção faz Fluminense ligar alerta

Renato Gaúcho reclama de time desgastado e faz críticas ao gramado sintético do Botafogo

A derrota do Fluminense para o Botafogo no sábado ligou o alerta no clube para a queda de rendimento físico da equipe comandada por Renato Gaúcho. O técnico já havia sinalizado a necessidade de preservar os titulares no meio de semana, mas mesmo com o descanso o time principal não conseguiu ir bem no clássico.

— A cada três dias entrar em campo a conta vai chegar. Por isso que a gente deu uma segurada, mas não foi desculpa porque o Botafogo correu mais do que a gente — afirmou Renato.

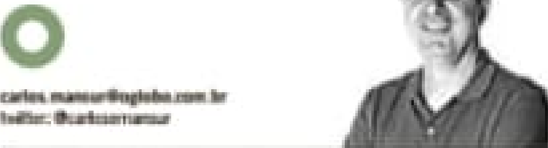
A tendência é que a situação se repita com algumas peças esta semana, quando o Fluminense volta a campo diante da Aparecidense, pela Copa do Brasil, amanhã. Sábado, o time recebe o Sport, no Maracanã, pelo Campeonato Brasileiro.

Vale lembrar que o Fluminense tem alguns atletas no departamento médico. O lateral Guga voltou aos treinos na última semana, mas ainda não foi relacionado. Fora de ação, Thiago Silva e Renato Augusto têm previsão de retorno em maio, assim como Gabriel Fuentes.

Eufrázio



CARLOS EDUARDO MANSUR



carlos.mansur@oglobo.com.br
twitter: @carlosmansur

# *Os dois extraclasses*

Em 2019, quando o Flamengo fez poderio econômico se transformar em títulos e se recolocou entre os grandes vencedores do país e do continente, o setor ofensivo do time tinha algo até então raro de se ver no Brasil. Uma soma de talentos e capacidade de decisão, reunida em quatro jogadores que, além de estarem um nível acima do futebol brasileiro e sul-americano, viviam o ápice de suas carreiras: dos 23 anos de Gabigol aos 30 de Everton Ribeiro, passando por Arrascaeta, então com 25, e Bruno Henrique com 29.

A versão 2025 do Flamengo, que se apresentou em modo exibição para um Maracanã com 67 mil pessoas, ainda é uma das grandes reuniões de talento do país, mas com algumas características diferentes. Entre defensores e volantes, os rubro-negros têm uma generosa dose de jogadores bem acima dos padrões locais. Mais à frente, ainda há bons atacantes. No entanto, se já não estão mais Gabriel e Everton, ou se a fase adiantada da carreira faz de Bruno Henrique um jogador capaz de ajudar o time em circunstâncias específicas, o que se viu ontem na goleada sobre o Corinthians foram atuações sublimes dos dois talentos ofensivos extraclasse que o Flamengo de hoje tem: Pedro e Arrascaeta.

Claro que há diversas formas de um time campeão ser construído, entre elas com padrões coletivos que façam individualidades florescerem. E o Flamengo de Filipe Luís é muitíssimo bem treinado. No entanto, é difícil fugir à sensação de que o nível que este pode assumir na temporada dependerá do que acontecerá, em meio ao massacrante calendário, com estes dois jogadores. Pedro parece plenamente recuperado, o que não anula o fato de que é um jogador que acaba de voltar de uma cirurgia no joelho. Arrascaeta, que durante 80 minutos desfilou pelo Maracanã seu interminável repertório, costuma despertar preocupações com seu físico.

Se em tantos jogos da temporada o Flamengo deixou dúvidas sobre a capacidade de converter seu domínio em chances, Pedro e Arrascaeta são as melhores soluções deste time.



MARCELO THEOBALD

**Faro apurado.** Pedro aplaude a torcida após goleada

O jogo teve 70 minutos em que pareciam jogar times de classes distintas: da pressão rubro-negra contra a saída de bola do Corinthians até a capacidade de envolver o rival com a bola. Pressionando ou iniciando ataques, Pulgar e De La Cruz faziam o Flamengo atrair adversários e gerar espaços às costas deles. No primeiro gol, uma inversão da direita para a esquerda encontrou um vazio aproveitado por Everton Cebolinha, com ajuda crucial de Ayrton Lucas. No segundo, Arrascaeta atraiu Carrillo para o lado, criou um clarão e o próprio uruguaio aproveitou, graças ao passe de De La Cruz e ao apoio de Pedro.

Mas dominar jogos é algo que o Flamengo faz. O que muda muita coisa é a presença de Arrascaeta e Pedro no nível em que jogaram ontem. O centroavante quase fez um gol de antologia em lance individual e marcou com rara técnica após o erro de Hugo Souza. Mas Pedro era, também, uma espécie de eixo em torno do qual o ataque girava. Saía do centro do setor e oferecia apoios, tabelas, fazendo o jogo fluir.

Já Arrascaeta, sempre que está fisicamente saudável, tem o poder de juntar o time, achar passes ou finalizar. Seu chute no segundo gol é de rara precisão.

E ainda sobre os dois, pode parecer rigor excessivo, mas houve um período entre os 15 minutos e o segundo gol do Flamengo, em que o time teve certa instabilidade e a pressão ofensiva afrouxou. Filipe Luís entende que o Corinthians mexeu em seu posicionamento. Mas é possível especular o quanto Pedro e Arrascaeta serão capazes de pressionar rivais o tempo todo. E o time rubro-negro depende muito disso.

O Flamengo é evidente candidato aos títulos da temporada, e será ainda mais se tiver, com frequência, Pedro e Arrascaeta neste nível.

### INADMISSÍVEL

Não é aceitável que uma torcida viaje e seja impedida de entrar no estádio até o intervalo. Aconteceu com os corintianos no Maracanã, acontece com alguma frequência Brasil afora. Ontem, no clássico das maiores torcidas do Brasil, mais de mil pessoas foram privadas de metade do jogo. E ainda precisaram esperar o esvaziamento do estádio para poderem sair. Os corintianos ficaram mais tempo vendo o gramado vazio, do que assistindo ao jogo.



LUCAS MERÇON / FLUMINENSE

### CENTELHA

Por 45 minutos, a forma como pressionou o Fluminense sem bola e a dinâmica que apresentou sempre que se organizou para atacar fizeram o Botafogo reviver traços do time de 2024. Não que este seja o único caminho para o alvinegro vencer em 2025. Mas, pela primeira vez, se viu um time dominante e intenso. A missão, agora, é tornar isso um padrão. E encontrar peças decisivas para transformar em gol o domínio do jogo.

### FRAGILIDADE

O que mais chamou atenção no Fluminense, no clássico de sábado, foi a dificuldade para encontrar respostas diante de um Botafogo que ocupava o campo ofensivo e era muito intenso. Parecia faltar capacidade de competir, ganhar duelos e, com a bola, de sair da pressão. Mesmo quando teve a posse por mais tempo na segunda etapa, o tricolor raramente foi perigoso. Ainda assim, pode reclamar do pênalti não marcado em Arias.

# Pedro e Arrascaeta brilham em goleada do Fla, que volta a ser líder

Rubro-negro domina o Corinthians no Maracanã, transforma volume de jogo em bolas na rede e segue invicto no Brasileiro

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br



MARCELO THEOBALD

**Dupla artilheira.** Arrascaeta comemora o seu gol, com Pedro ao fundo, na goleada do Flamengo sobre o Corinthians

**4**  **Flamengo**
Rossi, Wesley, Léo Ortiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar (Allan), De La Cruz, Arrascaeta (Plata) e Gerson (Matheus Gonçalves); Everton Cebolinha (Luiz Araújo) e Pedro (Bruno Henrique). Técnico: Filipe Luís.

**0**  **Corinthians**
Hugo Souza, Matheuzinho, André Ramalho, Gustavo Henrique e Angileri; Raniele (Maycon), Carrillo (Martinez) e Breno Bidon; Romero (Talles Magno), Memphis Depay (Igor Coronado) e Yuri Alberto. Técnico: Orlando Ribeiro.

**Gols:** 1T: Everton Cebolinha, aos 4 minutos, Arrascaeta, aos 33 minutos, e Pedro, aos 36 minutos; 2T: Pedro, aos 33 minutos. **Árbitro:** Ramon Abatti Abel (Fifa-SC). **Cartões amarelos:** Ayrton Lucas e Wesley (Flamengo); Romero (Corinthians). **Público:** 62.940 pagantes, 67.501 presentes. **Renda:** R$ 4.472.050,00. **Local:** Maracanã.

O Maracanã viveu ontem uma destas tardes que fazem a torcida do Flamengo se lembrar de que o time é um dos principais favoritos aos títulos da temporada. O triunfo por 4 a 0 (fora o baile) sobre o Corinthians, pela sexta rodada do Brasileirão, ainda traz certo alívio após a equipe do técnico Filipe Luís oscilar nos últimos jogos. E, por fim, devolve o rubro-negro à liderança do campeonato, superando o Palmeiras, que perdeu para o Bahia por 1 a 0 em casa.

Pedro, titular e cada vez melhor fisicamente, marcou duas vezes e foi o nome da goleada, fruto de uma avalanche ofensiva iniciada por Cebolinha e Arrascaeta.

Essa foi a primeira vez que o camisa 9 iniciou uma partida desde que voltou da grave lesão no joelho esquerdo. Substituído apenas aos 34 minutos do segundo tempo, provou que está muito próximo da condição ideal.

— Voltei bem confiante, sabendo que respeitei cada fase do processo da recuperação. Hoje, poder fazer um jogo desse, com uma vitória por placar elástico. Agradecer aos companheiros e à comissão técnica — disse.

O técnico Filipe Luís exaltou o atacante:

— Não parece que ele tenha ficado tanto tempo fora. Vamos esperar que siga nessa evolução, porque é jogador de Copa do Mundo.

A equipe paulista foi assistida in loco pelo seu novo técnico, Dorival Júnior, que esteve em um dos camarotes do Maracanã. E ele viu a saída de Memphis Depay, com dores, ainda no primeiro tempo, transformar o Corinthians em presa fácil.

Os roteiros dos jogos do Fla ficam mais previsíveis quando a equipe converte as oportunidades que tem logo no começo. Ontem, foi o contestado Everton Cebolinha quem destravou os caminhos. Com quatro minutos, ele recebeu de Arrascaeta pela esquerda, levou para o meio e chutou no canto de Hugo.

Minutos depois, Pedro cabeceou na trave. Seu momento no jogo, porém, teve de esperar, já que o Corinthians tentou responder, mesmo sem dispor de muitas armas. Carrillo, por exemplo, obrigou Rossi a fazer uma boa defesa.

Mas o brilho, na verdade, seria de Arrascaeta, novo artilheiro isolado do campeonato, que marcou seu quinto gol em cinco partidas. Com a terceira assistência, dada para Cebolinha, o uruguaio tem oito participações em gols na competição. Ontem, ele recebeu bola ajeitada de Pedro na frente da área e superou Hugo.

Aliás, o goleiro formado na base rubro-negra foi importante personagem, como quando entregou a bola no pé de Pedro, que bateu de primeira e fez 3 a 0.

O primeiro tempo era suficiente, mas a torcida pedia "mais um", e o time queria mais aplausos. A retaguarda também os mereceu, graças às atuações de alto nível de nomes como Pulgar e Léo Pereira. O time chegou a cinco jogos sem levar gols.

Apesar de puxar o freio de mão no ataque, as chances apareceram. E a dupla protagonista do jogo só arredou pé do campo após tornar o placar uma goleada. Arrascaeta sofreu pênalti de Igor Coronado, e Pedro bateu alto para ser reverenciado por toda a torcida no Maracanã.

## BRASILEIRO SÉRIE A

### CLASSIFICAÇÃO

P: Pontos ganhos. J: Jogos. V: Vitórias. E: Empates. D: Derrotas. GP: Gols pró. GC: Gols contra. SG: Saldo de gols

| EQUIPE | P | J | V | E | D | GP | GC | SG |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| 1 Flamengo | 14 | 6 | 4 | 2 | 0 | 15 | 2 | 13 |
| 2 Palmeiras | 13 | 6 | 4 | 1 | 1 | 7 | 3 | 4 |
| 3 Bragantino | 13 | 6 | 4 | 1 | 1 | 8 | 5 | 3 |
| 4 Cruzeiro | 10 | 6 | 3 | 1 | 2 | 7 | 6 | 1 |
| 5 Fluminense | 10 | 6 | 3 | 1 | 2 | 6 | 6 | 0 |
| 6 Internacional | 9 | 6 | 2 | 3 | 1 | 8 | 4 | 4 |
| 7 Bahia | 9 | 6 | 2 | 3 | 1 | 6 | 7 | -1 |
| 8 Botafogo | 8 | 6 | 2 | 2 | 2 | 6 | 4 | 2 |
| 9 Ceará | 8 | 6 | 2 | 2 | 2 | 8 | 7 | 1 |
| 10 São Paulo | 8 | 6 | 1 | 5 | 0 | 6 | 5 | 1 |
| 11 Vasco | 7 | 6 | 2 | 1 | 3 | 6 | 8 | -2 |
| 12 Corinthians | 7 | 6 | 2 | 1 | 3 | 6 | 10 | -4 |
| 13 Juventude | 7 | 6 | 2 | 1 | 3 | 7 | 14 | 7 |
| 14 Mirassol | 7 | 6 | 1 | 4 | 1 | 11 | 9 | 2 |
| 15 Fortaleza | 6 | 6 | 1 | 3 | 2 | 5 | 5 | 0 |
| 16 Vitória | 6 | 6 | 1 | 3 | 2 | 7 | 9 | -2 |
| 17 Atlético-MG | 6 | 6 | 1 | 3 | 2 | 6 | 8 | -2 |
| 18 Grêmio | 5 | 6 | 1 | 2 | 3 | 5 | 11 | -6 |
| 19 Santos | 4 | 6 | 1 | 1 | 4 | 7 | 9 | -2 |
| 20 Sport | 2 | 6 | 0 | 2 | 4 | 3 | 8 | -5 |

### 6ª RODADA

| | | | |
|---|---|---|---|
| 26/4 | Internacional | 3 x 1 | Juventude |
| | Mirassol | 2 x 2 | Atlético-MG |
| | Ceará | 1 x 1 | São Paulo |
| | Sport | 0 x 0 | Fortaleza |
| | Botafogo | 2 x 0 | Fluminense |
| Ontem | Flamengo | 4 x 0 | Corinthians |
| | Palmeiras | 0 x 1 | Bahia |
| | Cruzeiro | 1 x 0 | Vasco |
| | Vitória | 1 x 1 | Grêmio |
| | Santos | 1 x 2 | Bragantino |

### 7ª RODADA

| | | | | |
|---|---|---|---|---|
| Sexta-feira | 21h30 | São Paulo | x | Fortaleza |
| Sábado | 18h30 | Fluminense | x | Sport |
| | 18h30 | Corinthians | x | Internacional |
| | 18h30 | Ceará | x | Vitória |
| | 21h | Bahia | x | Botafogo |
| Domingo | 16h | Vasco | x | Palmeiras |
| | 16h | Grêmio | x | Santos |
| | 18h30 | Cruzeiro | x | Flamengo |
| Segunda-feira | 19h | Bragantino | x | Mirassol |
| | 20h | Juventude | x | Atlético-MG |

### OS ARTILHEIROS

**5 GOLS** Arrascaeta (Flamengo)
**4 GOLS** Pedro (Flamengo), Vegetti (Vasco), Pedro Raul (Ceará) e Reinaldo (Mirassol)
**3 GOLS** Ferreira (São Paulo), Kaio Jorge (Cruzeiro) e Depay (Corinthians)

# Liverpool confirma 20º título inglês e domínio local

Campanha incontestável do time de Arne Slot na Premier League faz temporada de transição entrar para a história do clube

DAVI FERREIRA
davi.ferreira@oglobo.com.br

**Campeão.** Mohamed Salah tira selfie com os torcedores após marcar o quarto gol do Liverpool na vitória sobre o Tottenham, em Anfield, que valeu o título

Foram 30 anos de espera até a conquista da Premier League em 2020, mas o Liverpool não pôde comemorar como merecia: a pandemia silenciou as ruas. Agora, cinco anos depois, a festa finalmente veio. Com um futebol dominante, uma campanha quase irretocável e a liderança de Mohamed Salah, os Reds voltaram ao topo da Inglaterra em grande estilo. A goleada por 5 a 1 sobre o Tottenham, em Anfield Road, sacramentou o título inglês da temporada 2024/25 com quatro rodadas de antecedência.

Os gols de Luis Díaz, McAllister, Gakpo, Salah e um contra de Udogie (Solanke abriu o placar para os Spurs) transformaram a tarde de domingo em Anfield em um desfile antecipado de taça. Com o título, o Liverpool iguala o Manchester United como maior campeão da liga inglesa com 20 conquistas e se isola como o clube com mais troféus no futebol nacional: 70 no total, contra 68 do rival de Manchester.

A conquista marca também o início vitorioso da era Arne Slot. O técnico holandês assumiu o clube no meio de 2024, substituindo Jürgen Klopp após nove anos e inúmeros títulos. Slot chegou sob expectativa de uma temporada de transição, sem grandes reforços e com a sombra dos favoritos Manchester City e Arsenal. Mas, com ideias semelhantes às de Klopp e uma abordagem mais cadenciada e controlada do jogo, rapidamente fez o time engrenar.

**SALAH IRRETOCÁVEL**

Grande parte do sucesso veio da base herdada de Klopp. Jogadores como Gravenberch, redescoberto como primeiro volante, e os meias McAllister e Szoboszlai formaram uma base sólida no meio-campo. O trio de ataque — Gakpo, Luis Díaz e Diogo Jota — brilhou em momentos importantes, mas ninguém foi tão decisivo quanto Mohamed Salah.

Aos 32 anos, o egípcio fez sua temporada mais completa: 33 gols e 23 assistências em 48 partidas no geral, sendo 28 gols e 18 passes para gol apenas na Premier League. Ele quebrou o recorde de participações em gols em uma edição da liga com 20 clubes.

Por pouco, ele não despontou como favorito à Bola de Ouro. Uma queda de rendimento entre fevereiro e março, no entanto, cobrou caro. Nesse período, o Liverpool foi eliminado da FA Cup pelo modesto Plymouth Argyle, caiu em casa para o PSG na Champions e perdeu a final da Copa da Liga para o Newcastle. Um mês que poderia ter manchado a temporada, mas que acabou ofuscado pelo brilho na liga nacional.

Alisson Becker, mesmo com lesões pontuais, foi peça-chave, disputando 24 partidas e mantendo o alto nível que o colocou entre os melhores goleiros do mundo. Van Dijk voltou a ser um zagueiro dominante, e Alexander-Arnold teve papel decisivo, apesar da tensão em torno da sua possível saída — o lateral ainda não renovou contrato e é alvo do Real Madrid.

As indefinições contratuais foram um dos pontos sensíveis da campanha. Salah e Van Dijk só assinaram suas renovações em abril, o que gerou pressão interna e externa sobre a diretoria do FSG (Fenway Sports Group, acionista majoritário do clube). A situação de Arnold segue indefinida, e há quem o veja como um possível "traidor" por deixar o clube de graça.

**FESTA EM ANFIELD**

Tudo isso foi esquecido quando Arnold marcou o gol da vitória sobre o Leicester na semana passada. O empate do Arsenal com o Crystal Palace, na quarta, estendeu o tapete vermelho para o Liverpool comemorar ontem com sua torcida.

Antes, o Tottenham deu alguma emoção ao abrir o placar, mas já estava 3 a 1 para os donos da casa no intervalo. O resto do jogo foi só contagem regressiva. Deu até para Salah comemorar o seu gol, o quarto da goleada, com uma selfie com parte dos torcedores ao fundo.

Durante os oito anos da dualidade Klopp-Guardiola, os Reds se acostumaram às frustrações e viram a matemática desafiar o impossível. O alemão é o maior desafiante da carreira do catalão, mas o Liverpool levou apenas um título inglês, enquanto o City faturou seis. Em 2018/19, a equipe conseguiu ser vice com 97 pontos, pois o adversário fez 98. Em 2021/22, a disputa terminou em 93 a 92. Para ser campeão, os Reds precisaram fazer os absurdos 99 pontos na temporada atravessada pela pandemia.

Agora, são 82 a quatro rodadas do fim, com 15 de vantagem para o vice-líder Arsenal. O hexacampeão europeu não tem mais chance de ampliar seu currículo na Champions, mas pode enfim celebrar o título doméstico e receber todas as guardas de honra. A taça será entregue na última rodada, contra o Crystal Palace, em 25 de maio.

**MAIORES CAMPEÕES INGLESES**

| | |
|---|---|
| Manchester United | 20 |
| Liverpool | 20 |
| Arsenal | 13 |
| Manchester City | 10 |
| Everton | 9 |
| Aston Villa | 7 |
| Chelsea | 6 |
| Sunderland | 6 |

EDITORIA DE ARTE

# *Distante do sucesso do PSG, o longo inverno francês*

Derretimento dos direitos de TV e gastança desenfreada aumentam endividamento de clubes do país e ameaçam seu futuro

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@oglobo.com.br

Quando o tradicional Bordeaux foi rebaixado à quarta divisão francesa em razão de sua situação financeira e anunciou o fim das atividades, em julho, o mundo do futebol foi pego de surpresa. Mas o que na ocasião fora visto de fora como um infortúnio pontual na verdade era a ponta de um iceberg. Os riscos de novas quedas e falências assombram a Ligue 1, numa crise que contrasta com a boa fase do Paris Saint-Germain.

Financiado pelo dinheiro do fundo soberano do Catar, o PSG se reinventou esportivamente após as saídas de Mbappé, Neymar e Messi. Conquistou, de forma invicta, o título nacional com seis rodadas de antecedência e está nas semifinais da Champions. Enquanto isso, o Lyon corre contra o tempo para comprovar sua capacidade de faturar 100 milhões de euros até o fim da temporada e não ser punido com o rebaixamento pela DNCG (Direção Nacional de Controle e Gestão, órgão de controle da liga francesa).



**Fera da curva.** Torcedores do PSG estendem faixa "Nos leve à final", em referência à Liga dos Campeões

O clube de John Textor não está sozinho na luta contra as dificuldades financeiras. Em janeiro, a direção do Angers atrasou 60% dos salários. No mês seguinte, o proprietário do Montpellier, Laurent Nicollin, enviou um documento a bancos de investimentos pedindo ajuda: "Nossa queda precisa ser menos dolorosa no final do ano".

Ao contrário do que ocorria com certa frequência até antes da pandemia, agora o futebol francês não atrai os investidores. Sintoma de um cenário de queda brusca das receitas e aumento do endividamento. O DNCG já alertou para a previsão de prejuízo de 1,2 bilhão de euros (R$ 7,7 bilhões) para os clubes das Ligue 1 e 2, somados, no fim desta temporada. Ano passado, as perdas de 282 milhões de euros só não foram maiores graças aos 830 milhões de euros em vendas de atletas, reforçando a vocação formadora da liga.

— Aqueles que pensam que conseguirão manter o equilíbrio financeiro vendendo mais de 800 milhões (de euros) em jogadores estão enganados. Durante a última janela de transferências (de verão), o número de vendas na Europa diminuiu 9%. E os clubes agora estão recorrendo a jogadores com menos de 19 anos, que são mais baratos e têm potencial de revenda — alertou o presidente do DNCG Jean-Marc Mickeler, ao jornal L'Équipe.

Por trás desta penúria, está o colapso dos direitos domésticos de TV, que derreteram e comprometeram o faturamento dos clubes. Há 12 dias, os times da Ligue 1 votaram pela rescisão do contrato com o DAZN, que no ano passado adquiriu oito de nove partidas por rodada no ciclo que vai de 2024/25 até 2028/29 (o jogo restante pertence à catari BeIN, num acordo total de 500 milhões de euros anuais). Mas a empresa de mídia britânica não aceitou a proposta, que incluía o pagamento do valor devido nesta temporada e mais uma compensação pela violação do acordo.

O impasse teve início em fevereiro, quando o DAZN reteve metade da parcela de 70 milhões de euros citando falta de envolvimento da LFP, a liga dos clubes franceses, no combate à pirataria. A empresa sofre com o baixo número de assinaturas. Segundo a imprensa local, foram 500 mil, um terço do mínimo para o investimento se pagar.

Em meio à hegemonia do PSG, que conquistou 11 dos últimos 13 títulos, manter o interesse do torcedor francês no campeonato tem sido um desafio. Na tentativa de reverter este quadro, uma promoção do DAZN com o McDonald's (patrocinador da Ligue 1) distribuiu assinaturas gratuitas do streaming até o fim da temporada para quem comprasse um de dois combos específicos de lanches.

A dificuldade em atrair assinantes fez outra gigante do streaming desistir da transmissão. Detentora dos direitos entre 2021/22 e 2023/24, a Amazon não participou do edital para o ciclo atual. Ela entrara de forma emergencial no lugar do Mediapro, grupo espanhol que faliu no fim de 2020 deixando na mão os clubes que, apenas dois anos antes, festejavam um contrato de mais de 1 bilhão de euros anuais.

**PREOCUPAÇÃO GERAL**

Mais que a pandemia, a falência do Mediapro é apontada como o estopim desta crise. Os clubes se viram sem parte relevante das receitas e ainda mais endividados. Um acordo feito em 2022 com o fundo de investimentos CVC Capital Partners garantiu 1,5 bilhão de euros divididos entre os participantes das duas primeiras divisões (em troca de 13% das receitas por 99 anos).

A profundidade da crise tem obrigado as autoridades do futebol a refletir. Desde o modelo de exibição (a possibilidade do serviço de transmissão próprio começa a ser levada mais a sério) aos gastos. Em 2023, de acordo com a Uefa, os clubes da Ligue 1 registraram 1,841 bilhão de euros com salários. Embora o valor seja o menor das cinco principais ligas, é disparado o maior em percentual das receitas (78%).

— Corremos o risco de ver clubes pararem de operar até o final da temporada. Ou talvez antes — alertou, em fevereiro, o presidente da Federação Francesa de Futebol, Philippe Diallo.

Eufrázio



# Em meio a crise, árbitros expõem suas angústias

Com promessa da CBF de profissionalização da categoria após duas trocas na comissão em três anos, homens e mulheres do apito destacam que movimento deve ir além do vínculo empregatício e ser acompanhado de condições para melhor preparação

RAFAEL OLIVEIRA
rafael.oliveira@oglobo.com.br

"Quando você opta pela profissão de árbitro de futebol, teoricamente tem consciência de que não vai ser a pessoa amada dentro do estádio", reconhece Neuza Back, assistente Fifa que atuou em três Copas do Mundo. De fato, quem escolhe esta carreira está acostumado com o fato de que suas decisões sempre vão desagradar a alguém. Mas a relação do futebol brasileiro com a arbitragem nos últimos anos foi muito além disso.

A insatisfação generalizada passou a roubar os holofotes da disputa esportiva. Não foram poucas as partidas marcadas por erros ou pela confusão nos critérios adotados. Uma crise que já resultou em duas trocas no comando da comissão de arbitragem em pouco mais de três anos, além da perda do prestígio da atuação dos homens e mulheres do apito. Como resposta, a CBF iniciou uma série de treinamentos e prometeu a profissionalização da classe.

FOTOS RAFAEL RIBEIRO/CBF



**Limitações.** A assistente Neuza Back durante semana de treinamentos da arbitragem na CBF: estrutura de preparação física e psicológica por conta própria

### REALIDADE DE ATLETA

Mas o que pensam os árbitros? Personagens principais desta crise, eles veem com esperança esta promessa. Mas alertam que, ao contrário do que pensa o senso comum, este movimento vai muito além do estabelecimento de um vínculo empregatício.

— Nós precisamos de uma estrutura ampla para que a gente consiga se manter. Primeiro fisicamente, porque a demanda física é igual à do atleta, para você acompanhar o jogo. Fisioterapia, academia, um campo para treinar, um preparador físico... Uma condição de certa forma ampla, a mesma que o atleta tem. Porque, se estou inserida no futebol, nada mais justo do que me aproximar da realidade de um clube — opinou Back.

Atualmente, os árbitros e assistentes se cercam desta estrutura por conta própria, com profissionais particulares nas áreas de preparação física, fisioterapia e nutrição. Mas reconhecem que há limites: não é possível realizar o treinamento prático, com simulação de jogos e necessidade de tomadas de decisão.



**Nível atlético** Anderson Daronco aumentou performance física e mental em um mês, segundo comissão

No início de abril, a CBF reuniu no Rio 72 árbitros e assistentes que atuam na Série A. Ao longo de quatro dias, eles realizaram atividades físicas e teóricas, de análise de lances e de simulação de jogos. Neste exercício, as partidas foram monitoradas por oito câmeras ligadas a uma cabine de VAR. Após o apito final, receberam um feedback imediato com seus erros e acertos.

— É fundamental a gente poder treinar com jogador, na prática. Porque a gente precisa também entender as táticas das equipes. Posicionar-se dentro do jogo se um time joga compactado, se joga com pressão lá em cima, com pressão baixa... Tem diversas variantes. Pode ser uma bola longa, uma pressão no goleiro... — reflete Ramon Abatti Abel, que em junho atuará no Mundial de Clubes.

A CBF já anunciou que fará novo período de treinos em junho, durante a pausa para o Mundial, com duração e turma maiores. Os árbitros chamam a atenção para a frequência.

— A gente tem que passar por isso de forma periódica. A cada mês ou 20 dias — opina Wilton Pereira Sampaio, que já atuou em duas Copas. — Profissionalização não é só assinar a carteira e dizer que vai receber um valor mensal. Tem todo um trabalho por trás. Como disponibilizar instrutores físicos e técnicos, cuidar da parte psicológica, da nutricional.

De acordo com Rodrigo Cintra, coordenador-geral da comissão que assumiu em fevereiro, este acompanhamento passou a ser feito de forma individualizada. A partir de relatórios dos instrutores e observadores de arbitragem e dados do sistema de monitoramento, nomes são escolhidos para serem submetidos a uma equipe multidisciplinar. Ele citou Anderson Daronco:

— Ao longo de 30 dias ele eliminou 7kg de massa gorda, aumentou sua performance atlética em nível de sprint e de corrida e melhorou, inclusive, o rendimento mental. Não estou dizendo que ele tinha problemas, mas que ele está aprimorando tomadas de decisão em alta pressão.

### CONTROLE DAS REDES

A crise dos últimos anos aumentou a pressão pública sobre os árbitros, que encontram suas próprias formas de enfrentá-la. Wilton Pereira Sampaio, que já foi intimidado até na rua, optou por não ter redes sociais. Ramon Abatti e Neuza Back mantêm as suas ativas. O primeiro limita quem pode interagir com as publicações. A assistente deixa o canal aberto, mas precisa bloquear quem ultrapassa os limites da crítica respeitosa.

Os três contam com psicólogos próprios para manter o equilíbrio emocional. Mas pertencem a uma espécie de elite da classe que não retrata a totalidade. Nem todos conseguem viver só da arbitragem e tampouco custear uma equipe multidisciplinar própria. Até por isso, mesmo que reforcem que profissionalização vai além da segurança empregatícia, ponderam que ela não é menos importante.

— Muitos árbitros têm o seu segundo trabalho. Não é o meu caso, mas quando a gente vem para cá (para a semana de treinos no Rio), alguns acabam desfalcando esse trabalho. E isso gera um certo transtorno na vida profissional secundária deles — observa Back.

A promessa da CBF é de profissionalizar a primeira turma de árbitros e assistentes até o fim de 2026. A definição dos escolhidos será a partir do acompanhamento dos desempenhos deles ao longo dos próximos meses.

## *Luana Silva é vice em Bells Beach*

FOTO: CAIT MIERS/WSL



Única brasileira na elite mundial de surfe desta temporada — Tatiana Weston-Webb abriu mão da temporada para cuidar da saúde mental —, Luana Silva, 20 anos, fez, na madrugada de ontem, sua primeira final no circuito e ficou com o segundo lugar da etapa de Bells Beach, na Austrália. Ela perdeu para a surfista local Isabella Nichols (16,26 a 12,67) na decisão, mas não escondeu o sorriso com o seu melhor resultado da carreira.

— Estou muito feliz com o mini bell (troféu em formato de um sino pequeno). Vamos nessa que têm mais duas etapas (na Austrália) — celebrou Luana, à WSL Brasil.

Eufrázio



FOTOS DE DIVULGAÇÃO/ARTUR MIRANDA MACHADO

**Aproximações.** Sala com as telas "Cinta" (1995) e "Noiva" (1994), de Paula Rego, e "Renda Renascença" (2025), feita por Adriana Varejão para a exposição

# DIÁLOGOS TRANSATLÂNTICOS

**NUMA SÉRIE DE ABERTURAS QUE INCLUI EXPOSIÇÕES EM NOVA YORK E ATENAS, ADRIANA VAREJÃO ESTÁ EM CARTAZ EM LISBOA NUMA MOSTRA CONJUNTA COM OBRAS DE PAULA REGO, ABORDANDO TEMAS QUE VÃO DO FEMININO À QUESTÃO COLONIAL**

NELSON GOBBI
nelson.gobbi@oglobo.com.br
LISBOA

Adriana Varejão conheceu Paula Rego em 2016, quando visitou a pintora portuguesa em Londres, onde ela viveu de 1952 até sua morte, em 2022. Elas fariam uma exposição conjunta no ano seguinte, na Carpintaria, galeria do Jardim Botânico, Zona Sul do Rio. Do primeiro contato, restou o desejo de uma mostra ampliando o diálogo entre as duas produções, o que se concretizou este mês no Centro de Arte Moderna (CAM) da Fundação Calouste Gulbenkian, em Lisboa, com a abertura de "Entre os vossos dentes", com cerca de 80 obras da dupla.

Com curadoria assinada por Adriana, pelo carioca Victor Gorgulho e a portuguesa Helena de Freitas, a exposição destaca pontos de contato entre séries de diferentes fases das artistas, com o percurso dividido em 13 núcleos, com expografia criada por Daniela Thomas. Da brasileira, estão obras de séries icônicas, como "Ruínas de carne", "Extirpação do mal" e as "Saunas"; enquanto Paula é representada por trabalhos de conjuntos como "Mulher cão" e "O aborto".

A mostra em Lisboa, a sua maior até hoje no país, é a segunda de três exposições que Adriana abre em sequência no exterior: em março, ela inaugurou no Hispanic Society Museum & Library, em Nova York, a individual "Don't forget, we come from the Tropics", reunindo trabalhos de sua série de "Pratos", e, no dia 15 de maio, vai abrir na Gagosian de Atenas sua primeira individual na Grécia, com obras inéditas em cerâmica.

— Queria ter mais tempo para curtir tudo, mas ainda volto para Nova York e para Lisboa depois para rever as mostras. Não chega a ser cansativo, mas é corrido. E foi especial fazer minhas primeiras curadorias, em Nova York também assinei — conta Adriana. — No início, não tinha consciência de que minha obra e da Paula tinham tanta fricção. E nem me propus a ter um olhar de especialista na produção dela, foi uma aproximação afetiva. Como o trabalho dela é pautado nas teorias do feminismo, pensei que poderíamos ampliar esse olhar para falar também das teorias coloniais. Mas é um caminho de ida e volta, porque a a obra dela também levou a minha para lados incríveis, do erotismo, da loucura, liberdade do discurso.

Diretor do Centro de Arte Moderna Gulbenkian desde 2021, o francês Benjamin Weil recorda o convite para Adriana, em 2022, para fazer a mostra no local, e de pedir-lhe que ela fosse como "um soco no estômago".

— E foi o que ela conseguiu. São duas artistas de gerações diferentes, mas com preocupações muito similares, e é possível ver que há uma cultura comum — observa Weil. — Elas cresceram em períodos de ditadura em seus países, então trazem códigos de violência de sociedades controladas por um regime político forte, com referências ao catolicismo, ao patriarcalismo.

### CURADORIA DE 'ESCUTA'

Victor Gorgulho conta que, mesmo com a pesquisa anterior à montagem, muitas das intercessões entre as duas obras foram identificadas no momento em que se encontraram no mesmo espaço:

— Até observávamos relações estéticas, temáticas, de processos. Mas, olhando as obras juntas, fomos pensando nessa grande conversa entre as duas, separadas em diferentes assuntos, em cada núcleo. Foi uma curadoria de escuta dos trabalhos, percebendo como um potencializava o outro.

Para o curador, a expografia, dividindo todo o espaço expositivo em 13 ambientes cercados, como cômodos, ajudou a destacar para o público a relação entre as produções. Brancas por fora, as paredes que cercam os núcleos deixam entrever as obras em seu interior, através de passagens e frestas.





**Mar.** "O pescador", de Paula (acima), e "Pérola imperfeita", de Adriana

— É como se fosse um olhar voyeur do espectador, passando por entre as fendas dessas pequenas salas, dessas alcovas — explica Daniela Thomas. — Como estivéssemos vendo algo que não é dado a ver, questões da condição feminina, da mais profunda intimidade. As paredes protegem essa experiência do espectador, e permitem as pessoas flanarem, se perderem entre os núcleos.

Ex-diretora da Casa das Histórias Paula Rego, museu dedicado à artista em Cascais, Helena de Freitas acredita que a exposição permite mudanças de pontos de vista sobre as duas produções.

— Há uma compreensão temática do corpo de trabalho da Paula que aqui, de alguma maneira, foi expandido. E acho que o mesmo pode-se dizer da Adriana — avalia a curadora. — Elas têm em comum um território de intervenção social, político, universal ou íntimo, mas o fazem de forma diferente. A princípio, não foi deliberado buscar o que era parecido, mas aos poucos vimos onde elas se tocam e se transformam.

### DUAS CASSANDRAS

Filho de Paula e do pintor inglês Victor Willing (1928-1988), o diretor e roteirista Nick Willing esteve presente na abertura da exposição e se disse impressionado com a proximidade de duas artistas tão distantes:

— Às vezes minha mãe era um pouco insegura e tímida, me lembro na época da (*mostra na*) Carpintaria dela em dúvida de como os trabalhos seriam mostrados, se juntos ou não. E é incrível ver hoje, três anos depois de sua morte, como as obras têm força, até mais, por tudo o que acontece no mundo. Acho que elas são duas Cassandras, nos prevenindo e dizendo: "cuidado". Nisso acho que são irmãs.

*Nelson Gobbi viajou a convite da Fundação Calouste Gulbenkian*

PATRICIA DE MELO MOREIRA / AFP



**Cortes.** Adriana Varejão entre uma das partes de seu tríptico "Parede com incisões à la Fontana" (2002) e a tela "Anjo" (1998), de Paula Rego

NA PÁG 2, LUTO E BALANÇO DE VIDA AOS 60 ANOS

# ENCONTROS DO PASSADO E DO FUTURO

TALITA DUVANEL
talita.duvanel@oglobo.com.br

DIVULGAÇÃO/RAPHAELLA MELLO



**Só sorrisos.** Susana Vieira, Flávia Alessandra, Renata Sorrah, Gloria Pires, Letícia Colin, Lilia Cabral e Adriana Esteves nos bastidores de encontro das vilãs

## SHOW EM COMEMORAÇÃO AOS 60 ANOS DA TV GLOBO VAI AO AR HOJE, COM PARTICIPAÇÃO DE 400 ARTISTAS COMO ROBERTO CARLOS E PAULINHO DA VIOLA, ALÉM DE QUADROS COM PERSONAGENS INESQUECÍVEIS DA TV

Mais de 380 perucas, 600 pares de cílios postiços. Dois mil metros quadrados de cenário e 550 metros quadrados de painéis de LED. Tudo isso capitaneado por cerca de mil pessoas — entre caracterizadores, técnicos de som, luz e cenografia e tudo mais necessário para um grande espetáculo ser transmitido pela televisão. Essa estrutura serve ao Show 60 anos, que vai ao ar hoje, depois da novela "Vale tudo", para celebrar os 60 anos da TV Globo.

Com partes gravadas e outras ao vivo, exibidas diretamente da Farmasi Arena, na Barra da Tijuca, Zona Oeste do Rio, o espetáculo deve durar cerca de duas horas. A promessa é reverenciar o passado da emissora sem ignorar o presente e o futuro.

— Temos o desafio de fazer um show contemporâneo, dessa época, e que olha para a História e para os próximos anos — diz a diretora artística Antonia Prado, que trabalhou ao lado da diretora de gênero, Monica Almeida.

Ambas tiveram a consultoria de Nathan Paul Taylor, cenógrafo e diretor criativo que assinou espetáculos como MTV Europe Music Awards e turnês de Shawn Mendes, J Balvin e One Direction.

**EMOÇÃO A TODA PROVA**

Para a celebração, foram recrutados cerca de 400 artistas, entre atores, atrizes, bailarinos e cantores. Profissionais das áreas de esporte e jornalismo também estarão na festa. Na parte musical, estão previstos números (em esquema de participação especial, ou seja, em dupla ou conjunto) de Roberto Carlos, Gilberto Gil, Zeca Pagodinho, Sandy e Jr., Ivete Sangalo, Chitãozinho & Xororó, Angélica, Xuxa, Fafá de Belém, João Gomes, Joelma, MC Cabelinho, As Frenéticas, Rosana, Negra Li e Fábio Jr., entre muitos outros.

DIVULGAÇÃO/LEO ROSÁRIO



**Humor.** Solineuza (Dira Paes), Caco (Miguel Falabella) e Magda (Marisa Orth)

Spoiler: Paulinho da Viola e Alexandre Pires foram destacados para cantar "Pecado capital", trilha de abertura da novela homônima, de Janete Clair, exibida em 1975. A cena tem uma bela homenagem a Francisco Cuoco, intérprete do protagonista Carlão na versão original. Outro spoiler: o grupo Roupa Nova promete emocionar o Brasil ao tocar "Dona" na cidade cenográfica de "Roque Santeiro", de Dias Gomes, exibida em 1985.

Nos segmentos da dramaturgia, o espetáculo tem uma lista infindável de personagens inesquecíveis da TV. Do humor ao drama, de séries a novelas, eles reproduzem encontros do passado (espere, por exemplo, por Tuco e Bebel, de "A grande família", com os atores Lúcio Mauro Filho e Guta Stresser; e Didi e Dedé de "Os trapalhões") e promovem outros inéditos. É o caso das vilãs que marcaram a memória do público em diferentes décadas e faixas horárias. Ficam cara a cara, pela primeira vez, Carminha (Adriana Esteves em "Avenida Brasil", de 2012), Nazaré Tedesco (Renata Sorrah em "Senhora do destino", em 2004), Branca Letícia (Susana Vieira em "Por amor", de 1997), Raquel (Gloria Pires em "Mulheres de areia", de 1993), entre outras. A direção da cena é de Dennis Carvalho.

— A gente pensou em não virar um show só nostálgico — diz Monica, que confessa ter chorado de emoção na gravação da cena das vilãs, a primeira realizada para o show. — Por isso, esses personagens estão vivos e se encontram. Quando você junta, cria uma outra memória.

Esses encontros vão servir também para atualizar os comportamentos. Lembra do "cala boca, Magda", que Caco Antibes (Miguel Falabella) repetia sem parar para a mulher (Marisa Orth) no apartamento do humorístico "Sai de baixo"? Pode esperar que agora tem volta. Os dois vão se reencontrar numa cena com Solineuza, personagem de Dira Paes em "A diarista".

— O futuro *(de que tanto falamos)* aparece na contextualização de costumes — diz Antonia, listando também como a contemporaneidade surge no programa por meio da inovação. — E também estamos mostrando a tecnologia virtual dos nossos estúdios, que está a serviço do DNA de contar boas histórias.

CONTINUAÇÃO DA CAPA

# EM MEIO ÀS MOSTRAS, LUTO PELA PERDA DA SOGRA, HELOÍSA TEIXEIRA

Em meio ao turbilhão das aberturas, Adriana Varejão foi atravessada pelo luto da perda da sogra, a escritora, crítica literária e acadêmica Heloisa Teixeira, em 28 de março. Na noite de inauguração de sua exposição no Hispanic Society Museum, ela recebeu uma ligação do marido, o produtor Pedro Buarque de Hollanda, dizendo que a mãe teria mais algumas horas de vida. Do museu, a artista foi para o aeroporto pegar o primeiro voo de Nova York para o Rio, a tempo de se despedir. Analisando a relação com Paula Rego e outras artistas, como a brasileira Maria Martins (1894-1973) — o nome da exposição nos EUA é inspirado no título da escultura "Não te esqueças nunca que eu venho dos Trópicos", de 1942 — Adriana credita à convivência com Heloisa, nome central no feminismo brasileiro, a aproximação com outras obras de mulheres.

— Essa ficha foi caindo, de como estou mais ligada a artistas mulheres. A gente começa um caminho próprio, mas hoje gosto de associar minha obra, ver quem veio antes. Isso veio muito da Helô — aponta Adriana. — Você vê quem está atrás e pensa nessa grande construção coletiva, que é um patrimônio mesmo.

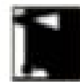
No dia 10 de maio, o Centro de Arte Moderna Gulbenkian vai exibir o documentário "Adriana Varejão — Entre carnes e mares" (2024), de Pedro Buarque e Andrucha Waddington, resultado de cinco anos de registros de seu processo criativo. Os 60 anos completados em novembro do ano passado e as quatro décadas de carreira também propiciam um balanço de carreira, que a artista começou a fazer com "Suturas, fissuras, ruínas", panorâmica realizada pela Pinacoteca de São Paulo em 2022, com curadoria de Jochen Volz.

— Foi um ponto de virada para mim, uma exposição que reivindicou um pioneirismo da minha obra no discurso decolonial. Eram assuntos que eu estava tocando em 1992, ainda muito jovem. Pensei: "*Tou de boa*, agora já posso morrer, me aposentar". Nada, né? Voltou tudo, ainda mais louco — diverte-se Adriana. — Uma coisa muito legal que a Helô falava sobre a idade é que o tempo é um capital. Tudo que você carrega de conhecimento é um legado. Então, quando me falam "você parece tão jovem" soa quase como um insulto, é como se quisessem tirar o que construí ao longo do tempo. E me orgulho muito do que fiz, é o que tem valor para mim. (*Nelson Gobbi*)

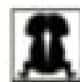
# HORÓSCOPO Cláudia Lisboa



**ÁRIES (21/3 A 20/4)** Elemento: Fogo. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Libra. Regente: Marte.
Questões sobre segurança material e recursos poderão ganhar destaque, pedindo escolhas mais conscientes. Avalie com atenção sobre como investir seu tempo e energia. Valorize o que proporciona sua autonomia.



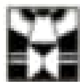
**TOURO (21/4 A 20/5)** Elemento: Terra. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Escorpião. Regente: Vênus.
O dia exaltará sua presença e capacidade de protagonizar. Assuma o lugar que lhe pertence, reposicione-se diante das situações e reafirme atitudes coerentes com o que você representa e no que acredita.



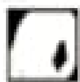
**GÊMEOS (21/5 A 20/6)** Elemento: Ar. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Sagitário. Regente: Mercúrio.
Assuntos ocultos e emoções não resolvidas emergirão com intensidade. Abra espaço para a introspecção e permita que o silêncio traga as respostas que não encontram palavras. Cuide do que vibra por dentro.



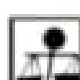
**CÂNCER (21/6 a 22/7)** Elemento: Água. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Capricórnio. Regente: Lua.
As redes de apoio se movimentam ao seu redor, trazendo convites, encontros e ideias férteis para o coletivo. Valorize o diálogo com quem compartilha sonhos e visões. O futuro se constrói com boas alianças.



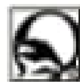
**LEÃO (23/7 a 22/8)** Elemento: Fogo. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Aquário. Regente: Sol.
Temas ligados à carreira e reputação ocupam o centro das atenções. Demonstre competência e ética em suas entregas, mantendo o foco em realizações consistentes. Sua imagem se fortalece no fazer diário.



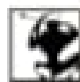
**VIRGEM (23/8 A 22/9)** Elemento: Terra. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Peixes. Regente: Mercúrio.
A busca por sentido ampliará sua visão e desafiará antigas certezas. Envolva-se com estudos, viagens ou reflexões filosóficas que expandam seu olhar sobre o mundo. A sabedoria se renova na experiência.



**LIBRA (23/9 A 22/10)** Elemento: Ar. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Áries. Regente: Vênus.
Você passará por transformações que exigirão entrega e coragem para atravessar despedidas ou renascimentos. Confie no processo de renovação que se desenha. O que se vai abre espaço para algo mais potente.



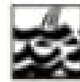
**ESCORPIÃO (23/10 A 21/11)** Elemento: Água. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Touro. Regente: Plutão.
Desafios nas relações destacam a urgência de reposicionar acordos e expectativas. Envolva-se em conversas que não evitem conflitos, mas busquem pactos justos. Fugir do confronto também impede bons ajustes.



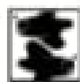
**SAGITÁRIO (22/11 A 21/12)** Elemento: Fogo. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Gêmeos. Regente: Júpiter.
O cuidado com a saúde, o corpo e a rotina se tornará indispensável. Organize-se com atenção aos detalhes e promova ajustes que tragam mais fluidez ao seu cotidiano. Pequenas ações geram grandes efeitos.



**CAPRICÓRNIO (22/12 A 20/1)** Elemento: Terra. Modalidade: Impulsiva. Signo complementar: Câncer. Regente: Saturno.
O campo da criação se ativa, não apenas pelo prazer, mas pela necessidade de afirmar sua marca no mundo. Expresse o que pulsa de forma genuína, mesmo quando isso exigir exposição ou vulnerabilidade.



**AQUÁRIO (21/1 A 19/2)** Elemento: Ar. Modalidade: Fixa. Signo complementar: Leão. Regente: Urano.
Laços familiares e questões ligadas ao lar se tornarão mais evidentes agora. Cultive vínculos com presença e dedicação, fortalecendo o ambiente afetivo que lhe oferece segurança. O cuidado começa em casa.



**PEIXES (20/2 A 20/3)** Elemento: Água. Modalidade: Mutável. Signo complementar: Virgem. Regente: Netuno.
Trocas, conversas e aprendizados movimentarão o dia, favorecendo a clareza de pensamentos. Organize suas ideias e aposte em diálogos construtivos. O entendimento cresce quando há disposição para escutar.

oglobo.com.br/cultura
**Editor:** Marcelo Balbio (balbio@oglobo.com.br). **Editor assistente:** Eduardo Rodrigues (earodrigues@oglobo.com.br). **Diagramação:** Gustavo Amaral (gdamaral@edglobo.com.br)
**Telefones:** Redação 2534-5703. **Publicidade:** 2534-4310 publicidade@oglobo.com.br **Correspondência:** Rua Marquês de Pombal 25, 4º andar. CEP 20.230-240

# PLAY

Por Anna Luiza Santiago

Com Gabriel Menezes, Tábata Uchoa, Giulia Costa e Marina de Mattos • oglobo.globo.com/play • anna.santiago@oglobo.com.br • @colunaplay

## 10

Para excelentes programas em homenagem aos 60 anos da TV Globo: o "Video game", o especial do "Globo repórter" e a série do "Jornal Nacional".

## 0

Para a perda do charme do personagem Eugênio na nova versão de "Vale tudo". O mordomo mal aparece e só tem diálogos triviais. Está desinteressante.

### Prolífico

Autor da próxima trama das 21h, "Três Graças", Aguinaldo Silva tem na gaveta um projeto de série, ainda a ser negociado. Ele deseja ver Marina Ruy Barbosa no papel principal, de uma caminhoneira.

### Várias mídias

Ex-diretor do Gênero Música da Globo, Raoni Carneiro escreverá um livro sobre processo criativo durante o Rio2C, evento de audiovisual, música e inovação que começará em maio. "Por onde anda sua cabeça?" reunirá entrevistas com personalidades como Lulu Santos, Iza e Lilia Cabral. Há conversas para que vire série no streaming.

### Após 'Reis'

Malu Falangola fará "Paulo, o Apóstolo", na Record.

NANDELLA MELLO/GLOBO

### Determinado

Eis o momento em que Ivan (Renato Góes) se infiltra numa reunião da diretoria da TCA, em "Vale tudo". Ele apresenta uma proposta, mas acaba demitido por Odete Roitman (Debora Bloch). Depois, a empresária decide voltar atrás. A cena vai ao ar no capítulo de amanhã

### Dupla

As apresentadoras Kenya Sade e Ana Clara participam da campanha "Vem aí", que anunciará a partir de hoje os destaques da programação da Globo. Elas também aparecerão juntas no comando da transmissão "Todo mundo no Rio com Lady Gaga", no próximo dia 3, em Copacabana

LEO ROSÁRIO/GLOBO

### Sertanejo...

Após o nascimento do filho caçula, Damião, Leandra Leal já tem data para voltar à TV. Ela fará "Coração acelerado", novela das 19h escrita por Izabel de Oliveira e Maria Helena Nascimento, com direção artística de Carlos Araújo. A atriz viverá Zilá, poderosa rainha do *country*. Trata-se de uma vilã divertida que tem uma irmã, de quem é rival.

### ...E mais

As gravações em Goiás, onde a história se passará, estão previstas para outubro.

### No Globoplay

Larissa Nunes, que surgirá na quarta temporada de "Arcanjo renegado" como Danuza, já foi confirmada na quinta leva de episódios da produção.

# JOGOS

## LOGODESAFIO

POR SÔNIA PERDIGÃO

Foram encontradas 10 palavras: 05 de 5 letras, 03 de 6 letras, 02 de 7 letras, além da palavra original. Com a sequência de letras NA foram encontradas 17 palavras.

A A V
A P
I I L T
NA

**Instruções:** Este jogo tem os seguintes objetivos: **1.** Encontrar a palavra original utilizando todas as letras contidas apenas no quadro maior. **2.** Com estas mesmas letras formar o maior número possível de palavras de 5 letras ou mais. **3.** Achar outras palavras (de 4 letras ou mais) com o auxílio da sequência de letras do quadro menor. As letras só poderão ser usadas uma vez em cada palavra. Não valem verbos, plurais e nomes próprios.

**Solução:** Ativa, taipa, tília, valia, vital // [illegible], apatia, vatapá // [illegible], tilápia. PALIATIVA. Com a sequência de letras NA: alpina, anal, inapta, inata, inativa, italiana, latina, nata, nativa, naval, paina, [illegible], patina, plaina, plana, platina, tina.

## Palavras cruzadas

- Foi técnico da seleção em 2025 (fut.)
- Promissor tenista carioca
- Ice Blue, rapper paulistano
- Unidade de medida de potência elétrica
- Dedicar-se às artes cênicas
- Sicília e Sardenha
- O tom do salmão
- Orlando Teixeira, poeta brasileiro
- Ambos, em inglês
- Alcatrão, em inglês
- Número de cordas do berimbau — U M A
- Alma do outro mundo; assombração
- Festas praianas
- Negro, em francês
- Em (?): a uma só voz
- Sede do Reino da Arábia Saudita
- Astros de luz própria como o Sol
- Como se destacou Tomás de Aquino
- Insistência em fazer algo
- Sobre, em francês
- O livro mais extenso da Bíblia
- Tiram a nata do leite
- Habitação de esquimós (pl.)
- Rebanho de ovelhas
- Desejo veemente de vingança
- Parte mais superficial da psique
- Tomar alguma atitude
- Arturo Toscanini, regente italiano
- Avalia o Ensino Médio no Brasil (sigla)
- Estado cuja capital é Boa Vista (sigla)
- A vegetação do terreno baldio
- Pedido de perdão na Umbanda
- 100 metros (?), prova do atletismo

**BANCO** 3/agô — sur — tar. 4/both — noir — riad. 7/mabuia.

SOLUÇÃO

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

# QUADRINHOS

## MACANUDO Liniers



## NADA COM COISA ALGUMA José Aguiar



## FORA DE FOCO Eduardo Arruda



## O CORPO É PORTO André Dahmer



## BICHINHOS DE JARDIM Clara Gomes



## A VIDA É UM RISCO Adão Iturrusgarai



JOAQUIM FERREIRA DOS SANTOS
segundocaderno@oglobo.com.br

# EM DEFESA DOS LIVROS, ATÉ OS DE COLORIR

Desta vez é preciso anistiar Bolsonaro. Há quem esteja atualizando uma piada sobre livros de colorir e escalando o capitão como protagonista, uma associação que até faria sentido pois em seu desgoverno ele andou reclamando dos livros editados pelo MEC, que teriam palavras demais, desenhos de menos. A história, porém, pertence a um militar anterior.

A primeira vez que ouvi a anedota ela era estrelada pelo general João Figueiredo, uma espécie de primeiro Bolsonaro, um cavalariço escalado por seus colegas para em 1985 encerrar a ditadura aos coices. "Me esqueçam!", vociferou o general ao deixar o cargo. Quarenta anos depois, é impossível cumprir sua ordem porque a piada em que está inserido lhe faz toda justiça e permanece mais atual do que nunca.

Certo dia lá estava o Figueiredo naquele estilo que lhe era próprio, sempre pê da vida — dizia preferir cheiro de cavalo ao cheiro do povo. Foi então que alguém lhe perguntou o que acontecera, por que, sua excelência, parecia estar mais mal-humorada do que nunca? O general desabafou:

"Um ladrão entrou na biblioteca do palácio e, olha só que sacanagem!, roubou meus dois livros", choramingou. "Um deles eu nem tinha terminado de colorir."

Com o verde-oliva pontilhado de galões dourados e montado num cavalo alazão de antolhos azuis, o general saiu de cena, mas os livros de colorir continuam entre nós, ursinhos sempre poderosos. Eles agora estão em papel de alta qualidade, quase uma tela de pintura, e devem ser preenchidos pelos degradês de uma fábrica de canetinhas caríssimas. O general morreria de inveja das novas cores. As preferidas da minha neta Vera, de 10 anos, são "canela quente", "lavanda sonhadora" e "dark blue light".

**LIVROS NÃO DEVEM SER SUBMETIDOS A HIERARQUIAS DE VALOR LITERÁRIO, INDICADOS POR UM GENERALATO DE SABICHÕES OU JULGADOS PELA COR DA CANETINHA**

Na lista geral de livros mais vendidos no país, publicada semana passada pelo site Publishnews, os três primeiros colocados são esses de colorir fofuras tranquilizadoras, desenhadas pela americana Abbie "Bobbie" Goveia, a criadora da marca Bobbie Goods. Os outros sete são de autoajuda, entre eles alguns da série "Café com isso", "Café com aquilo outro". Sim, estes últimos são livros ao estilo tradicional, escritos com palavras, mas todas elas também têm o fito ternurinha de tornar a vida mais colorida, mais tipo assim "sunshine yellow" ou "vivid pink".

"Um país é feito de homens e livros", disse Monteiro Lobato, e ele concordaria que numa estante cabem tanto os de unicórnios pintados com o azul-da-seda-que-envolve-a-maçã e também os que ajudam o leitor a superar o medo de não conseguir ("Mais esperto que o diabo", sexto lugar na lista dos mais vendidos). Livros não devem ser submetidos a hierarquias de valor literário, indicados por um generalato de sabichões ou julgados pela cor da canetinha. E já que o parágrafo começou com uma citação, agora fecha com uma de Castro Alves: "Bendito o que semeia/ Livros à mão cheia/ E manda o povo pensar".

Eu acho que todo livro ajuda (obrigado Machado, Annie Ernaux), todo livro é um arco-íris (obrigado Sabino, Hemingway), e aproveito o ensejo para saudar a nova Capital Mundial do Livro, a cidade do Rio de Janeiro. Que seus ladrões continuem de moto atrás dos celulares alheios e, por favor, não façam como o do general — deixem em paz os livros que me colorem a vida.



KEVIN MAZUR/GETTY IMAGES

**Mother Monster.** No México, Lady Gaga repetiu figurinos usados no Coachella (na foto), como o vestido de onde saem bailarinos

# PARADA NO MÉXICO ANTES DA PRAIA DE COPACABANA

Os *little monsters*, como são chamados os fãs de Lady Gaga, já estão na contagem regressiva para o mega show gratuito que ela fará na Praia de Copacabana no próximo sábado. E, antes de aterrissar no Rio, a cantora americana deu mais pistas do que vai mostrar aos milhares de brasileiros e turistas esta semana, nos shows que fez na Cidade do México, no sábado e ontem.

Na primeira das duas noites (com ingressos esgotados em dez minutos), ela levou mais de 61 mil pessoas ao estádio GNP na capital mexicana. No show, a artista repetiu a estética de ópera-gótica que exibiu pela primeira vez em suas recentes performances no festival de música Coachella, na Califórnia, nos dias 11 e 18 de abril, confirmando as expectativas do público.

**SHOWS DE LADY GAGA NA CAPITAL DO PAÍS MANTÊM ESTRUTURA SIMILAR AOS DO COACHELLA E DÃO PISTAS DO QUE O PÚBLICO BRASILEIRO PODE ESPERAR: UMA ÓPERA-POP GÓTICA COM MUITOS HITS**

Em uma estrutura que lembrava uma casa de ópera ou antigo teatro, mais de 30 dançarinos e 15 músicos, incluindo uma orquestra, tomaram seus lugares nos camarotes erguidos no palco para receber a "Mother Monster", de 39 anos.

Tal qual uma Rainha de Copas, a cantora surgiu com um enorme vestido vermelho de veludo de três andares que, ao abrir a saia como uma cortina, se revelaria ser uma gaiola, de onde saíram seus bailarinos. Os hits "Bloody Mary", do álbum "Born this way" (2011), e "Abracadabra", de seu disco mais recente, "Mayhem", marcaram o início da apresentação.

Em uma performance marcada pela teatralidade, com coreografias e múltiplas trocas de figurino, incluindo um cenário imitando um tabuleiro de xadrez, colunas romanas e uma caixa de areia com esqueletos, Gaga emendou sucessos que a tornaram uma estrela, como "Judas", "Poker face", "Paparazzi", "Alejandro" e "Born this way".

Houve espaço também para outras canções do novo álbum, como "Vanish into you" e "Disease", além de "Die with a smile", parceria com Bruno Mars, em um setlist de 21 músicas, divididas em cinco atos. A escolha das canções foi quase igual à do Coachella — a exceção foi a inédita "Blade of grass", também do disco mais recente, tocada ao piano e seguida de "Shallow".

Alguns hits, no entanto, seguiram de fora do repertório, como "Applause", "Telephone", "Just dance" e "Perfect illusion". A cantora não incluiu nenhuma faixa dos álbuns "Artpop" (2013), "Joanne" (2016) e "Chromatica" (2020).

Anunciando uma prévia do que pode repetir para a plateia brasileira nas areias de Copacabana, a popstar subiu à parte mais alta do palco diante de uma bandeira mexicana e leu um discurso em espanhol, agradecendo ao público, antes de encerrar com "Bad romance", duas horas depois.

Depois da participação no Coachella, nos Estados Unidos, batizada de "Mayhem in the desert" (Mayhem no deserto, devido ao local do festival), os shows no México são parte de uma série de apresentações especiais antes da abertura oficial da turnê "Mayhem Ball". Planejada em tempo recorde após o sucesso de seu oitavo álbum, a turnê começa no dia 16 de julho nos Estados Unidos, passa pela Europa e encerra em dezembro na Austrália.

A próxima parada é o Rio, 13 anos depois da primeira e única passagem da cantora pela capital fluminense, quando Lady Gaga se apresentou, em 2012, para 40 mil pessoas no Parque dos Atletas, na Barra. Depois, a cantora se apresenta em Cingapura.

### FÃS AGUARDAM ENSAIO

A expectativa é a de que o mega show gratuito, chamado por Gaga de "Mayhem on the beach" (Mayhem na praia), atraia cerca de 1,5 milhão de pessoas, injetando aproximadamente R$ 600 milhões na cidade, repetindo o feito de Madonna no ano passado.

Assim como a Rainha do Pop, Lady Gaga deve ficar hospedada no Copacabana Palace, e já tem um ensaio previsto em uma sala do icônico hotel. Ainda não se sabe quando a artista chega ao Rio, mas vale lembrar que, em 2024, Madonna pousou na cidade na segunda-feira antes de sua apresentação no mesmo local, num sábado, 4 de maio, e surpreendeu os fãs com ensaios técnicos nas areias de Copacabana às vésperas do megaconcerto, na quinta-feira anterior, levando uma pequena multidão ao delírio. O evento-teste é esperado também pelos fãs de Gaga, que pode repetir o feito esta semana.

## O SETLIST DO SHOW DE GAGA NO MÉXICO:

**Ato I: Of velvet and vice**
"Bloody Mary"
"Abracadabra"
"Judas"
"Scheiße"
"Garden of Eden"
"Poker face"

**Ato II: And she fell into a gothic dream**
"Perfect celebrity"
"Disease"
"Paparazzi"
"Alejandro"
"The beast"

**Ato III: The beautiful nightmare that knows her name**
"Killah"
"Zombieboy"
"Die with a smile"
"How bad do u want me"

**Ato IV: To wake her is to lose her**
"Shadow of a man"
"Born this way"
"Blade of grass"
"Shallow"
"Vanish into you"

**Ato Final: Eternal aria of the monster heart**
"Bad romance"